UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1934 — N. 4.472

O ministro da Guerra, segundo declarações feitas a O JORNAL, deverá embarcar, ainda este mez, para visitar o Rio Grande do Sul

Uma grande obra de benemerencia

A NOVA CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO SANTA CLARA PARA O AUGMENTO DO SEU QUADRO SOCIAL

A brilhante tarde de hontem no Automovel Club — As conferencias do professor Clementino Fraga e do academico Ribeiro Couto — Impressões das senhoras Gabriel Bernardes e Paes de Carvalho

Ao alto, a sra. Getulio Vargas ladeada, na mesa, pelos srs. deputado José Carlos de Macedo Soares e professor Miguel Couto; em baixo, uma parte da selecta assistencia no salão do Automovel Club

Com excepcional brilhantismo mundano, teve logar hontem, no Automovel Club, o inicio da grande campanha em que se empenham no momento as senhoras directoras da Associação Santa Clara, para conseguirem o augmento do seu quadro social, afim de serem inaugurados novos leitos no Preventorio que mantém em Campos do Jordão.

A festa de hontem teve a prestigial-a a presença de pessôas do mais destacado relevo social, dentre as quaes vale destacar a sra. Getulio Vargas, professor Miguel Couto e embaixador Macedo Soares, que presidiram a reunião, constituindo a mesa que dirigiu os trabalhos.

A PALAVRA DO PROFESSOR CLEMENTINO FRAGA

Aberta a sessão pelo eminente mestre da medicina brasileira, prof. Miguel Couto, foi dada a palavra ao professor Clementino Fraga, que pronunciou o discurso que publicamos abaixo:

"Entre as honras que esmaltam a minha vida de medico, gratuitas quasi todas como succede aos profissionaes de longo tirocinio, nem uma, assim benevola, mais me commove que a de ser parte no Conselho Medico do Sanatorio de Santa Clara.

Exerço o cargo sem emprego de tempo, nem dispendio de energia. Membro de um nucleo selecto, nelle guardando o logar compulsorio da excepção, á vontade me sentia para formar na linha austera de alta figuração, expressiva devéras, por que rica de poderes é pobre de exercicio, mesmo de simples suggestão, taes as vantagens do mecanismo administrativo, em que a parceria intrepida (bem feminina, aliás) aposta diligencia onde a funcção exige actividade, amor ao trabalho e espirito de sacrificio, sem reditos, nem compensações outras, ao menos nesta encarnação...

Ha alguns annos venho desfrutando a doce posição, folgada e grata em companhia gentil, pena é que raramente reunida, por força das circumstancias, em occasiões como esta. Mal habituado aos ônus, já affeito ao bem da honra sem tributo, abençoando o titulo vistoso, fazendo grande conta de ser conselheiro, sem inscrever a funcção entre os capitulos da minha surrada actividade. Eis senão quando me vem do Conselho, no imperativo suave das expressões de apreço, a delegação de representa-lo nesta solemnidade. Não direi leve a incumbencia, embora a primeira (e, praza a Deus que unica neste particular), porque de saida carregada da responsabilidade de perturbar novo assalto á bolsa alheia, verdade é que para acudir ao proximo, ao encontro dos altos votos da caridade christã.

Vale, porém, a lição, que chega tarde, quasi á desforra na vida, mas ainda a tempo talvez, dada a minha qualidade de professor de medicina, como tal, eterno estudante, bemaventurado aprendiz de cabellos brancos. Aliás, mea culpa, porque De Feuillet já havia feito a advertencia quando em passo igual dizia contrafeito: "Vous lui conferez enfin la noblesse pour qu'il se souvienne souvent qu'elle oblige".

A DOR E A FORMAÇÃO MORAL

— E' certo que a dor ensina a viver, trabalhando a formação moral e creando merecimentos philosophicos. Vale a pena, então, acudir a quem soffre? Se o soffrimento plasma a individualidade, se a ajuda no esforço da ascensão espiritual e se a affirma mais tarde, na recordação e na saude, por que contrarial-a no caminho da selecção?

E' que, em regra, soffre-se sem coragem e sem animo de resistir; soffrendo mais quem menos sabe soffrer. A conformidade com a dor é passagem do reino das chimeras; houve sempre e haverá tempos andantes, como penhor da inferioridade humana, a revolta, a imprecação, a impaciencia angustiosa, o frio do desanimo, o soffrimento em dobro, attestado na covardia do soffrimento.

Para a mentalidade actual, o monturo de Job é apenas uma sublimidade allegorica, que vinte seculos contemplam, talvez no scepticismo da admiração.

E' a doença fonte permanente de tortura humana; quem já passou pelo bem da saude não quer senão a ella voltar. Raros os que padecem de alma tranquilla, beirando o estoi-

(Cont. na 2ª pagina.)

A sra. Darcy Vargas, em companhia do, sr. e senhora, Gabriel Bernardes, num flagrante colhido hontem no Automovel Club

O vôo directo Roma-Nova York

As declarações dos aviadores Sabelli e Pond sobre a viagem accidentada do "Leonardo da Vinci"

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Moly, localidade onde o "Leonardo da Vinci" foi obrigado a interromper o vôo directo Nova York-Roma, que o mecanico está executando as reparações julgadas indispensaveis na fusellagem do apparelho, pois Sabelli tenciona continuar a travessia hoje á tarde.

Aos jornalistas inglezes, acorridos ao local da aterrisagem forçada, os aviadores Sabelli e Pond fizeram as seguintes declarações: "O nosso vôo — é Sabelli quem fala — iniciado em condições tão satisfactorias, reservou-nos para o final da façanha, surpresas desagraveis. Foi intensa e terrivel a luta que tivemos de empregar para evitar o desastre que nos ameaçava a cada instante. Nunca pensei que a luta pela vida pudesse se apresentar com phases tão emocionantes. Foi com verdadeiro suspiro de allivio que constatamos que o aeroplano retomava a sua quota, precisamente no momento em que todas as nossas esperanças de sairmos victoriosos da peleja esmoreciam com tonalidades lugubres.

AFINAL, A TERRA FIRME!

Na contingencia terrivel em que nos encontrávamos, a unica saida a ser tentada, com riscos apavorantes, era a de descer no mar. Isto representava a morte certa. Finalmente, julgamos lobrigar uma massa mais escura. Seria a terra firme da salvação ou uma visão que nossos sentidos, apegados ferozmente á vida, desejavam encontrar para aplacar sua desordenada sensibilidade? Decorreram alguns instantes que nos pareceram seculos. Afinal, com uma satisfação inenarravel, constatamos que nos achavamos sobre a terra firme que apresentava aos nossos olhares avidos as caracteristicas cabanas cobertas de palha. Os nossos mappas de bordo informaram-nos de que nos achavamos em territorio da Irlanda.

A PEOR EXPERIENCIA DA MINHA CARREIRA DE AVIADOR

O aviador Pond, por sua vez, fez as seguintes declarações:

"Foi a peor experiencia na minha longa carreira de aviador. Não obstante o vento favoravel, o vôo effectuava-se completamente ás cegas, servindo-nos de guia sómente os instrumentos de bordo. A 400 milhas de distancia da costa irlandeza o motor começou a falhar. A insistencia de seu irregular funccionamento suscitou nossas preoccupações que se accentuavam cada vez mais, afugentando qualquer esperança de sairmos vencedores da terrivel refrega. A força de alma e a serenidade de meu companheiro Sabelli não encontram palavras que possam exprimir o elogio que merecem.

Entregou-me a direcção do commando, emquanto elle accionava a mão a bomba do oleo, conseguindo que o lubrificante percorresse os tubos respectivos. Antes disso, havendo notado a obstrucção do tubo de alimentação da gazolina Sabelli saiu da cabine e numa acrobacia audaciosa, conseguiu alcançar, agarrado á aza do apparelho, a bomba e fazel-a funccionar, a mão, restabelecendo a immissão da essencia. Não vimos nenhum navio. Talvez não os tivessemos avistados, devido a neblina. Em conclusão, devemos á habilidade e coragem invulgares de Sabelli o nosso triumpho e, mais do que isso, a propria existencia."

O plano de estabelecimento dos assyrios no Brasil

Espera-se em Genebra que ulteriores negociações permittam a sua execução

GENEBRA, 16 (H.) — O secretariado geral da Sociedade das Nações publicou esta manhã o relatorio do comité do Conselho encarregado do exame do projecto de estabelecimento dos assyrios do Irak no Brasil.

O relatorio expõe as condições em que foi desempenhada no Brasil a missão confiada ao general Browne e aos srs. Johnson e Redard e lembra que, durante a estada da missão no Brasil, se manifestou na Constituinte e na imprensa desse paiz certa opposição á immigração dos assyrios. O relatorio accentua que essa opposição repousava em grande parte sobre informações erroneas relativas aos assyrios. A commissão não podia, evidentemente, travar uma controversia publica, mas nem por isso deixara de redigir um memorandum destinado a ser communicado pessoalmente aos interessados. Para dissipar todas as idéas falsas a respeito da materia, o governo brasileiro, por sua vez, encarregára uma commissão de proceder á inquerito sobre as objecções levantadas.

O relatorio resume da seguinte maneira a situação no tocante ao estabelecimento dos assyrios no Paraná, onde julga que elles se tornariam um elemento util ao Brasil. Depois da viagem da missão do general Browne, o comité adquiriu a convicção de que, com boa vontade, iniciativa e energia de parte dos assyrios, coisa de que nada autoriza a duvidar, todas as razões levam a crer que elles prosperariam na referida região. Entretanto, o estabelecimento de tão numerosa população suscitava problemas mais difficeis do que geralmente se pensa e era ainda demasiado cedo para que o comité pudesse pronunciar-se sobre a exequibilidade do plano.

O relatorio conclue exprimindo a esperança de que ulteriores negociações logo que o permittirem as circumstancias, levem á elaboração de um plano susceptivel de ser aceito pelo governo brasileiro.

Uma victoria da chancellaria brasileira

Approvada pelo Perú a formula Mello Franco para solução do conflicto de Leticia

LIMA, 16 (H) — O Ministerio do Exterior publicou detalhes a respeito da reunião da Junta Consultiva das Relações Exteriores em que foi approvada a formula Mello Franco para solução do litigio de Leticia e declarou que só se espera a approvação da Colombia.

UM CONVITE A TROTSKY PARA VISITAR O MEXICO

A PROPOSTA FOI REJEITADA NO CONGRESSO

MEXICO, 16 (Havas) — Na ultima sessão do Congresso Nacional dos estudantes foi apresentada uma moção que autorizava a mesa do Congresso a convidar, para fazer uma visita ao Mexico, o ex-commissario da Guerra do Governo dos Soviets, Leon Trotzky.

A proposta foi rejeitada depois de longas discussões.

O galã que Norma Talmadge mais amou

ESTA' NO RIO, EUGENIO O'BRIEN, UMA DAS GLORIAS CINEMATOGRAPHICAS DO FILM SILENCIOSO

Ouvindo o grande "astro" e esclarecendo um engano — Um George O'Brien que não é de celluloide, mas gosta do circo — Reminiscencias

Pelo "Franconia", em viagem de turismo, chegou ao nosso porto um elevado numero de viajantes, admiradores de outras terras, homens de negocios buscando distracções que não tenham os pesadelos das cotações da bolsa, jovens romanticas sequiosas de emoções, scientistas, millionarios, todo este mundo de que é capaz se reunir a bordo de um grande navio que cruza os mares, fixando instantaneos da lanterna magica nos olhos e nos sentidos... E como não poderia deixar de acontecer, deveria forçosamente vir a seu bordo um artista, um destes idolos que fazem vibrar as multidões com sua arte e com o prestigio do seu nome. Assim, do noticiario de bordo correu logo pela cidade a noticia de que do cinema de Hollywood, um nome destes que brilham forte nas fachadas do cinema, estava entre os numerosos turistas, quasi anonymo numa falta de publicidade premeditada, talvez, para não ter perturbado o socego com entrevistas e demonstrações de apreço dos "fans".

UM ASTRO DE HOLLYWOOD

Quem seria o astro de Hollywood que estaria entre nós? Diziam que era George O'Brien, o conhecido artista da Fox, e o seu irmão Eugenio. De facto, na lista dos passageiros lá estavam os dois nomes que vinham confirmar tudo quanto se dizia. Fomos cumprir nossa obrigação, embora nem sempre ella se apresente agradavel nestes navios estrangeiros de categoria especial, onde as ordens internas são as mais absurdas e nem sempre de accordo com a cordialidade. A bordo, as ordens eram terminantes para não deixar ninguem passar além do pequeno "hall" da entrada. Mas, felizmente, não foi necessario explicar regras de cortezia, porque um dos O'Brien acabava de apparecer. Pela apparencia mascula, de garbo varonil e ainda em idade mais joven do que parece ter na tela Conway Tearle, parecia, de facto, com o cow-boy actor da Fox. Ao lhe dirigirmos a palavra, com as nossas credenciaes, elle sorriu forte e foi logo dizendo:

— Não façam confusão, eu sou o Eugenio...

E como extranhassemos, semelhante explicação á guisa de apresentação, elle nos socegou dizendo que o George não tardaria.

Emquanto esperavamos pelo seu irmão, fomos logo tratando de colher os dados para uma ligeira reminiscencia:

AO LADO DE NORMA TALMADGE

— Qual a scena que mais agrade todos os films em que tomou parte?

— Mas então se lembram de mim? Não estão me confundindo com outro collega?

— Absolutamente! Você é Eugenio O'Brien, um dos galãs mais populares e queridos do cinema silencioso.

E deante de sua admiração e do seu sorriso alegre.

— Ainda nos lembramos daquelles films admiraveis que fez ao lado de Norma Talmadge no seu tempo da fama.

Eugenio O' Brien deu-nos um forte aperto de mão acompanhado de alguns elogios a nossa memoria.

— Vocês se recordam de um film que eu fiz com Norma chamado "Poppy"? perguntou.

— Não era aquelle em que havia uma scena no jardim onde Norma deixava enlear nos seus braços e em delirio de febre a beijava numa caricia até que a scena cessasse?

— Este mesmo. Foi a scena mais bonita que eu vivi no celluloide.

— Diziam até que o marido de Norma tinha ciumes do enthusiasmo com que vocês se amavam nos films, e que foi por isso que elle os separou...

— Não, meus amigos. Eu e Norma formavamos um par amoroso somente deante das cameras. Fora disso existia apenas entre nós uma grande amizade que ainda hoje me presa de guardar. A nossa separação se deu por interesses diversos. Dediquei-me aos "vaudevilles", fiz "tournées" pelos diversos theatros e agora, estou cansado, já não photographo bem e os annos vão marcando sua passagem nas rugas que a maquillagem é a camera não escondem...

Não é verdade isso que o grande artista que ha alguns annos dominava o nosso publico como o galã ideal da Selznick, e de outras companhias de nome naquelle tempo, que o companheiro de tantas artistas celebres da época já não póde mais enfrentar a camera como galã. Elle de facto precisa emmagrecer mais um pouco, mas o cinema falado tem tido muitos galãs em que a mocidade está muito mais distante. Conway Tearle, por exemplo, amando Mary Carlisle em "A Virtude entre ellas" é uma esperança para que Eugene O'Brien volte a matar saudades dos seus "fans".

DR. GEORGE O' BRIEN

E o "leading-man" preferido de Norma Talmadge não esconde o desejo de voltar ao cinema...

Neste momento chegava ao nosso grupo um americano que Eugenio nos apresentou:

— Meu irmão, dr. George O'Brien

— Mas então não é o George O' Brien marido de Virginia Churchill?

— Felizmente que não me confundiram. Eu sou de facto o dr. George O'Brien, medico, e não o actor de cinema, que na familia basta meu irmão.

Rimo-nos todos com o engano que teu, sobresaltado o irmão do artista de cinema, cujo nome pertence tambem a outra personalidade da téla, e na companhia de ambos os acompanhamos até o circo, para onde todos os turistas iam ver os animaes ferozes que com certeza lhes haviam dito iriam encontrar a dois passos da nossa principal avenida...

Eugenio O'Brien numa pose feita hontem especialmente para O JORNAL

Sir Austin Chamberlain victima de desastre

SEU ESTADO NÃO E' GRAVE

LONDRES, 16 (Havas) — Sir Austin Chamberlain recebeu hoje numerosas contusões em um accidente de automovel.

Seu estado não é considerado grave.

A Constituinte não se dissolverá após a promulgação da nova carta politica

OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA TOMARÃO PARTE, HOJE, NA REUNIÃO DOS "LEADERS"

O propalado incidente entre os srs. Góes Monteiro e Pedro Ernesto — O titular da Guerra visitará o Rio Grande ainda este mez —

Foi hontem divulgado que, após a votação do novo estatuto politico, a Assembléa Constituinte seria immediatamente dissolvida. Procurando esclarecer essa noticia, ouvimos hontem o sr. Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada do Rio Grande do Sul, que gentilmente nos transmittiu as seguintes informações:

— Não tem nenhum fundamento a annunciada dissolução da Assembléa Constituinte, logo após a votação do nosso futuro estatuto politico. Posso affirmar que, concluida essa tarefa, os legisladores constituintes proseguirão normalmente os seus trabalhos, estudando e discutindo outras medidas até a formação da Camara ordinaria. E' isso, pelo menos, o que está assentado até agora, não havendo, pois, qualquer motivo para affirmações em contrario.

O GENERAL FRANCO FERREIRA CONFERENCIA COM O INTERVENTOR FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 16 (O JORNAL) — O general Franco Ferreira esteve em longa conferencia com o interventor Flores da Cunha, em palacio. O ex-commandante da 3ª Região Militar partirá para o seu novo posto domingo proximo, quando aqui deverá chegar o seu substituto, general João Gomes.

OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA IRÃO HOJE A' ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Segundo estamos informados, o general Góes Monteiro e o almirante Protogenes Guimarães irão hoje á Assembléa Constituinte.

Os dois ministros militares deverão ali chegar ás 10 horas afim de participar da reunião que se realizará para discutir o capitulo referente á defesa nacional.

Tanto o ministro da Guerra como o da Marinha foram convidados pelo general Christovão Barcellos.

O PROPALADO INCIDENTE ENTRE O GENERAL GÓES MONTEIRO E O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

O MINISTRO DA GUERRA VISITARA' O RIO GRANDE AINDA ESTE MEZ

Nos ultimos dias tem sido commentado nos meios politicos, um incidente que se teria verificado entre os srs. Góes Monteiro e Pedro Ernesto. Segundo as noticias vehiculadas, o ministro da Guerra escrevera uma carta ao prefeito do Districto, extranhando que elle estivesse agindo junto a militares, fazendo visitas a quarteis para discutir assumptos politicos. O sr. Pedro Ernesto replicára, com energia, ao sr. Góes Monteiro, dizendo-lhe que era coronel do Exercito, e se julgava com o direito de procurar os officiaes seus amigos para com elles conversar sobre os assumptos do momento. Finalizando, o prefeito do Districto accrescentára que a sua attitude era bem conhecida, pois estava ao serviço da ordem.

Para apurar o que havia de verdade em torno desse caso, procuramos ouvir hontem, á noite, na sua residencia, o ministro da Guerra.

S. excia. acabava de chegar de um dos cinemas da cidade.

Indagamos se era verdadeira a noticia.

O general declarou-nos:

— Recebo e escrevo, diariamente, muitas cartas. Póde dizer, entretanto, que, nem escrevi nem recebi nenhuma carta da origem a que se refere.

E depois, risonho:

— Se a noticia procedeu de declarações minhas contrarias á intromissão de politicos na vida intima do Exercito, não vejo como justifical-a. Constantemente, condemno essa intromissão, que considero perigosa e fatal para os altos interesses das forças armadas. Não querem os politicos que os officiaes participem das lutas partidarias. Está certo. Mas nós tambem temos o direito de não permittir que os politicos se intromettam no Exercito.

O GENERAL GÓES MONTEIRO VAE AO RIO GRANDE

Aproveitando a opportunidade, perguntamos ao general Góes quando iria ao Rio Grande.

"Fui, ha dias, convidado pelo general Flôres da Cunha para visitar o Rio Grande, respondeu-nos o ministro da Guerra. Esperei que se solucionasse a crise politico-militar, e agora que o ambiente está mais descarregado, penso realizar essa viagem. Não marquei ainda o dia. Mas póde dizer que embarcarei até o fim deste mez".

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS. O INTERVENTOR MARIO CAMARA EXALTA A ATTITUDE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Do sr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte, recebeu o "Diario de Pernambuco" o seguinte despacho telegraphico:

"A inclusão na nova Lei Magna das emendas relativas ás obras contra as seccas, além de representar uma elevada comprehensão do caracter eminentemente nacional desse problema, por parte dos constituintes, e a ratificação solemne do programma do benemerito Governo Provisorio, constitue a victoria integral da memoravel campanha movida, em todo o paiz, pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, tão fundamente repercutida no septentrião brasileiro, graças ao apoio efficiente que recebeu, em toda a parte, dos intemeratos batalhadores dessa causa, entre os quaes figura, com realce, o "Diario de Pernambuco", o secular orgão da imprensa brasileira. — (a.) Mario Camara, interventor."

(Cont. na 4ª pagina.)

A CARICATURA

— Este menino se parece cada vez mais commigo.
— Que fez elle de mal, agora ?

Homenagem á memoria de Felippe de Oliveira

Preparam-se imponentes solemnidades em S. Paulo para a inauguração das placas de bronze da rua que recebeu o seu nome

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Os matutinos desta capital publicarão amanhã os dois boletins abaixo, assignados por varias associações de classe e entidades dos ex-combatentes da revolução constitucionalista, convidando o povo paulista a assistir á inauguração official das placas da rua Felippe d'Oliveira:

AOS COMBATENTES DE S. PAULO

"Os combatentes constitucionalistas de São Paulo convidam a todos os seus camaradas a comparecerem á inauguração official das placas de bronze da nova Rua Felippe d'Oliveira, antiga rua do Quartel, amanhã, ás 14 horas. O poeta da "A Lanterna Verde" foi um dos bravos que se bateram por São Paulo.

Essa dedicação custou-lhe a vida: elle tombou, em terra estranha, quando soffria o exilio por nossa terra. Homenageal-o é a memoria, comparecendo ao acto inaugural da collocação das placas, impõe-se como um dever, a todos os combatentes paulistas.

Pelo Batalhão Voluntario de Piratininga: Flavio Rodrigues — Guilherme Sampaio — B. Costa Netto Custodio de Almeida; pelo Batalhão 14 de Julho: dr. Miguel Couinho; pelo Batalhão Ibrahim Nobre: Carlos Sá; pela Federação dos Voluntarios de São Paulo: doutor Benedicto Montenegro; pelo Centro Academico Oswaldo Cruz, Paulo Camargo; pelo Gremio Polytechnico, José Luiz de Almeida Junqueira; pela Força da Liga de Defesa Paulista: dr. Tacito de Almeida; pelo Centro Academico XI de Agosto: Paulo Bastos Cruz; pela Brigada do Sul: general Atalíba Leonel."

AO POVO PAULISTA

— "Amanhã, ás 14 horas, terá logar a collocação official das placas de bronze da nova rua Felippe d'Oliveira. A solemnidade realizar-se-á na antiga rua do Quartel, esquina com a praça da Sé.

Intellectual dos mais fulgurantes da moderna geração brasileira, Felippe d'Oliveira, o grande e luminoso poeta da "Lanterna Verde", foi um dos mais devotados companheiros de S. Paulo na campanha constitucionalista. Por esse devotamento teve o exilio. E morreu no exilio. A Prefeitura Municipal, por um acto muito sympathico, vae cultuar a memoria do antigo morto. Falará por essa occasião, inaugurando as placas, o dr. prefeito municipal; em nome do povo de S. Paulo, o academico Guilherme de Almeida; em nome da Sociedade Felippe d'Oliveira, o escriptor Alvaro Moreyra.

A commissão abaixo assignada convida a todos os paulistas a comparecer, como um preito de gratidão, a essa justa solemnidade.

Senhoras: Olivia Guedes Penteado; Edgar Conceição, Fabio Prado e Albertina Guedes Nogueira.

Senhores: Antonio Prado Junior, Julio de Mesquita Filho, Fernando Nobre, René Thiollier, Guilherme de Almeida, Paulo Setubal, Waldemar Ferreira, Roberto Simonsen, Abrahão Ribeiro e Cato Prado."

O COMMERCIO DO OURO

NOVAS INSTRUCÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA, PARA FIEL EXECUÇÃO DO DECRETO 23.535

O ministro da Fazenda, em additamento ás instrucções approvadas em 7 do corrente, para a execução do Decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, e ainda de accordo com o art. 8º, do referido decreto, resolveu que, a bordo dos navios, a fiscalização do commercio do ouro ficará subordinada ao que prescreve o art. 93, da Lei n. 1.644, de 31 de dezembro de 1918.

Outrosim, ficam as guardas-morias, não só investidas das attribuições do paragrapho unico do art. 13 das instrucções approvadas em 7 do corrente, como tambem, autorizadas a attender as requisições do Banco do Brasil e auxilial-o, dentro de sua alçada, no cabal desempenho de suas novas funcções de fiscal do commercio do ouro.

Um aviso sobre desdobramento de funcções no Exercito

Em aviso ao general Paes de Andrade, chefe do D. G., o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, declarou autorizar o desdobramento das funcções de thesoureiro, almoxarife e aprovisionador, na seguinte conformidade:

a) Nos corpos em que servir um só contador, este desempenhará as funcções de thesoureiro, almoxarife e aprovisionador;

b) Nas unidades em que 2 contadores, a um serão attribuidas as funcções de almoxarife e de aprovisionador, ficando a cargo do thesoureiro ou pagador todo serviço da thesouraria propriamente dita;

c) Nos corpos em que servirem 3 contadores, um será o thesoureiro, outro o almoxarife e outro o aprovisionador;

d) Onde servirem mais de 3 contadores, os commandantes attribuirão aos excedentes de 3 as funcções que julgarem mais consoantes ás necessidades do serviço, na qualidade de auxiliares;

e) Somente os thesoureiros farão parte dos Conselhos de Administração na qualidade de gerente de fundos que são nos Conselhos. Os demais contadores figurarão entre os agentes previstos no art. 18 do Reg. de Administração dos Corpos de Tropa e Estabelecimentos Militares;

f) Nos postos em que não existir o R. I. S. G. C. T., ficam restabelecidos os arts. e paragraphos e alineas do referido Regulamento de Administração reguladores das attribuições do almoxarife e do thesoureiro.

O ministro da Guerra visitou a Escola Militar

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve hontem, pela manhã, em visita á Escola Militar e á Escola de Aviação Militar.

O general Góes fez-se acompanhar pelos seus ajudantes de ordens, primeiros tenentes Toledo e Bittencourt, tendo inspeccionado demoradamente todas as dependencias desses estabelecimentos.

Ao findar a visita á Escola Militar, o general Almeida de Moura convidou o ministro para almoçar, tendo sido o convite aceito.

O general Góes Monteiro regressou ás 14 horas á cidade, tendo estado ligeiramente no Ministerio da Guerra.

Foi a Minas a serviço do Ministerio da Guerra

Seguiu hontem para Juiz de Fóra, a serviço, o capitão Armando Dubois Ferreira, official de gabinete do ministro da Guerra.

Minas Geraes

Uma localidade do Estado revoltada contra o destacamento policial — Julgamentos do Tribunal do Jury — Continúa agitada a cidade de Andradas — Novo assassinio naquelle municipio

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — Recebemos o seguinte telegramma:

"CONCEIÇÃO, 16 — A pacata população desta cidade acha-se inteiramente revoltada com as atrocidades praticadas pelo destacamento policial desta localidade.

Hontem, 5 ordeiros cidadãos de classe humilde foram barbaramente espancados á saida da cidade quando retornavam ás suas casas. Um dos offendidos desappareceu, ignorando-se o paradeiro e se está vivo ou morto.

E' opinião corrente de que taes violencias são motivadas pelo tenente Espiridião Mendonça, delegado especial, que consente nos actos arbitrarios e truculentos commettidos pelos seus subordinados.

A cidade vive sem garantias e a população alarmada. Factos desta gravidade merecem especial attenção das autoridades competentes e [illegible] que deverão abrir rigorosa syndicancia a respeito.

A soldadesca turbulenta e desenfreada continua affrontando a população, em attitude ostensiva. [illegible]

JULGAMENTO DO TRIBUNAL DO JURY

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — Presidida pelo dr. Julio Gorgulho Ribeiro, juiz de direito da segunda vara criminal, installou-se hoje a sessão ordinaria do Tribunal do Jury, que julgou [illegible] Julio Luiz do Nascimento, accusado do seguinte crime: [illegible]

[illegible] duas taboas da caixa craneana o provocando o derrame no cerebello. [illegible]

A ACCUSAÇÃO

[illegible]

A DEFESA

[illegible]

VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS O DIRECTOR DA CIA. FORÇA E LUZ

[illegible]

NÃO HA EPIDEMIA DE GRIPPE EM GUAXUPÉ

[illegible]

REUNIÃO DE TECHNICOS NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

[illegible]

ASSASSINADO EMQUANTO DORMIA

[illegible]

A CIDADE DE ANDRADAS CONTINUA AGITADA

[illegible]

O accordo commercial franco-brasileiro

PRODUCTOS FRANCEZES INCLUIDOS NA TARIFA GERAL

O ministro da Fazenda declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores do Mesas de Rendas, em circular, para seu conhecimento e devidos fins, que, em virtude do novo accordo commercial firmado com a França, ficam incluidos na tarifa geral, para a sua entrada no Brasil, os seguintes artigos de producção franceza: polvora, azeite de algodão, farinha de milho, geladeiras, machinas de calcular, cal, milho em grão, lupulo, cevada em grão e carvão.

Declarou, ainda, que, de conformidade com o referido accordo, todos os demais artigos francezes gozarão da tarifa minima para a sua importação no Brasil.

UMA GRANDE OBRA DE BENEMERENCIA

(Continuação da 1ª pag.)

cismo, submissos ao mal, fortalecidos e guindados no poder da resignação; seria nada mais, nada menos, que a virtude em estado de graça, clareando de reflexos solares o brusco da subjectividade, confortando-a de si mesma no esforço supremo da humildade, conformada deante do destino, e graduada na vantagem da vida, que se approxima de Deus. Mas, a verdade é que só os eleitos transpõem a condição humana, preservada a tranquillidade interior, em face do soffrimento; de commum, é o travo dolorido na ambiencia da amargura. Então, bem perto da realidade, devemos crer no bem para poder praticál-o, exercendo á maneira dos melhores intuitos, no amparo ao maior numero, quando o momento projecta e exalta a opportunidade. E' bem o caso do appello á piedade publica por parte da Associação Santa Clara.

Seja como fôr, é facil apregoar verdades demonstradas. Pouco, muito pouco pede a Associação Santa Clara para soccorrer aquelles que a declividade morbida facilita a tarefa da tuberculose. Sobretudo não se trata de simples promessa de beneficio, duvidoso e problematico, mesmo na forma preterincional; tratase, sim, de sua continuidade e ampliação, porque, como vereis dentro em pouco, são de vulto os serviços já prestados. Delles ao corrente posso proclamal-os sem a vaidade da mais minima collaboração, fiel como tenho sido ás contingencias abstractas de meu posto, que ao menos serve para testemunhar e applaudir o merecimento alheio.

O PROBLEMA SOCIAL DA TUBERCULOSE

O problema social da tuberculose é, sem duvida, o maior de nossos dias. Onde penetrou a civilização abriu caminho á terrivel molestia, protejendo-a na avançada através de marcos e fronteiras. Durante muito tempo a condemnação da vida urbana manteve a fogueira universal alimentada de tecidos humanos, lenta ou rapidamente devorada na consumpção que espelha a miseria organica, enganada nos derradeiros appellos á vida que foge. Depois, já em farta seiva, nos grandes centros, irradiou a doença insidiosa, e, ás vezes, dissimulada, ganhando as populações ruraes, menos acudidas pelas medidas de protecção sanitaria. E a tuberculose, "mal che chiude em si la morte", como no verso de Dante, limitada a ambição humana, demolindo esperanças e queimando illusões, ao sopro minaz do contagio que leva a desolação de lar em lar, sem distincção de raças, idades e sexos, embora com recrescida violencia, nas condições sociaes menos abonadas.

O espirito de caridade haurido na imposição do sentimento, tem seu oriente na virtude da expressão; certo, não pratica a caridade quem dá uma esmola ao indigente que cruza na calçada, até porque, ás vezes, o faz para afastar o importuno: dá por egoismo inconsciente, para facilitar o rumo dos seus passos, ou evitar a solução de continuidade no fio da conversa.

Que bem faz essa esmola, mal dividida, que não raro aproveita ao falso mendigo.

Saber dar exige pequeno movimento, ao menos da attenção, que muita vez, desatada e distante, não consente estirar a bondade nessa ou naquella direcção.

A obra social de assistencia á doença e contra a doença não pode promanar tão somente do poder publico; indispensavel se torna, para bem conduzil-a, o esforço benemerito da collaboração privada.

Ha uma parte que ao governo cabe estimar como tributo de dever patriotico; outra só se possibilita á solicitude das associações de philantropia, dedicadas ao mistér pio do soccorro impessoal, que a muitos leva a providencia de allivio.

O PAPEL DAS MULHERES

Um medico philosopho observou que as mulheres não sabem odiar, talvez porque muito saibam amar.

Sua sensibilidade tumultuaria, que se excede no bem, raramente elege o mal. Por isso o odio feminino

(Continua na 3ª pag.)

O encaminhamento de papeis no Ministerio da Guerra

Em complemento ás instrucções para a redacção e encaminhamento de papeis no Ministerio da Guerra, o general Góes Monteiro, para evitar extravios de documentos annexados nos processos pelos departamentos administrativos, expediu o seguinte aviso:

1 — Que as informações ou despachos do encaminhamento de papeis sejam lançados na ordem chronologica, successivamente, e nunca em folhas anteriores;

2 — Que todas as folhas do processo sejam numeradas seguidamente e rubricadas pela autoridade que abrir cada folha nova; (a rubrica será apposta immediatamente abaixo ao numero correspondente á folha);

3 — No caso de serem annexados documentos especiaes no corpo do processo, esta annexação será feita com a declaração de Juntada, constando o numero de folhas que a constitue; a numeração das folhas do processo será seguida nas folhas dos documentos annexados, na conformidade do n. 2 acima, sendo inutilizada previamente a numeração que porventura nellas exista.

As fardas que podem usar os funccionarios da Contabilidade da Guerra

O ministro da Guerra approvou o parecer da C. de Estudos Technicos e Administrativos do Material de Intendencia sobre os uniformes dos funccionarios da Contabilidade da Guerra.

A referida commissão foi de parecer que os referidos funccionarios podem usar os actuaes 2º, 4º e 5º uniformes dos officiaes do Exercito activo com a cor de serviço de intendencia e o distinctivo actual dos referidos funccionarios (duas folhas de carvalho cruzadas), e de opinião que os uniformes acima alludidos devem ser usados pelos referidos funccionarios só em objecto de serviço, isso emquanto não fôr regulamentado o quadro de Fundos ora em elaboração.

RIO SÃO PAULO

Os "Diarios Associados" publicaram, ha 15 dias, uma informação digna de ser meditada pelos nossos dirigentes. Quero referir-me ao alto rendimento obtido pelo novo trem Diesel, da S. Paulo Railway, no trafego entre S. Paulo e Santos. Segundo me informou pessoalmente o sr. Wellington, superintendente da Ingleza, a nova composição da sua estrada poderá fazer o percurso de Santos á metropole paulista até em menos de uma hora e meia. Nas primeiras experiencias, com as locomotivas Diesel, trabalhando com operadores autochtones, já se alcançou um rendimento de 104 kilometros a hora. Os trens electrificados da Paulista receberam autorização do Ministerio da Viação para correr um maximo de 75 kilometros horarios. Para os trens Diesel da Ingleza, o governo federal extendeu a autorização a 90 kilometros. E' uma ninharia como tive opportunidade de dizer, ha dias, ao sr. José Americo. Não sou advogado da Ingleza; mas, como jornalista em São Paulo, desejo constituir-me em procurador do publico, afim de obter communicações mais curtas, entre a capital bandeirante e o seu grande entreposto maritimo. Se a Ingleza tem uma via permanente em condições de permittir que os seus novos comboios de passageiros trafeguem a 110 kilometros por hora, porque haverá o governo federal de lhe impôr limite de 90 apenas?

Uma estrada como a S. Paulo Railway possue nitida a sua noção de responsabilidade. Se ella diz que pode correr 110 kilometros, é porque já estudou as condições physicas da sua via permanente. Cumpre ao governo federal é controlar os estudos dos peritos da Ingleza, pelos seus, da Inspectoria Federal de Estradas, e consentir nas viagens de uma hora e meia, ou talvez pouco menos, que a Ingleza nos propõe, entre Santos e São Paulo.

* * *

Quando eu conversava com o sr. José Americo, ácerca dos novos meios de communicação entre Santos e S. Paulo, e dos resultados que a Ingleza espera tirar dos seus trens Diesel, observei que a physionomia do ministro da Viação se annuviava de um crepusculo de melancolia. Quiz saber o que é que lhe entenebrecia a alma, e elle me disse sem constrangimento:

— "Corta-me o coração ver que eu poderia dar á Central, entre Rio e S. Paulo, um serviço de trens Diesel, inteiramente igual ao que a Ingleza se propõe estabelecer entre S. Paulo e Santos. Sabe em quantas horas poriamos S. Paulo em communicação ferroviaria com a capital do paiz? Em nada menos de 6 horas."

Pensamos que o percurso se faz actualmente em 12 horas, ou seja o duplo, rodando um magnifico trem como o Cruzeiro, a passo de tartaruga. Declarou-me o ministro da Viação que, com 1.200 contos, teria uma composição Diesel. Quatro composições seria despesa, para 5 mil contos, o que vale a pena enfrentar, resolutamente, se pretendermos intensificar e baratear as ligações entre as duas maiores metropoles brasileiras. Exhortei o sr. José Americo a perder o amor a uma somma tão pouco subversiva para governo tão revolucionario, e elle prometteu-me que falaria ao dictador e ao ministro da Fazenda, no credito indispensavel á implantação do trem Diesel entre S. Paulo e Rio.

* * *

Eu não culpo os revolucionarios do Rio Grande e da Parahyba pela insufficiencia dos methodos de communicação entre os dois maiores districtos urbanos do Brasil. São, antes de tudo, os paulistas, os maiores, ou antes, os unicos culpados pelo deficiente serviço ferroviario entre a sua capital e o Rio, e pela ausencia de ligação aerea, regular, entre as duas cidades. São Paulo teve, durante a presidencia Washington Luis, a chave da politica ferroviaria do Brasil. A electrificação da Central poderia tental-a o governo federal, nas condições as mais propicias, até porque existia uma concurrencia feita e ganha por uma grande empresa estrangeira. Dormiu-se ante a solução deste problema de ordem publica. As companhias de navegação aerea assignaram contractos com o Ministerio da Viação, para serviços ao longo da costa. A metropole paulista dista, por via aerea, talvez 40 kilometros do litoral, e dispõe, em Santo Amaro, de um aeroporto excellente para amerisagem de hydro-aviões. A questão não foi siquer abordada, ou ventilada, quanto mais posta no tapete.

Em conclusão: em pleno seculo do radio e do avião, as duas maiores cidades do Brasil se acham destituidas de ligação aerea regular, e por estrada de ferro approximadas pela distancia diluviana de 12 horas. Isto quando a Condor e a Vasp collocam o homem do "hinterland" paulista e mattogrossense em muito menos tempo, em communicação directa com a metropole de São Paulo. Rio Preto, Ribeirão Preto, as cidades da Noroéste, têm, hoje, uma etapa de progresso nas suas ligações aereas com a capital do Estado como Rio e S. Paulo não dispõem ainda entre si. Constatemos este baixo nivel de inter-dependencia nos dois districtos mais importantes do Brasil, ao menos para que, do cotejo com Presidente Prudente e Tres Lagoas, surjam Rio e S. Paulo, ferroviariamente, a 6 horas, e aereamente, a duas, um do outro.

Assis CHATEAUBRIAND

A representação profissional

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A adopção da representação profissional no novo Estado brasileiro tira, em grande parte, confiança no futuro pacto constitucional.

Durante os ultimos annos de Republica, não fizemos outra coisa senão profligar o artificialismo da obra de 91, feita e recortada por figurinos estrangeiros. E, apesar disso, agora, depois de muito falarmos de uma realidade brasileira, aceitamos a mais estranha e a mais absurda das instituições num regimen liberal.

A representação de classe vem de longe e cresceu na Europa, em virtude de sua funcção historica e economica. Assim, representa de um lado, o desejo de defesa de interesses economicos, ameaçados pelas lutas de classe. E de outro lado, representa um ideal utopico de completar a insufficiencia do suffragio universal.

Tudo isso, porém, é assumpto que não nos interessa. Toda a literatura sobre o assumpto, seja de quem fôr — apparece-nos como se fosse escripta numa lingua estranha...

Não temos classe. Não temos propriamente luta de classes. As nossas questões sociaes não se pautam na luta dramatica entre o capital e o trabalho. Somos ainda individualistas e não saimos ainda do regimen da exploração intensiva, que tanto espantava ao saudoso Alberto Torres.

Essa representação de classes, portanto, é uma super-fectação, e, numa Constituição que estabelece as linhas mestras de um regimen, obra das supremas garantias juridicas, toda super-fectação é perigosa.

Mas não é só. No regimen liberal-democratico, a representação de classe é um contrasenso. Nega a essencia do liberalismo, que é a consagração do individuo soberano, que é o reconhecimento do cidadão como base do edificio politico.

A representação profissional decorre da concepção do individuo como productor ou consumidor, isto é, do individuo como sêr social e vivendo em funcção da sociedade. Tem uma orientação, por isso mesmo, completamente diversa da orientação do cidadão. Marcham em sentido opposto e são obrigados, fatalmente, a entrar numa luta.

Nessas condições, o futuro pacto da Republica crea, em si mesmo, por um capricho cerebral, tetrico, uma contradicção mortal.

Nem precisamos repetir que o fracasso já ficou provado. Não ha quem o ignore. Porém, como dizia Graça Aranha, o brasileiro soffre do mal da imaginação. Vive fascinado pelas miragens, seduzido pelas fantasias. Não tendo ainda comprehendido, a si mesmo, vive, como D. Quixote, creando problemas, esquecido de seus problemas intimos.

O mal, porém, não é irremediavel. Os factos têm mais força do que os homens e o futuro saberá livrar-se dos absurdos que o presente lhe preparou.

O embaixador Nobre de Mello no Ministerio da Fazenda

Em audiencia especial préviamente marcada, foi recebido hontem, pela manhã, pelo sr. Oswaldo Aranha, o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

Essa conferencia foi dedicada, ainda, ao estudo da questão dos creditos portuguezes retidos no Brasil. Tambem foi objecto de cogitações por parte dos dois homens publicos a possibilidade de um maior desenvolvimento para o intercambio commercial luso-brasileiro.

Registro de diplomas de profissionaes agronomos

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, prorogando o prazo para o registro de diplomas dos que exerciam a profissão de agronomo ao ser decretada a regulamentação da profissão, até 30 de junho de 1934. O registro será feito na Directoria do Ensino Agricola, observadas as disposições estabelecidas no regulamento approvado pelo decreto n. 23.979, de 8 de março de 1934. A partir de 30 de junho de 1934, os diplomas expedidos no estrangeiro só poderão ser registrados depois de revalidados no paiz, na forma estabelecida nos arts. 375 a 377 do referido regulamento.

Pela inclusão da representação profissional

DEPUTADOS TRABALHISTAS CONGRATULAM-SE COM O CHEFE DO GOVERNO

A bancada trabalhista á Assembléa Constituinte enviou ao chefe do Governo o seguinte telegramma:

"Rio, 15 — Representantes conscientes do proletariado á Assembléa Nacional Constituinte, congratulamo-nos com v. excia. pela inclusão da representação profissional na futura Carta Magna, lidima consagração dos ideaes revolucionarios pelo Governo de v. excia. Vibrando de enthusiasmo em preito de gratidão pela patriotica e esclarecida visão de v. excia, apresentam cordiaes saudações — Os deputados Francisco Moura, leader da bancada trabalhista; Martins e Silva, Mario Manhães, Gilberto Gabeira, Alberto Inock, Monteiro de Barros, Evaldo Possolo, Sebastião Oliveira, Guilherme Plaster, Ferreira Netto, Edmar Carvalho e Antonio Pennafort."

Como está sendo votada a Constituição

Victoriosa a dualidade da Justiça — Não serão isentos do imposto de renda os magistrados, funccionarios publicos, militares e empregados particulares — As votações de hontem na Assembléa

A votação de hontem foi, sem duvida, das mais importantes. A Assembléa rejeitou, por exemplo, a emenda que isenta do imposto de renda os funccionarios publicos, os magistrados, os militares e os empregados das empresas particulares.

Resolveu, por outro lado, manter a dualidade da magistratura, assumpto que vinha empolgando todos os deputados e era uma das questões fechadas das grandes bancadas.

Os trabalhos decorreram, por isso, animados. As pequenas bancadas, partidarias da unidade da justiça, desenvolveram grande actividade, porém sem resultado, em pról da approvação da sua emenda substitutiva.

Vingou a idéa do parecer da subcommissão, aliás de inteiro accordo com o pensamento do proprio governo, manifestado por intermedio do ministro da Justiça numa das ultimas reuniões de "leaders".

O IMPOSTO SOBRE VENCIMENTOS

Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada sem rectificações. No expediente, foi lido um requerimento, solicitando a inserção de um voto de pezar pelo fallecimento do sr. Gustavo Riedel, director do Hospital de Alienados. E' approvado.

Passa-se á ordem do dia, recomeçando a votação pelo destaque do paragrapho 2º do artigo 14, o qual isenta de impostos sobre a renda os magistrados, funccionarios publicos e empregados de qualquer empresa, que percebam vencimentos mensaes, pensões, ajudas de custa ou gratificações. Justificando o destaque, fala o sr. Nogueira Penido. O sr. Henrique Dodsworth, que applaude a medida, diz que vencimento de funccionario não constitue renda. O sr. Medeiros Netto combate a argumentação desenvolvida pelos oradores precedentes, allegando que essa isenção crearia para o funccionalismo uma situação privilegiada. Accrescenta que seria grande o onus que a medida acarretaria ao Thesouro Nacional. Quanto á affirmativa de que os proprietarios dos "arranha-céos" ficariam isentos desse imposto, decalra o "leader" não ser isso verdade, adeantando que os municipios, pela cobrança dos impostos prediaes, já estão acobertos da excepção allegada. Conclue, dizendo que a União tem o direito de taxar os vencimentos dos seus funccionarios, e chama a attenção da Casa para a situação financeira do paiz, alludindo á "sangria" que a Assembléa resolvera fazer, no montante de 40 mil contos, com o pagamento das addicionaes atrazadas ao funccionalismo.

Submettido o destaque a julgamento, é o mesmo rejeitado por 107 contra 85 votos.

Entra em votação a emenda 446, que estabelece o montepio aos funccionarios. O sr. Negreiros Falcão defende-a, mas o plenario a rejeita. Outra emenda do mesmo deputado, esta dando os vencimentos integraes aos funccionarios licenciados ou em tratamento de saude. Igualmente rejeitada. Outra do sr. Negreiros Falcão, sobre gratificações addicionaes aos funccionarios com mais de dez annos de serviço, tambem é rejeitada, depois de terem falado o seu autor e os srs. Nero Macedo e Lemgruber Filho. Vota-se, em seguida, a emenda do sr. Henrique Dodsworth concedendo gratificações addicionaes aos funccionarios publicos que não tenham accesso e contem mais de dez annos de serviço. O deputado carioca a justifica, e o sr. Medeiros Netto se manifesta contrario á sua approvação, adduzindo como argumento que, embora movido pelo coração em favor da medida, não se esquece de que está fazendo uma Constituição com o cerebro. A emenda é rejeitada.

O FUNCCIONALISMO E A POLITICA

São rejeitados outros destaques, sem oradores, até que entra em votação a emenda do sr. Magalhães Netto, referente aos casos dos funccionarios atacados de doenças contagiosas, e impossibilitados de cura. Determina-se que nesses casos sejam compulsoriamente aposentados ou reformados com os vencimentos integraes. O "leader" da maioria opina que isso constitue materia de lei ordinaria, e a medida é rejeitada por 85 votos contra 81. O sr. Levi Carneiro fala sobre sete emendas de sua autoria. Uma dellas manda accrescentar ao artigo 88 o seguinte: — ao funccionario que mantiver mais de cinco filhos legitimos, de menor idade, caberá gratificação fixada em lei. O plenario não se convence e decide contrariamente. Outra prohibe a accumulação remunerada. E' aceita, depois de se ter manifestado favoravel á medida o "leader" da maioria.

A seguir, o sr. Levi Carneiro pede a retirada do item 10 do substitutivo, que diz — o funccionario publico que usar de sua autoridade em favor de um partido, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados, será punido com a perda do cargo, se provada a falta em processo administrativo ou judiciario. O sr. Henrique Bayma propõe a suppressão da palavra "administrativo". O sr. Henrique Dodsworth, discorrendo sobre o assumpto, informa que na Prefeitura se indaga qual o funccionario que lhe é partidario. Ahi está, por esse simples facto, o perigo do processo administrativo, que daria logar a perseguições de toda a ordem. O artigo 10 é mantido, porém com a approvação da propositura do sr. Bayma.

A ORGANIZAÇÃO DO JUDICIARIO

O presidente annuncia, depois, que se vae entrar na votação de todos os capitulos referentes ao Poder Judiciario. O sr. Irineu Joffily pede a palavra para communicar que se encontra sobre a Mesa um requerimento, solicitando a preferencia para a emenda substitutiva de sua autoria. O sr. Medeiros Netto combate essa preferencia, e o sr. Joffily se agasta, dizendo que pela primeira vez um requerimento dessa natureza é combatido pelo "leader" do governo.

— O governo não tem "leader", apartéa o sr. J. E. Macedo Soares.

O sr. Joffily protesta e faz barulho, e o presidente, para acalmal-o, diz que o sr. Medeiros Netto pediu a palavra pela ordem, e não para combater a preferencia, que não está em votação.

— Pela ordem, não! — brada o sr. Joffily. Pela desordem!...

Ha risos. O sr. Levi Carneiro aprecia a questão do ponto de vista doutrinario, declarando que não cogita de pessoas.

— Mas não ha nenhum conflicto, retruca o sr. Joffily. O leader não requereu coisa alguma. Quem requereu fui eu.

A discussão se torna animada, intervindo o presidente com os tympanos, e reclamando attenção. Por ultimo, ouve a Assembléa sobre a preferencia, que é rejeitada. Entram em votação os capitulos do substitutivo do sub-comité. O sr. Irineu Joffily vae á tribuna e lê um pequeno discurso, em que friza que a Constituinte defronta uma das mais graves questões da futura Carta politica. Declara que, mercê de Deus, ainda ha juizes, como o sr. Arthur Ribeiro, que clamam pela unidade da magistratura. Depois de citar varias vezes Ruy Barbosa, o orador condemna a dualidade, que o substitutivo assegura, appellando para a sua rejeição. Fala, ainda, favoravelmente á unidade da Justiça, o sr. Domingos Vellasco. Os capitulos são approvados sem prejuizo dos destaques, a excepção do capitulo IV — Dos Tribunaes e Juizes Militares, destacado a requerimento do sr. Medeiros Netto.

OS DESTAQUES

Passa-se á votação de diversos destaques requeridos pelo leader da maioria.

Começa pelo paragrapho unico do artigo 93, que estabelece as condições de aposentadoria compulsoria dos juizes. A Assembléa concorda com a sua eliminação, e o presidente passa á letra "C" do artigo 93, que regula a competencia dos tribunaes para proverem a substituição interina dos juizes, serventuarios e mais auxiliares da Justiça, licenciados ou impedidos. O sr. Levi Carneiro se insurge contra a suppressão desse dispositivo que, entretanto, tambem é eliminado pelo voto da Assembléa. O sr. Daniel de Carvalho, todavia, pede verificação da votação. Procedida esta, verifica-se que 148 deputados votam pela suppressão, e apenas 27 contra. Os constituintes consideram a letra "B" do paragrapho unico do artigo 93, o qual declara, entre outras coisas, que "os regimentos dos tribunaes regularão a ordem do julgamento das causas, de sorte que se observa, em cada especie, tanto quanto possivel, a precedencia chronologica". O sr. Levi Carneiro tambem se insurge contra a suppressão desse dispositivo, obrigando o sr. Medeiros Netto a esclarecer as razões que determinaram o pedido de destaque. Entram nos debates os srs. Aloysio Filho e Alcantara Machado, para, afinal, ser approvada pela Assembléa a suppressão proposta eplo leader da maioria. O inciso "C" do mesmo paragrapho e artigo tambem são, a seguir, eliminados, depois de falarem os srs. Levi Carneiro, Cunha Mello e Nereu Ramos.

Proseguindo, a Mesa annuncia a suppressão do artigo 100, que dispõe sobre o pronunciamento dos tribunaes ácerca da inconstitucionalidade da lei ou acto do governo. A Assembléa concede a suppressão requerida. Passa-se ao paragrapho unico do mesmo artigo, cujas palavras finaes o sr. Medeiros Netto propoz fossem supprimidas.

Num instante, o sr. Antonio Carlos apregôa o resultado:

— Foi approvado. O paragrapho unico do artigo 100 ficou sem as palavras finaes "para revogação ou suspensão da lei ou acto".

Tambem são eliminados os artigos 102, 104, 108, 109 e paragrapho unico do artigo 109, para os quaes o sr. Medeiros Netto havia pedido igualmente o necessario destaque.

O paragrapho 2.º do artigo 110, que entrou em debate logo depois, levou á tribuna os srs. Medeiros Netto, Levi Carneiro, Cunha Mello e Ferreira de Souza.

Apezar da opposição feita á sua suppressão, foi elle, afinal, supprimido pelo voto da maioria, tendo igual sorte o paragrapho 1.º respectivo.

UMA QUESTÃO DE ORDEM E UM PROTESTO

Nesta altura dos trabalhos, o sr. Henrique Dodsworth levanta uma questão de ordem.

Diz o constituinte carioca que a Assembléa, tendo concordado na suppressão do artigo 109, que dispõe sobre a Côrte Suprema, consequentemente estariam supprimidos todos os outros dispositivos que lhe dissessem respeito.

Para se poder votar a suppressão delles, necessario seria que fosse votada a emenda substitutiva do artigo 109.

Fala, então, o sr. Medeiros Netto, que, aceitando a suggestão do seu collega da bancada do Districto Federal, pede que seja votada uma sua emenda substitutiva do artigo 109.

Deferindo o pedido, a Assembléa approva a emenda, sem discussão.

Os trabalhos retomam o curso natural que antes vinha sendo observado. Approva-se a suppressão das letras "H" e "J" do numero 1 do artigo 112, e, a seguir, passa-se a considerar o inciso III do mesmo artigo.

Contra a suppressão deste se manifestaram os srs. Barreto Campello e Daniel de Carvalho, sendo que o representante do P. R. M. foi mais longe, pois aproveitou a opportunidade para protestar contra as reuniões secretas que se realizavam pela manhã, no Palacio Tiradentes, sob o pretexto de se fazer uma coordenação dos trabalhos.

Verifica-se nessa occasião um ligeiro tumulto que a Mesa não deixa, entretanto, tomar vulto.

Finalmente, depois de falarem os srs. Medeiros Netto e Nereu Ramos, a Assembléa concorda na eliminação do dispositivo debatido.

O sr. Barreto Campello pede, entretanto, verificação da votação, e a Mesa annuncia o seguinte resultado: pela suppressão, 121 deputados; contra a suppressão, 25.

Tambem são eliminados os paragraphos 2.º e 3.º do artigo 116, letra "I" do artigo 117 e letra "h" do artigo 122.

A seguir é encerrada a sessão.

DECLARAÇÕES DE VOTO A PROPOSITO DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os srs. Demetrio Xavier, Renato Barbosa e Gaspar Saldanha, da bancada do Partido Liberal do Rio G. do Sul, enviaram á Mesa a seguinte declaração:

"Declaramos que votamos contra a eleição directa do presidente da Republica, pelos seguintes motivos: a) porque tem sido uma causa constante de agitações estereis e perturbações da ordem publica; b) porque tem dado margem a esbanjamentos dos dinheiros publicos; c) porque nos casos de preenchimento de vagas occasionadas por morte ou renuncia, além de excessiva demora, provoca inesperadas agitações e abre tambem margem para perturbações da ordem; d) porque, em realidade, a escolha é feita por um numero reduzido de pessoas influentes, coordenadas sob interesses politicos occasionaes, apenas homologada pelo eleitorado, emquanto que feita indirectamente a eleição é, de facto, a resultante de um maior numero dotado de mais alto nivel cultural; e) porque attende melhor ao equilibrio federativo; f) e, finalmente, porque foi a eleição directa uma das principaes causas determinantes de lutas fraticidas".

Do sr. Minuano de Moura, em nome do Partido Libertador:

"Declaro ter votado contra os dispositivos do paragrapho 1º, artigo 63, o artigo 71, 13º e 14º, capitulo I, titulo 3º.

Assim fazendo, agi na plena conformidade do programma do Partido Libertador, que preconiza a eleição do presidente da Republica por meio indirecto, ou seja, pelo Congresso Nacional; que véda ao presidente da Republica o direito de decretar a intervenção nos Estados, bem como a decretar o estado de sitio. Muito embora tenha que reconhecer e louvar o avanço que, nessa materia, assignala a nova Constituição, conectando por expressa e precisa regulamentação a intervenção e o sitio, na alçada do Executivo, isso é muito, ainda não é tudo, conforme os anseios da minha collectividade partidaria, através de seus claros e magnificos estatutos.

Quanto á eleição do presidente da Republica pelo Congresso Nacional, é principio que mantemos desde a fundação do nosso Partido, e a isso fomos levados, não só pela observação e pratica salutar de outros paizes, que obedecem ao regimen democratico, como pelo exame sincero e consciencioso dos nossos proprios costumes politicos. Não negamos, antes o reconhecemos, o brilho e o civismo despertados no povo pelas grandes campanhas presidenciaes. (Campanha Civilista, Reacção Republicana e Alliança Liberal). Na exactidão desse reconhecimento, não podemos nos furtar ás iniludiveis e reaes consequencias dessas praticas. Jámais, por força dellas, deixou-se de contradictar a votação nacional. Emquanto o povo era sempre despojado da sua prerogativa de escolher o supremo mandatario, esse emergia dos conciliabulos dos politicos, quando não de meros e reajustados interesses partidarios e regionaes. Com a eleição pelo Congresso, julgamos que, principalmente, sanariamos muitos dos males incontestaveis, taes como as grandes convulsões populares, sem reflexo para os intuitos democraticos, a morosidade e entraves da substituição, e o criterio da escolha, invariavelmente seguido quanto ao politico e á região, e nunca, como devia ser, e póde ser, por um eleitorado restricto e de selecção, voltado para o homem, que a sagacidade dos votantes reconhecer como o mais apto e capaz de acudir ás necessidades e aos anseios do paiz."

O QUE FOI VOTADO

Como a redacção da materia votada hontem ainda é susceptivel de modificações, deixaremos para amanhã a transcripção detalhada do que foi aceito.

Foi modificado o item de um artigo do capitulo referente ao funccionalismo publico. Esse artigo é o que trata das garantias do funccionalismo. A alinea em questão é a seguinte: "N. 10 — O funccionario que usar de sua autoridade em favor de um partido, ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados, será punido com a perda do cargo, se provada a falta em processo administrativo ou judiciario", da qual foram retiradas as palavras "administrativo ou", ficando, pois, a punição dependente, exclusivamente, da prova feita perante o Poder Judiciario.

As proximas promoções no Exercito

A proposta organizada pela Commissão

Em sua ultima sessão, a C. de Promoções do Exercito organizou a seguinte lista:

Infantaria: A coronel — Ha 1 vaga resultante da transferencia do coronel Theophilo Ribeiro da Fonseca para a Reserva (decreto de 8-2-1934, D. O. de 14). Compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Tenentes-coroneis Edgard Facó, Lourival Duarte do Carmo e Vicente de Paula Formigo. Os dois ultimos entraram na presente sessão.

A tenente-coronel — Da promoção acima resulta 1 vaga. Compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Majores João Izidro Caldas, Antenor Taulois de Mesquita e Antonio Thomé Rodrigues. Todos entraram em sessões anteriores.

A major — Da promoção acima resulta 1 vaga. Deve ser preenchida com a inclusão do major Alvaro Augusto de Frias Villar que reverteu ao serviço activo (decreto de 5-4-1934, D. O. de 9).

Na Engenharia: A coronel — Ha 1 vaga resultante da transferencia do coronel Luiz Marianno Pereira de Andrade para a Reserva. Compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Tenentes-coroneis Mario Ary Pires, Othon de Oliveira Santos e Volmer Augusto da Silveira. Todos entraram em sessões anteriores.

A tenente-coronel — Da promoção acima resulta 1 vaga. Compete por antiguidade ao major Nestor Rodrigues Silva.

A major — Da promoção acima resulta 1 vaga. Compete por antiguidade ao capitão Americano Flores.

A capitão — Da promoção acima resulta 1 vaga. Compete aos 1os. tenentes Reynaldo Pessôa Sobral e Gustavo de Faria (do quadro A).

Na Aviação: Major — Ha 1 vaga resultante da transferencia do major Carlos de Saldanha da Gama Chevalier para a Reserva. Compete ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista:

Capitães Antonio Alberto Barcellos, Antonio Alves Cabral e Floriano Peixoto da Fontoura Nunes.

Os dois ultimos entraram na presente sessão e o primeiro figura na proposta anterior ainda não solucionada.

A capitão — Da promoção acima e do fallecimento do capitão Antonio de Lemos Cunha, resultam duas vagas que não pódem ser preenchidas por não haver 1os. tenentes com interstício.

Existem ainda 5 vagas constantes da proposta anterior.

Medicos: A major — Ha 1 vaga resultante da transferencia do major dr. Fabio Cleto Davi para a Reserva. Compete por antiguidade ao capitão dr. Franklin Ferreira Braga.

A capitão — Da promoção acima e da transferencia do capitão dr. Euzebio da Costa Teixeira, para a Reserva, resultam 2 vagas. Competem aos 1os. tenentes drs. Licinio Proença Borralho e Alminio Leal Elejalde.

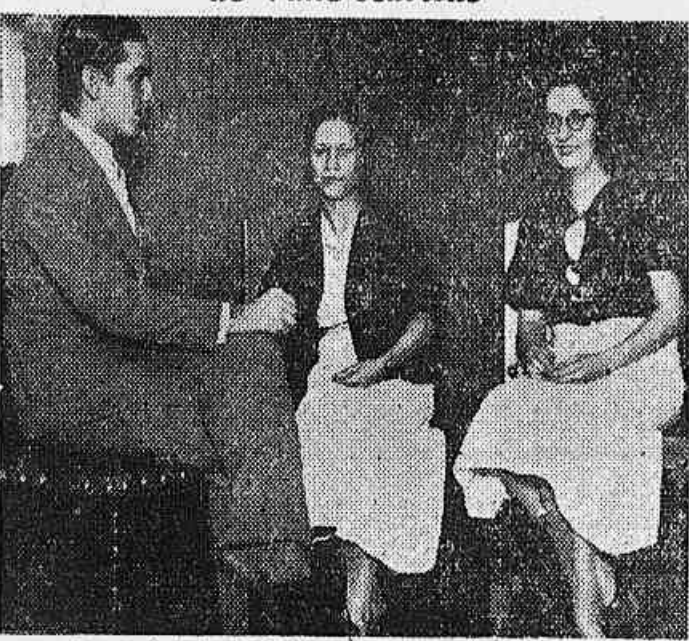
Veterinarios: A major — A Commissão propõe a promoção do capitão Adolpho Pereira de Mello que reverteu ao serviço activo em consequencia do decreto n. 23.674, de 2-1-1934. A collocação desse official no Almanach deve ser feita immediatamente acima do major Sylvio Homero Ribeiro Taques (officio numero 213, de 7-5-1934, da Dir. S.V.E.).

O premio "Albert Londres" ao jornalista Fasgier

PARIS, 16 (Havas) — O premio "Albert Londres" de 5.000 francos, foi hoje attribuido ao jornalista Stephan Fasgier, redactor do "Matin", pelas suas duas reportagens, "A ilha dos lagartos gigantes" e "Com os ultimos frades russos".

As gordas e as magras poderão ser professoras!

"O MUSCULO E' GLORIOSO E O EQUILIBRIO DO CORPO INFLUE FORTEMENTE NA MORAL"

Fala a O JORNAL a estagiaria Geralda do Valle Martins

Duas estagiarias falando a um redactor d'O JORNAL

Tem despertado interesse a campanha de O JORNAL em favor das professoras primarias recusadas no exame de saude, por irregularidades em seu metabolismo.

O offerecimento desta folha em combinação com o conhecido esculapio dr. Drault Ernanny e com a afamada gymnasta sra. Sylvia Accioly, para custear o tratamento de todas as moças recusadas por excesso ou falta de peso, tem recebido grandes demonstrações de sympathia.

E' interessante salientar tambem quantos nos têm dado sua opinião a respeito, estão accordes em affirmar a inteira necessidade da inspecção de saude para o magisterio, discordando apenas quanto á sua opportunidade ou quanto aos seus effeitos no presente momento.

Recordemos mesmo que em todas as profissões em que um perfeito physico é complemento indispensavel para o seu bom desempenho, o exame de saude é periodico e eliminatorio sempre.

Assim acontece, por exemplo, nas Escolas Naval e Militar, onde a inspecção de saude é repetida e sempre rigorosissima.

Mas não é só nessas profissões que uma boa saude se faz necesaria. Não é possivel conceber-se que pessoa alguma desempenhe qualquer funcção sem que se ache em perfeitos condições de nutrição.

A esse respeito publicamos hoje a palavra da estagiaria Geralda do Valle Martins, uma das recusadas, por não estar dentro da "tabella" official.

A professora Geralda não é um nome desconhecido no magisterio municipal. Apesar de muito joven, foi escolhida pelo director do Instituto de Educação e tem sido efficiente collaboradora da obra do sr. Lourenço Filho. Foi a intelligente moça tambem convidada o anno passado para dirigir um curso primario que se iniciava, só não o fazendo por já dedicar ao Instituto de Educação oito e dez horas de trabalho por dia. Como se vê, essa moça não pode ser accusada de fraqueza...

A PALAVRA DE UMA INTELLIGENTE PROFESSORA

Fomos procurar a senhorita Geralda, em seu gabinete, no Instituto de Educação.

— "De um modo geral, disse-nos ella, só merece applausos a medida da actual administração, estipulando limites maximo e minimo de peso para a nomeação das estagiarias.

Uma professora sub-nutrida não resistirá por muito tempo á trabalhosa responsabilidade da direcção de uma classe."

— E a senhorita espera conseguir sua nomeação?

— Fui nomeada interinamente, o que já significa o reconhecimento do meu direito. Não consegui, entretanto, nomeação definitiva por estar fóra das "medidas" officiaes.

— E essas medidas...

— Não desejo analysar. Quero apenas referir-me á minha situação: tenho 1m.,40 de altura e 34 kilos de peso. Acontece, porém, que o meu caso não foi previsto pela commissão que organizou tabellas para moças com menos de 1m.,40 de altura. Não creio que seja intenção da administração vedar minha carreira, pois, do contrario, não me teria nomeado interinamente. Concederam-me 120 dias para augmentar de peso sufficientemente. De altura, creio, não poderão exigir que eu augmente... Mas, como minha altura não figura na tabella, não sei que peso poderão exigir de mim. Seria cairmos num criterio sem norma, ou numa norma sem criterio...

— E que pretende, então, fazer a senhorita?

— Já requeri, termina a professora Geralda, ao dr. Anisio Teixeira, uma solução para o meu "caso". Desde que seja informado favoravelmente, aceitarei com muito prazer o offerecimento feito por O JORNAL, e, se assim for, poderá já inscrever meu nome na lista das estagiarias, que ficarão para sempre gratas ao grande orgão da imprensa carioca pela sua utilissima iniciativa...

Uma grande obra de benemerencia

(Continuação da 2.ª pag.)

vesgo e tempestuoso, sem pausas nem restricções.

Seria uma calamidade se não fosse excepcional.

As senhoras de Santa Clara estão integralmente na regra; enchem de oração o proprio lar e liberalizam os encantos dos seus cuidados aos que, pilhados no flagrante da tuberculose ou della á beira, desfibram e padecem em plena ante-manhã da vida.

Os beneficios aos humildes que soffrem é o só premio a esforços assim fortemente orientados: neste caso de devoção militante, a bondade, como irradiação da intelligencia, proclama a fé, exalta o espirito de solidariedade, e reflecte, formosa e viva, a renidade do amor humano.

Ajudae-as, pois, se tendes coração!"

A ORAÇÃO DO ACADEMICO RIBEIRO COUTO

A seguir, foi dada a palavra ao escriptor e academico Ribeiro Couto, que pronunciou uma bella oração, recordando os tempos passados em Campos do Jordão e exalçando a figura do embaixador Macedo Soares, pela sua grande obra philantropica de doar o terreno em que foi edificado o Preventorio de Santa Clara.

A sua conferencia, escripta em linguagem amena e bello estylo literario, deixou no espirito dos presentes a melhor das impressões, e é a seguinte:

"Minhas senhoras. Meus senhores — Em 1922, alguem que então era muito moço, e quasi não soffrera ainda senão os vagos dramas da imaginação, teve de interromper a sua modesta vida, a sua carreira que se iniciava, para ficar immovel numa cadeira de repouso, entre os pinheiros de Campos do Jordão. Que maravilha receber do poder divino uma provação amarga! Como isso enriquece a alma!

Entretanto, quando se tem vinte e quatro annos, um chalet de madeira, na solidão das montanhas, acaba sendo desesperante como uma prisão. Vasta e maravilhosa prisão, tambem, são aquellas mattas, aquelles descampados, aquelles espigões de serra, aquelles valles enfeitados pela graça vigilante dos pinheiros!

Desse alguem saiu então uma tarde esta queixa, esta canção um pouco infantil, de pena e desconsolo, que peço licença para recordar-vos:

CANÇÃO DE CAMPOS DO JORDÃO

Os pinheiros, pelas collinas,
Espalhando a copa redonda,
Infiltram no ar suas resinas.
Faz frio. Antes que o sol se esconda,
Encho o peito de essencias finas.

Bom ar de Campos do Jordão,
Bom ar, curae o meu pulmão!

Ha bois pastando, campo em fóra,
Roendo a relva de velludo.
Acabou-se: o sol foi-se embora.
Um ar tão doce pousa em tudo!
Dóe-me a tristeza desta hora.

Bom ar de Campos do Jordão,
Bom ar, curae o meu pulmão!

Cheio de magua e de esperança,
Vou a chorar pelo caminho
Emquanto em roda a noite avança.
Perdi o amor. Estou sózinho.
Mas, meu Deus, ainda sou criança...

Bom ar de Campos do Jordão,
Bom ar, curae o meu pulmão!

Aquelle que assim falava, conheceu, durante dois annos que lá esteve, o calado tormento, que os versos de Manoel Bandeira, escriptos em condições identicas num sanatorio da Suissa, resumiram assim:

Essa dôr de tossir bebendo o ar fino
A esmorecer e desejando tanto.

Nestas duas palavras, esmorecer e desejar, está toda a tragedia dos que a vida feriu e que vão, entre as montanhas, esperar a resurreição da saude. Uma suave canseira amortece os movimentos; todo esforço parece consumir um pouco da chama desfallecente. Dentro de cada musculo, como que se insinua um veneno subtil, de somnolencia e fadiga. O calor que sobe ao rosto é morbido e mão; foi mandado por um demonio invisivel, cuja presença verificamos, a cada instante, pelo termometro.

Comtudo, em sentido inverso a esse desmanchar de energias quebradas, quantos desejos, em tumulto! Desejo — bom ar, curae o meu pulmão! — de voltar á vida productiva, á vida dynamica das cidades agitadas. Desejo de construir mais tarde uma existencia melhor, cheia de pensamentos claros e de acções uteis.

A doença, na solidão do repouso entre as montanhas, vale, para quem quer, por uma reedificação da personalidade. Muitas vezes, é uma criatura frivola, superficial, que para ali sobe, resignada com a idéa de que tudo está mais ou menos acabado; e esse tudo não era grande coisa. Mas, a constante concentração do espirito, a meditação, a attitude humilde, a aceitação christã da realidade dolorosa operam o milagre maior: o temos, depois, de abençoar a enfermidade. Porque foi ella, foi graças a ella, que nasceu para o convalescente uma concepção differente da vida. Foi ella que deu á criatura humana uma nova força e um novo sentido social.

Da tua dôr, faze um poema — aconselhava Goethe.

No caso de que estou tratando, pode-se fazer com a dôr muito mais que um poema — pode-se fazer um alimento constante para a reconstrucção do eu.

MAL HYPOCRITA E TRAIÇOEIRO

Mas, minhas senhoras e meus senhores, nem por isso o mal hypocrita e traiçoeiro deixa de ser quasi sempre uma catastrophe. Quando a desgraça vem, confirmada por um exame microscopico positivo, uma excavação do ápice, ou aquella soturna tosse que annuncia um trabalho invisivel de aggressão bacillar, é bom que o aceitemos de frente, para combatel-a victoriosamente. O melhor combate, porém, é o que faz a educação hygienica do povo e lhe fornece os meios de evitar o flagelo.

A vida moderna multiplicou as causas que determinam o apparecimento da tuberculose. As classes pobres são as que mais soffrem, porque a tuberculose é principalmente a molestia dos que não comem como precisariam, dos que se esgotam em trabalhos rudes, dos que dormem em aposentos sem ar, dos que não podem passar as suas férias numa estação de montanha.

Ha molestias cujo microbio é ignorado. Não temos, em sciencia, os meios de evital-as. Aceitamol-as como catastrofes sem remedio. Quando vemos alguem cair ao nosso lado, ferido por uma dessas enfermidades ainda mysteriosas, sentimos a consciencia leve: não temos nenhuma culpa na infelicidade do nosso proximo.

Com a tuberculose, não. De cada vez que encontrarmos um operario tossindo, escaveirado, á porta de uma pharmacia ou de um hospital, devemos dizer para nós mesmos: eu tambem sou culpado.

Culpados são todos os indifferentes e todos os egoistas. Culpados são todos aquelles que, podendo contribuir com um gesto, uma palavra, ou uma pequena moeda, para o sagrado combate — nada fazem nesse sentido.

Todos nós sabemos como são os bairros operarios de grandes cidades do Brasil. No Rio de Janeiro, como em S. Paulo, como em Porto Alegre, como no Recife — por todas as cidades industriaes do nosso territorio — ha quarteirões em cujas ruas, muitas vezes sujas e estreitas, brincam crianças miseraveis. Como faz dó contemplar essas carinhas pallidas, esses corpos que não conhecem as doçuras do conforto e da fortuna!

Por toda a parte no Brasil, o espectaculo é o mesmo. As nossas crianças têm, quasi sempre, em certos meios sociaes que bem conhecemos, um aspecto doentio.

O Brasil é o paiz mais bello do mundo, na verdade. Saudemos, entretanto, nessas multidões infantis, os milhões de tuberculosos de amanhã...

E' a lição das estatisticas medico-escolares Trinta e tres por cento das crianças que frequentam as nossas escolas publicas, são pre-tuberculosas E esses numeros augmentarão se não combatermos com energia, com intelligencia e com generosidade, o avanço invisivel da invasora cruel.

Cada um de nós, portanto, considere como um dever nacional a luta contra a pre-tuberculose da infancia.

A Divina Providencia deu ao nosso paiz essa oitava maravilha do do: Campos do Jordão. Um grande altiplano, a quasi dois mil metros de altitude, onde o organismo se restaura com uma facilidade assombrosa, adquirindo, em dois ou tres mezes, reservas de saude que deixam a sua marca para o resto da vida. Aproveitemos, portanto, essa região estupenda, na luta contra a tuberculose infantil.

UM CONTO DE FADAS

A historia da Asociação Santa Clara, que construiu o primeiro preventorio brasileiro na Fazenda Santa Mathilde, é para mim como um conto de fadas.

Ha doze annos atrás, estive muitas vezes naquella fazenda, situada nas vizinhanças da Villa Abernesia. Uma grande propriedade, de pastagens e florestas, em cuja velha casa morava a familia do administrador, gente simples de fidalgo e meigo trato. Conheci o Pinhalzinho, com o seu corrego de aguas limpidas, num valle remançoso, cercado de morros verdejantes

Nessa fazenda passei dias de deleitoso convivio. Do terraço da casa, com suas paredes esburacadas, por onde o vento passava assobiando, contemplava-se um delicioso panorama.

O proprietario da Fazenda Santa Mathilde morava em S. Paulo, mas vinha sempre a Campos do Jordão e, aliás, ali estava sempre presente pelas suas constantes iniciativas, sua dedicação á estancia, seu inimitavel espirito de trabalho, sua excepcional capacidade de realização. Já tereis adivinhado que me refiro a José Carlos de Macedo Soares. Foi elle até agora o maior bemfeitor de Campos do Jordão Foi elle que criou a Villa Capivary, hoje uma formosa cidadezinha, com os seus palacetes, os seus bangalows. Foi elle que obteve a attenção dos altos poderes publicos do paiz para o extraordinario valor climatico da estancia. Construiu dezenas de casas, criou bairros, dividiu terras, amparou particulares e commerciantes da localidade, levou ali, á sua propria custa e pelo poder da sua sympathia, caravanas de personalidades de escól, industriaes, capitalistas, medicos, engenheiros, intellectuaes

Pois bem: a Fazenda Santa Mathilde era delle. Não para tirar disso nenhum proveito pessoal — porque a generosidade e o altruismo são as balisas dessa vida illustre e exemplar; mas, porque alimentava a idéa de offerecer aquelles campos e aquellas mattas ao bem do povo

Foi quando, chegadas da Europa, appareceram as fadas (e por isso é que falei que se trata de um conto de fadas).

Vinham da Suissa, onde seu eminente pae, o consul geral João Baptista Lopes, cujo nome pronuncio com veneração, exercicia as funcções de nosso representante em Genebra.

Georgina e Luiza Lopes, figuras encantadoras pela cultura, pela bondade, pela intelligencia e pela elevação moral, tinham visto, na Europa, muitos preventorios para crianças fracas.

Com o espirito de acção que as caracteriza — e isso, outrora, no tempo das lendas, chamava-se: varinha de condão — Georgina e Luiza Lopes resolveram consagrar todas as suas forças á creação de preventorios.

Conheceram Campos do Jordão. Lá estava a Fazenda Santa Mathilde — nome que invoca não apenas a santa, mas tambem aquella que é, ao lado de José Carlos de Macedo Soares, o coração companheiro. Era ali, naquelle maravilhoso valle, junto ao Pinhalzinho da minha affectuosa recordação, que se deveria erguer, no Brasil, o primeiro tecto para crianças pre-tuberculosas.

Em torno da actividade incansavel de Georgina e Luizinha Lopes, desde logo cercadas pela solidariedade de José Carlos de Macedo Soares, agruparam-se notaveis figuras sociaes do Rio de Janeiro e de S. Paulo. E, dentro em pouco, estava fundada a Associação Santa Clara, á qual, em 1928, foi doado um vasto terreno e para a qual se fez, no mesmo anno, a primeira collecta. Em junho de 1930 estava inaugurado o preventorio.

Desde logo, turmas de crianças pallidas e fracas, consideradas pretuberculosas pelas autoridades medico-escolares, começaram a subir a serra.

Oh, como eram bonitos aquelles pinheiros! Muito mais bonitos que os das arvores de natal, na casinha pobre do bairro!

Era de arvores de natal assim que ellas precisavam...

BRINQUEDOS...

Brinquedos — havia-os no campo. Subir os morros, correndo ao sol, respirando o ar purissimo, trepar no tronco nodoso das araucarias; molhar os pés nas aguas do corrego; cantar, ler, conversar, nas salas de recreio e nos terreiros; como tudo era differente da cidade, lá em baixo, com a fumaça das fabricas enodoando o céo do bairro! Como a vida era outra, formosa e agradavel! As mãos enfermeiras, preparando a comida, ou aconchegando o cobertor ás cabecinhas felizes, eram meigas. E nunca o somno foi tão doce como nas noites silenciosas da fazenda, com o céo cheio de estrellas...

De volta a S. Paulo e ao Rio, estão mudadas essas crianças. Têm boas cores, augmentaram de peso. Dentro dos seus corpos, agora robustos, a obra da tuberculose, que se insinuara sorrateira, cessou. O regimen do preventorio e o clima de Campos do Jordão forneceram energia, sangue vivo, musculos fortes — uma defesa sólida que perdurará, por muitos annos e permittirá atravessar a adolescencia, periodo que a tuberculose escolhe de preferencia para atacar as suas victimas.

Na verdade, o Santa Clara é para mim um conto de fadas. Ao ver agora, no valle da fazenda Santa Mathilde, o edificio do preventorio, e as crianças no terraço, fazendo a sua cura de sol, tenho a impressão de que estou em pleno reino do maravilhoso.

(Continua na 5ª pag.)

Como se realiza no Rio interessante obra cultural

ORIGEM E ORGANIZAÇÃO DA BIBLIOTHECA CIRCULANTE FRANCO-BRASILEIRA

Uma iniciativa admiravel das senhoras da nossa alta sociedade

A condessa du Chaffault

Num paiz, como o Brasil, cuja percentagem de analphabetos é ainda de cêrca de 85 %, o problema fundamental é evidentemente o da educação popular.

Aliás, esse ponto de vista encontra hoje apoio unanime na opinião das élites brasileiras, cujos "leaders" não se cansam de proclamar todos os dias a inadiavel necessidade de combater o analphabetismo.

Por isso mesmo, todas as iniciativas que, entre nós, se destinem á diffusão do ensino e ao estimulo da elevação do nosso indice cultural, serão sempre dignas de sympathia e encomios.

Comprehendendo essas coisas, um grupo de damas illustres da nossa mais alta sociedade deliberou em bôa hora trabalhar, com clarividencia e tenacidade, pela diffusão da bôa leitura nos nossos circulos sociaes.

A BIBLIOTHECA CIRCULANTE FRANCO-BRASILEIRA

A exemplo do que existe na França e nos Estados Unidos, tres senhoras das mais prestigiosas do nosso scenario social, a condessa de Chaffault, a sra. Leonor de Beaurepaire Moniz de Aragão e a sra. America Xavier da Silveira, fundaram, sob os auspicios da benemerita instituição que é a Associação das Senhoras Brasileiras, uma "bibliotheca circulante", para diffusão e estimulo das bôas leituras.

Essa admiravel instituição, que nascia da cooperação tambem de uma grande dama franceza, a condessa de Chaffault, recebeu então, o nome de Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira.

E dest'arte, desde maio de 1932 — ha dois annos, portanto! — funcciona no Rio essa utilissima bibliotheca, cuja presidente é tambem presidente da Associação das Senhoras Brasileiras.

O objectivo dessa instituição é a diffusão da leitura dos melhores autores, cujos livros são escolhidos pela critica severa de um judicioso Conselho Administrativo e pelos Consultores da Bibliotheca.

COMO FOI INICIADO O SALUTAR MOVIMENTO

E' curioso, agora que a Bibliotheca Circulante completa dois annos de existencia, recordar os seus primeiros dias de vida. Da sua origem até hoje, a bella instituição teve, entre a sympathia unanime, uma carreira victoriosa. Mas dizer como nasceu ella é de certo modo narrar o esforço intelligente e generoso dos espiritos femininos mais lucidos e mais dedicados da nossa sociedade.

Foi iniciado o movimento com um curso de literatura, sob a competente direcção de mlle. Bourginot, que durante seis mezes conseguiu reunir um grupo de 12 a 15 moças assiduas e interessadas.

Por uma subscripção, de que se encarregou mme. Du Chaffault, entre os membros do corpo diplomatico e personalidades da sociedade brasileira, conseguiram os primeiros fundos, partindo dahi a primeira encommenda de livros, a formação mesmo da actual bibliotheca.

Percorrendo catalogos, revistas de critica literaria, etc., mme. Du Chaffault, Stella de Faro e America Xavier da Silveira organizaram a primeira lista de livros, reunindo uns 200 e poucos volumes que formaram a Bibliotheca Circulante do Rio de Janeiro.

Nesse primeiro anno conseguiram 30 assignantes e um pequeno movimento de retirada de livros.

O SEGUNDO ANNO DE VIDA

Em maio de 1933, reuniu-se o Conselho Administrativo para reorganização das finanças quasi esgotadas pela compra de livros novos, os "vient de paraître", sua principal attracção.

Resolveu-se a realização de uma festa em beneficio da Bibliotheca, que teve lugar a 3 de julho do anno passado. O successo dessa iniciativa encheu-as de coragem para proseguir. Por iniciativa de mme. Du Chaffault, que se pôz em correspondencia com os meios literarios francezes, e d. America Xavier da Silveira entre os nossos literatos, livros com dedicatorias e autographos de valor.

Fizemos um leilão desses livros autographados, do qual obtivemos o maior beneficio para o fim visado.

LIVROS ENVIADOS

Enviaram livros com dedicatorias os seguintes autores francezes:

Abel Bonnard, Duc De La Force, François Mauriac, Funck Brentano, Paul de Nolhac, Marechal Lyautey, Henry Bordeaux, Louis Bertrand, Gabriel Hannotaux, Maurice Bedel, René Doumic, Georges Goyau, André Siegfried, Robert Garric, Paul Chack, J. Fleury, André Duboscq, P. Gillet e André Maurois.

Dos brasileiros: Alberto de Oliveira, Affonso Celso, Aloysio de Castro, Humberto de Campos, Roquette-Pinto, A. Austregesilo, Tristão de Athayde, M. Eugenia Celso, Gastão Cruls, Miguel Ozorio de Almeida, Gilberto Amado, Marques Rebello, Mansueto Bernardi, Antonio Gabriel, Osorio Dutra e Octavio de Faria.

As livrarias Garnier e Alves cederam-nos 100 livros cada uma, para serem vendidos com um pequeno lucro para a Bibliotheca, e a Livraria Santa Cruz tambem enviou uns 60 volumes nas mesmas condições.

Formou-se, assim, um "stand" de livros, desde os classicos até ás ultimas novidades apparecidas.

Garric, com seu talento, prendeu a attenção do fino publico que compareceu á elegante reunião nos salões do Palace-Hotel, sendo o seu livro "Belleville" vendido por 180$.

O ESTADO ACTUAL

Por um entendimento com os "Amis du Livre Français", recebe a Bibliotheca, regularmente, as novidades literarias logo que apparecem.

Actualmente, conta com cento e tantos assignantes, 600 e poucos volumes e um grande movimento de retirada de livros. Custam as assignatura — Annual, 50$; semestral, 30$; trimestral, 20$000.

Deposito de garantia, 10$, a ser restituido em caso de desistencia do assignante. Por menos de 5$ mensaes, o assignante tem 8 ou 10 livros para ler em 30 dias. Prazo de emprestimo — 1 mez, e, para as novidades, 15 dias. Cobra-se um supplemento de 2$000 por semana ou fracção de semana, além do prazo estipulado. Não é permittido levar mais de 3 livros de cada vez. Os livros são desinfectados antes de repostos nos armarios, que, por sua vez, são filtados.

A Bibliotheca permanece aberta diariamente, das 14 ás 17 horas. Das 10 ás 12 horas, as senhoras e senhoritas do Conselho Administrativo revezam-se para attender aos assignantes.

Com a partida de mme. Du Chaffault no dia 26 do corrente, fica mlle. Rachel Boher em seu logar, na vice-presidencia. Ninguem melhor poderia continuar essa iniciativa, visto como mlle. Boher é franco-brasileira, professora de literatura franceza e muito relacionada na nossa sociedade culta.

UMA HOMENAGEM

Em homenagem á sua tão estimada fundadora, condessa Du Chaffault, ficou resolvida, pelo Comité Administrativo, a realização da "Festa do Livro", antes de sua partida. Assim é que, no proximo dia 19, teremos a segunda "Festa do Livro", nos salões do Palace-Hotel, das 17 ás 20 horas.

Essa festa terá, como numero de attracção durante o chá, uma tombola, para a qual foram offerecidos, entre outros, os livros da embaixatriz de França, mme. Hermite, e dos embaixadores dos Estados Unidos e do Mexico.

Como principal parte do programma, a sra. Maria Eugenia Celso fará uma palestra sobre "O Livro".

E' este o "comité" de honra:

Presidente — Sra. Getulio Vargas. Vice-presidente — Embaixatriz da França. Membros — Embaixatrizes da Belgica e de Portugal; sras. general Baudoin, condessa Du Chaffault, R. de Castro Maia, L. de Paula Machado, marqueza de Barral, Aloysio de Castro, Pedro Salgado Filho, Jonathas Serrano, Gustavo Rheingantz e senhoritas Carolina Nabuco e Lucie Grandmasson.

O Comité Administrativo é o seguinte:

Presidente — Senhorita Stella de Faro. Vice-presidentes — Sra. America Xavier da Silveira e senhorita Rachel Boher. Secretaria — Senhorita Sylvia Arthou. Thesoureira — Isabel de Assis. Consultores — Frei A. M. Salé, dr. Aloysio de Castro e dr. Jonathas Serrano. Membros — Sras. Candido Torres Guimarães, La Saigne, Charles Marot, Roberto Lage, Radagazio Muniz Freire, Alzira Guaritá, Luiza de Souza Leão e Paule Debanné.

E ahi está, em linhas geraes, o que é e o que significa essa importante instituição cultural, creada e mantida por damas illustres da nossa alta sociedade.

O primeiro diploma de technico de radio

Concedeu-o o Departamento dos Correios e Telegraphos ao capitão Silva Lima, director da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Diploma de Técnico Especializado

De conformidade com o disposto no artigo 77 paragrafo 2º do Regulamento dos Serviços de Radiocomunicação aprovado pelo decreto nº 21.111, de 1º de Março de 1932, é concedido ao Sr. Engenheiro **Antonio Caetano da Silva Lima** o diploma de técnico especializado em radioelectricidade.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1930

"Fac-simile" do diploma concedido ao capitão Silva Lima

A reforma nacional dos serviços de radio-communicação, consubstanciada no decreto n. 21.111, de 1 de março de 1932, estabeleceu a concessão de diplomas, por uma commissão especial, a todos os technicos especializados que concluirem o curso da escola mantida pelo Departamento dos Correios e Telegraphos.

Este Departamento vem agora de conceder, pela primeira vez, o diploma de technico, independentemente da conclusão daquelle curso, ao capitão Silva Lima, em virtude, como dispõe o paragrapho 2.º do art. 77, do decreto acima referido, da notoria competencia que possue na materia de sua especialidade.

O capitão Silva Lima exerceu a direcção do Serviço Radio do Exercito, tendo-lhe dado a efficiencia que hoje desfruta.

Dedicando-se inteiramente ao radio, o capitão Silva Lima pediu reforma do Exercito, passando então a exercer o cargo de director da Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, funcções que ainda desempenha com grande brilho.

Eleição do Conselho Regional de Engenharia e Architectura da 5.a Região

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho Regional de Engenharia e Architectura, bem como das Sociedades e Syndicatos de Engenheiros ou Architectos, para os editaes publicados no Diario Official, de 15 do corrente, marcando os dias 29 e 30 deste mez, para as eleições de tres membros representantes das escolas de seis membros, representantes das sociedades e syndicatos, junto ao mesmo Conselho Regional.

As indicações serão recebidas até ás 16 horas do dia 25 do corrente, na secretaria do Conselho Regional, provisoriamente installada no Departamento Nacional do Povoamento, á praça Marechal Ancora, 2-0240, onde serão attendidos os interessados, de 14 ás 17 horas, excepto ás quintas-feiras e Sabbados.

Noção util

O leite de cada animal tem uma composição especial adaptada á nutrição dos seres de sua especie. Por isso, o leite de mulher é o melhor para as crianças. — IPES.

Os melhores alimentos

O leite é chamado "um alimento completo", por conter todos os principios alimentares: agua, saes mineraes, hidrato de carbono, gordura, proteinas e vitaminas. Por isso, é elle justamente considerado um dos melhores alimentos. — IPES.

A Embaixada Artistico-Literaria "Brasil-Feminino"

EM VISITA DE AGRADECIMENTO A "O JORNAL", TODAS AS SUAS COMPONENTES

Estiveram na redacção d'O JORNAL, as srts. Henriqueta Lisboa, Luiza Lacerda, Nice de Araujo Jorge, Yolanda Peixoto, Nadille Jacas de Barros, Edda Costa Lima, Arlethéa de Araujo Jorge, Yara Coutinho, Zenarde Andrea, Odelli Castello Branco, e Jesy Barbosa, componentes da Embaixada Artistico-Literaria "Brasil-Feminino", que, sob a direcção da escriptora Iveta Ribeiro, levará a [illegible] representantes da intellectualidade brasileira.

A gentil visita dessa pleiade de cultoras das artes e letras, prende-se a justas referencias com que O JORNAL [illegible]

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1886. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 8-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestro 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
...o.... 140$000 Semestre 75$000
...assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

...ero do dia $200
...ente a correspondencia privada ...eve trazer endereço nominal

LIBERDADE DE IMPRENSA

A Assembléa Nacional riscou do artigo 73 do projecto constitucional que está sendo votado, concernente ás responsabilidades do presidente da Republica, a letra que incluia entre ellas os attentados contra a liberdade de imprensa.

Considerou o director dos trabalhos da Casa ser desnecessaria a inclusão expressa dessa especie de attentado, porquanto a materia já se achava implicita num letra anterior relativa aos direitos politicos, sociaes ou individuaes.

Uma razão de technica constitucional, habilmente justificada, impediu que os arbitros do poder executivo contra a liberdade do pensamento, tão usuaes nas praticas republicanas de antes e depois da revolução, fossem expressamente comprehendidos entre os crimes funccionaes do primeiro magistrado.

Quem conhece a passividade com que as Camaras politicas se submettem neste paiz aos caprichos do governo sabe quão difficil seria encontrar uma Assembléa capaz de promover a responsabilidade do presidente, por actos attentatorios aos direitos politicos da sociedade ou dos individuos.

Taes crimes foram commettidos innumeras vezes na velha Republica com a inteira solidariedade das Camaras e as vozes que se levantavam para accusar o responsavel perdiam-se na indifferença ou no tumulto das paixões.

Onde encontrar uma maioria para decretar a accusação de um presidente, que haja ordenado a censura, suspensão ou fechamento de um jornal, ou praticado qualquer outro acto abusivo contra os direitos do cidadão ou da sociedade?

Comtudo, a Assembléa Nacional teria prestado uma homenagem aos sentimentos democraticos da nação e dado uma prova da sua estima á primeira das grandes liberdades publicas, se não houvesse rejeitado a inclusão emphatica do inciso que responsabilizava o presidente pelos abusos do poder contra a imprensa.

Depois do quatro annos de compressão, a approvação do dispositivo constitucional que salvaguardava de modo claro o direito de livre expressão do pensamento escripto, responsabilizando pelo crime o presidente que contra elle viesse a attentar, valeria por uma reparação dos representantes do povo ao principio basico da democracia.

Em geral, os governos republicanos têm considerado uma generosa concessão da sua parte a relativa liberdade permittida á imprensa, como se essa prerogativa primordial dos cidadãos não fosse a mais segura garantia do funccionamento normal do regimen e o bem mais precioso de uma collectividade consciente.

Num paiz de cultura improvizada e de civismo incipiente, onde poucos têm sido os homens de governo que hajam limitado no cumprimento da lei os poderes confiados á sua sabedoria e honestidade, a imprensa desempenha um papel insubstituivel e sempre que os jornaes são obrigados a calar-se, os direitos individuaes submergem na oppressão e nesse silencio forçado se consummam os crimes mais nefandos contra os interesses da sociedade.

A Assembléa Nacional não fez bem negando o seu voto a mais essa letra do artigo discriminatorio das responsabilidades do presidente da Republica. A repetição emphatica que defensores da technica juridica quizeram evitar teria no caso uma significação especial. Um codigo politico da natureza do que está sendo elaborado no Palacio Tiradentes tem tambem objectivos educacionaes. Os seus ensinamentos preparam os nacionaes para o exercicio dos seus direitos e deveres fundamentaes; os seus preceitos instruem os homens publicos; as suas regras elevam e dignificam as collectividades. A liberdade de imprensa deveria figurar nelle como um mandamento e a sua transgressão merecia ser considerada, explicitamente, como um acto criminoso, sobretudo quando praticado pelo cidadão a quem a nação houvesse confiado a suprema guarda dos seus direitos.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Se existe obra administrativa sobre cuja necessidade não ha opiniões divergentes, essa é, sem duvida, a da electrificação da Central do Brasil.

Desde muito tempo que esse aperfeiçoamento technico vinha se impondo como uma exigencia indispensavel do proprio desenvolvimento da capital do paiz, que precisa estar apparelhada com um systema de ligações ferroviarias com o interior muito mais rapido, facil e intenso que o actual.

A importancia dessa providencia, tantas vezes reclamada, não deixou de ser reconhecida pelos governos. Quasi todos prometteram a realização desse vultoso emprehendimento, attestando assim o seu valor e a sua urgencia.

Entretanto, o problema arrastava-se sem solução objectiva, dormindo o somno dos planos bem intencionados nos molles recantos da burocracia nacional. A' proporção que ia sendo protelada a execução da sua obra, mais evidente se tornava a vantagem de ser atacada com energia pelos poderes publicos.

Por certo, o proprio vulto da empresa, que exige vastos dispendios, era um embaraço para a sua prompta realização. Os complexos aspectos que o assumpto apresentava tinham de merecer um exame rigoroso e a elaboração de um programma de acção que garantisse o seu exito.

Felizmente, o ministro da Viação soube comprehender a relevancia da questão, encaminhando com firmeza o estabelecimento das bases technicas e dos recursos financeiros para a effectivação do projecto. Agora, após um estudo seguro, vae ser a obra encetada, podendo-se considerar como desde já encerrada a sua phase preparatoria.

Seria perfeitamente superfluo accentuar o serviço que o titular da Viação presta ao paiz e, especialmente, ao Rio, attendendo a essa antiga aspiração do nosso progresso. Não ha discrepancia na apreciação do thema, sobre o qual a opinião carioca já se manifestou de modo expressivo.

A população da capital aguarda com confiança o inicio dos trabalhos technicos para a electrificação da Central, certa de que muito em breve se beneficiará com os resultados de uma iniciativa que constitue não só um complemento do seu conforto como um factor positivo para a expansão dos seus negocios.

A attenção que o ministro José Americo está dedicando ao problema representa, assim, uma garantia para o seu prompto solucionamento, tendo-se em vista a capacidade realizadora do titular da Viação.

IMPORTAÇÃO DE BATATAS

No computo geral dos valores de nossas importações annuaes, representado em 1933 por 2.165.254:000$ a que correspondem 28.132.000 esterlinos, de accordo com o boletim do Departamento Nacional de Estatistica, eleva-se a 451.610:000$ papel, ou 5.840.000 libras, a somma despendida com a acquisição de productos destinados á alimentação, entre os quaes avulta sobre todos o trigo em grão, na importancia de 265.210:000$ ou, em ouro, 3.318.000 soberanos, não incluindo nestes algarismos a farinha de trigo, no valor de 25.589:000$, ou 307.000 esterlinos.

Do confronto das quantidades do que annualmente importamos como combustivel, materias primas e artigos manufacturados, com as que expressam generos alimenticios, evidencia-se o quanto, no correr dos annos, apesar de nossa incuria em desenvolver varios ramos agricolas de natural exploração em nossos campos, temos conseguido no dispensar a importação de muitos artigos, destinados á alimentação, ou reduzir de muito o volume importado. E' o caso do arroz, feijão, milho, bacalhão, conservas de legumes e de peixe, xarque, leite, manteiga, queijos, batatas e cebolas, não falando nas aguas mineraes, nos doces e noutros productos cuja entrada está limitadissima, muito embora tenha crescido muito a população do paiz.

Ha vinte annos, importavamos com escandalo de toda gente, 7.780 toneladas de arroz, 8.380 de feijão, 3.890 de milho, 14.000 de xarque, 3.801 de conserva de legumes, 1.750 carne em conserva, 2.500 de manteiga, 4.130 de leite condensado, 40.500 de bacalhão, 5.900 de cebolas e . . 29.240 de batatas. Hoje a importação de arroz quasi desapparece das nossas estatisticas, como a do feijão, a do milho, e a da manteiga, reduzida a menos de metade a do bacalhão, xarque, carne em conserva, conserva de legumes e peixes e a das cebolas.

Continuamos, entretanto, a importar batatas, embora a producção desta solanea, grandemente desenvolvida nos Estados meridionaes, oscille, annualmente, entre 300 e 400 mil toneladas, registrando-se as maiores colheitas em S. Paulo e no Rio Grande do Sul. O peor é que em 1929 importámos 40.492 toneladas, quasi o duplo de 1913, e se em 1931 o volume importado se reduziu a 7.206, em o anno passado passou a elevar-se a 11.325, o que indica já não bastar ás necessidades do consumo a safra annual do paiz.

Podemos considerar demonstração dessa conjectura a circular ultimamente expedida, pelo sr. ministro da Fazenda, aos inspectores das Alfandegas, e administradores das Mesas de Rendas, determinando estender o abatimento de 25 % dos direitos aduaneiros, concedido pelo decreto n. 21.382, de 10 de maio de 1932, ás batatas destinadas á alimentação, immediatamente de qualquer procedencia. E' lamentavel que, depois de termos conseguido pelo florescimento relativamente vultoso, que permittiu limitarmos bastante a importação do producto, tenhamos, agora, de facilitar a entrada do estrangeiro.

A cultura da batata, como se infere de varias informações officiaes, póde ser vantajosamente incrementada em todos os Estados, nos que ha já a produzem em maior volume, e naquelles em que ha possibilidade de desenvolvê-la, ao menos para o consumo interno de suas populações. Hoje, como nos mostram as estatisticas, todos importam esta solanea, até mesmo os que a cultivam e apresentam maiores colheitas.

A facilidade que se concede á importação do producto estrangeiro em beneficio do consumidor, deverá representar uma providencia de momento, para que não se perca, quanto a essa cultura o terreno já conquistado.

Vem se defender perante o Supremo Tribunal Militar

O capitão Jorge Lobo Machado teve permissão do ministro da Guerra para vir ao Rio, afim de tratar de sua defesa perante o Supremo Tribunal Militar.

A data nacional do Paraguay

Esteve hontem no Palacio Guanabara o ministro Rogerio Ibarra, representante diplomatico do Paraguay, que apresentou ao chefe do Governo agradecimentos pelas felicitações enviadas ao Rio, por occasião da data nacional daquelle paiz.

O Poder Judiciario na reunião dos «leaders»

Fixado em 11, com possibilidade de augmento, o numero dos ministros da Côrte Suprema — A reunião deixou como questão aberta o processo de nomeação do procurador geral da Republica

Reuniram-se, hontem, novamente, no Palacio Tiradentes, os "leaders" das diversas correntes.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Medeiros Netto, comparecendo os seguintes constituintes: srs. Alcantara Machado, Henrique Bayma, Lacerda Werneck e Antonio Coelho (São Paulo), Augusto Simões Lopes, Raulo Bittencourt e Mauricio Cardoso (Rio Grande do Sul); Odilon Braga (Minas); Generoso Ponce (Matto Grosso), Antonio Jorge e Idalio Sardenberg (Paraná), Zavarlo do Lodi e Homero Lafer (Empregadores), Fernandes Tavora e Valdemar Falcão (Ceará), Clemente Mariani (Bahia), Fernando Abreu (Espirito Santo), Leandro Maia (Sergipe), Francisco Moura (Empregados), Christovão Barcellos e Prado Kelly (Rio de Janeiro), Alberto Roselli (Rio Grande do Norte), Abelardo Marinho (Profissões Liberaes), Cunha Mello (Amazonas), Amaral Peixoto (Districto Federal), Nereu Ramos (Santa Catharina), Abel Chermont (Pará) e Manoel Góes Monteiro (Alagoas).

Estava tambem presente, participando dos trabalhos, o ministro Juarez Tavora.

A materia discutida prende-se ao capitulo relativo ao Poder Judiciario.

Discutiu-se, inicialmente, o artigo 109, que dispõe sobre a organização da Côrte Suprema, composta de 15 membros e com jurisdicção em todo o territorio. No paragrapho unico confere-se á lei ordinaria o poder de dividil-a em Camaras ou Turmas, para entre ellas dividir os julgamentos dos feitos da sua competencia.

Foi approvada, por maioria, a suggestão do sr. Medeiros Netto, que, defendendo a emenda 1632, fixa o numero dos ministros em 11, podendo a lei ordinaria augmental-o até 15.

O sr. Cunha Mello impugnou a interferencia da Ordem dos Advogados na escolha e promoção dos juizes, no que é acompanhado pela maioria dos presentes.

A nomeação será feita pelo presidente da Republica, "ad referendum" do Conselho Federal.

Tratam, em seguida, da parte referente aos juizes e tribunaes federaes, soffrendo largo debate a letra "I", que alludo a crimes politicos.

Discute-se, ainda, o caso de promoção de juizes, falando sobre o assumpto os srs. Odilon Braga, Alcantara Machado, Nereu Ramos, Juarez Tavora, Mauricio Cardoso e outros, tendo concordado a maioria com a suppressão do paragrapho final do artigo que declara aposentados os juizes que o Tribunal não indicar á promoção.

Mediante suggestão do sr. Odilon Braga, resolve-se dar nova redacção á letra "b" que estabelece como criterio de accesso aos gráos superiores a antiguidade e o merecimento, cabendo á lei ordinaria fixar as condições.

A' BAILA A DEMISSÃO DE UM PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

Trata-se a seguir da parte relativa ao procurador geral da Republica e ao provimento desse cargo, bem como os de procuradores.

A' certa altura o sr. Medeiros Netto declara que um dos maiores erros da Revolução foi o da demissão do Procurador Pires e Albuquerque, que reputa um dos melhores juizes, de absoluta integridade e inteireza moral.

O sr. Juarez Tavora tambem considera o ex-ministro Pires e Albuquerque como magistrado digno, mas — declarou — apaixonava-se pelas causas e o funccionario vencia o juiz.

— Mas o juiz deve apaixonar-se pela causa que julga — retruca o sr. Medeiros Netto.

O sr. Pires e Albuquerque era um grande juiz, não ha duvida — intervem o sr. Christovão Barcellos —. Entretanto, tinha o seu quinhão de odio. Apaixonava-se em demasia pelas causas que julgava.

O NUMERO DE JUIZES DA SUPREMA CORTE

Discutindo-se a fixação do numero de juizes da Suprema Côrte, estabelece-se grande discussão. Uns, como o sr. Prado Kelly, achavam que devia ser elevado o numero para 16.

Outros, são contrarios, notadamente o sr. Medeiros Netto, que, entre outros argumentos, disse o seguinte:

— Além do mais, precisamos auxiliar o Governo, libertando-o do cerco que haverão de lhe fazer para a nomeação de cinco novos juizes.

Acho difficil duma só cajada nomear-se cinco bons juizes — accrescentou o "elader" da maioria.

O sr. Odilon Braga acha que se deve fixar em onze o numero, podendo ser augmentado, com a audiencia da Suprema Côrte.

— Mas, a Suprema Côrte não tomaria a iniciativa — diz o sr. Prado Kelly — pois, haverá nisso uma questão de escrupulo dos membros da mesma Côrte, que não suggeririam em hypothese alguma, o augmento do quadro, allegando accumulo de serviço.

As discussões se acaloram, achando muitos que, com a creação de outros tribunaes, como os de circuito, diminuirá o serviço da Suprema Côrte.

O sr. Clemente Mariani cita, a proposito, uma carta do ministro Arthur Ribeiro ao sr. Levi Carneiro, achando ser razoavel o numero de onze juizes.

— E é um juiz que tem autoridade para falar sobre o assumpto, pois o ministro Arthur Ribeiro tem todo o seu serviço em dia — esclarece o ministro Juarez Tavora.

Finalmente, approva-se a fixação em onze do numero dos juizes da Suprema Côrte, podendo ser augmentado até 15, por solicitação do presidente da Republica e audiencia da Suprema Côrte e autorização do Legislativo.

O sr. Henrique Bayma propõe, sendo aceitas, varias alterações sobre os dispositivos, inclusive a suppressão da letra "J" do art. 112 e a palavra "ordenatorios" da letra "K" por julgar que tal como está redigido, está em sentido restricto e inconveniente o instituto do "habeas-corpus".

A questão de idade dos juizes [illegible] os debates, que não ficou resolvida, sendo considerada questão aberta.

Os trabalhos terminaram ás 13 1|2 horas, ao iniciar-se a sessão da Assembléa.

A Constituinte não se dissolverá após a promulgação da nova carta politica

(Conclusão da 1ª pag.)

O COMBATE ÁS SECCAS DO NORDESTE — A ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO FELICITA O "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco enviou ao "Diario de Pernambuco" o seguinte officio:

"Illmo. sr. director do "Diario de Pernambuco" — Presente — A victoria obtida pelas populações nordestinas, ultimamente, na Assembléa Constituinte, com a approvação dos trabalhos, em caracter permanente, para combater as seccas, dá-nos o feliz ensejo de dirigir a esse valoroso orgão da imprensa pernambucana, os parabens da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, por esta notavel conquista.

Felicitando-o por isto, a Associação resalta aqui o alto valor desta iniciativa pela objectivação do que, muito trabalharam a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — patrono do movimento inicial — e o "Diario de Pernambuco", "leader" no nordeste nesta mesma campanha; como tambem, friza a necessidade de um trabalho continuo pela realização material desta conquista, afim de que as medidas agora assentadas em conclave solemne não se tornem meras formalidades legislativas, como vem acontecendo com os decretos sobre a questão social do trabalho.

Ainda sobre o assumpto, a Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco aproveita a opportunidade para transmittir, por intermedio desse brilhante jornal, ás sociedades de classe congeneres, tambem solidarias, os seus agradecimentos pelo muito que prestaram em favor da campanha em que o "Diario de Pernambuco" foi parte principal do Nordeste. Saudações cordeaes — Antonio Sant'Anna, presidente; Hernani Cavalcanti, 1º secretario."

PARA QUE O GENERAL FLORES DA CUNHA NÃO ABANDONE O GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Um appello dos expositores gauchos

PORTO ALEGRE, 16 (O JORNAL) — Em São Leopoldo, por occasião da homenagem prestada ao prefeito local, coronel Theodomiro Porto da Fonseca, os membros da Commissão Central de Expositores, reunidos, enviaram ao general Flores da Cunha, interventor federal, o seguinte telegramma: "Os expositores do certamen de São Leopoldo, em homenagem ao trabalho de colonização allemã, no Rio Grande do Sul, reunidos, hoje, em agape de honra ao coronel Theodomiro Porto da Fonseca, operoso prefeito municipal e á Commissão Central, da qual é elle presidente, após levantarem um brinde de honra a vossencia, resolveram fazer o seguinte appello: Os industriaes abaixo, representando capital superior a sessenta mil contos, appellam para os sentimentos patrioticos de vossencia, como riograndense e illustre o digno filho da terra gloriosa de Raphael Pinto Bandeira, Bento Gonçalves, Osorio Porto Alegre, Gaspar Martins e Julio de Castilhos, afim de que não abandone o governo do nosso Estado, a cuja frente vossencia se vem impondo e impulsionando o seu progresso. Por isso esperam e confiam que vossencia continue na interventoria, mesmo depois da eleição do sr. Getulio Vargas para presidente constitucional da Republica. Respeitosas saudações."

O SR. MANOEL RIBAS NÃO DESEJA A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DO PARANA'

O sr. Manoel Ribas, chegando ante-hontem a esta capital, teve hontem o primeiro contacto com os jornalistas cariocas. Depois de se referir a pequenos detalhes da sua administração como interventor no Paraná, o sr. Manoel Ribas, interpellado sobre o governo constitucional do seu Estado, teve ensejo de declarar que não é candidato áquelle posto, pois entende que elle deve caber a um paranaense radicado á politica local. E accrescentou:

— "Eu sempre vivi no Rio Grande do Sul. Ha apenas dois annos que me encontro no Paraná, de onde, aliás, sou filho. Estou afastado da politica da minha terra, e, nessas condições, não posso aspirar o seu governo constitucional."

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia, e despacharam com o chefe do governo, os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, e Salgado Filho, ministro do Trabalho.

Tambem alli conferenciaram com o sr. Getulio Vargas os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da Nação os srs. Vicente de Moraes, Candido de Oliveira Filho e o consul Ribeiro Couto.

CONFERENCIAS NO MONROE

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; dr. Justo Mendes de Moraes, director-presidente da Caixa Economica, e o deputado Manoel Novaes.

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES NO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Acompanhado do seu ajudante de ordens, esteve hontem no Ministerio da Fazenda o almirante Protogenes Guimarães.

O titular da Marinha, que foi immediatamente introduzido no gabinete do sr. Oswaldo Aranha, manteve com seu collega da Fazenda demorada e reservada conferencia.

O SR. MELLO VIANNA EM VIAGEM PARA BELLO HORIZONTE

Pelo nocturno mineiro seguiu, hontem, para Bello Horizonte, o sr. Mello Vianna.

ACCUSAÇÕES A' FUNDAÇÃO CARNEGIE

PELO EX-SENADOR MASON

WASHINGTON, 16 (Havas) — Perante a Commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, que faz um inquerito sobre a entrada dos Estados Unidos para o Tribunal de Haya, o ex-senador Reed Mason accusou a Fundação Carnegie de consagrar fundos á propaganda da "substituição da bandeira americana por um farrapo de panno internacional".

Disse que os juizes de Haya não eram imparciaes, porque defendiam na Côrte os interesses da Nação de que eram representantes politicos.

O ex-parlamentar accrescentou:

"Vertemos o nosso sangue na França e não temos um amigo verdadeiro na Europa".

Terminando, accusou as nações européas de quererem o dinheiro americano e disse que Carnegie lavou seus dollares com o sangue de seus operarios e amava mais a Escossia que a America.

A reorganização da Secretaria do Interior do Estado de Minas

Significativas homenagens prestadas aos srs. Benedicto Valladares e Carlos Luz pelos funccionarios daquella repartição

BELLO HORIZONTE, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — A reorganização dos serviços da Secretaria do Interior proporcionou, aos funccionarios dessa repartição e departamentos annexos, a opportunidade de prestarem significativas homenagens aos srs. Benedicto Valladares e Carlos Luz, respectivamente interventor federal e titular daquella pasta.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

Reunidos no gabinete do sr. Carlos Luz, ás 14 horas, todos os funccionarios com exercicio na Secretaria do Interior, Chefia de Policia, Serviço de Investigações e outras repartições subordinadas, tomou a palavra o dr. Antonio Affonso de Moraes Filho, chefe da 2.ª secção, que, em vibrante oração, disse da satisfação do funccionalismo da Secretaria pelo recente decreto que veiu trazer tantos beneficios aos que labutam naquelle importante departamento da administração estadual.

Salientou o alcance das medidas tomadas pelo governo no sentido de melhorar os trabalhos da machina administrativa, terminando por fazer votos pela felicidade do sr. Carlos Luz.

Coube após a palavra ao doutor Armando Vaz, que, em brilhante discurso, fez elogiosa resenha da obra administrativa do interventor Benedicto Valladares, salientando a actuação dynamica do sr. Carlos Luz, no tocante aos serviços ligados á Secretaria do Interior.

Assim é que, em cinco mezes de governo, reorganizaram-se os serviços de assistencia a menores desvalidos; o melhor apparelhamento do Corpo de Bombeiros da capital; a reducção do effectivo da Força Publica, á vista da situação financeira do Estado, sem que essa medida importasse na dispensa de um só soldado, uma vez que a reducção dos quadros se fez gradativamente, á medida que se verificavam as baixas; a creação do Departamento das Municipalidades, orgão technico destinado á orientação dos governos municipaes; a confecção da proposta orçamentaria para o corrente exercicio, feita em moldes inteiramente diversos, na qual se estudava e justificava cada despesa necessaria e inadiavel; a reforma do Serviço de Saude da Força Publica, que obteve uma organização que melhor se ajusta á sua natureza technica e scientifica; finalmente, a reorganização da Secretaria do Interior, effectivada com grande economia para o erario publico.

Commentando esta reforma, o orador salientou os novos methodos postos em vigor, para articulação mecanica dos varios departamentos, proporcionando ao publico grande reducção de tempo e dispendio.

Terminou, exprimindo a gratidão de todos os que, por seu intermedio, manifestaram aos srs. Benedicto Valladares e Carlos Luz os sentimentos mais intimos de seus corações.

A ORAÇÃO DO SR. CARLOS LUZ

Em brilhante improviso, o sr. Carlos Luz agradeceu as calorosas palavras dos oradores, exaltecendo o trabalho efficiente dos seus subordinados, que grandemente têm contribuido para a realização da obra de reorganização, encetada pelo interventor federal.

Rematando sua eloquente oração, o secretario do Interior fez votos pela grandeza de Minas e felicidade de todos quantos alli se encontravam.

Serenadas as palmas que cobriram as ultimas palavras do sr. Carlos Luz, dirigiram-se os funccionarios da Secretaria do Interior, em companhia do titular, no Palacio da Liberdade, afim de cumprimentar o interventor Benedicto Valladares e agradecer-lhe a sancção do dec. 11.327.

NO PALACIO DA LIBERDADE

Falou, por essa occasião, o dr. Eduardo Lima, que interpretou o sentimento de todos os companheiros, dizendo que o sr. Valladares, "mais uma vez veiu confirmar, legitimando, as qualidades singulares e eminentes de administrador, com que, no exercicio da suprema magistratura do Estado, sem ostentação e sem alarde, está, definitivamente se impondo aos applausos e á estima dos seus concidadãos".

Agradecendo, o sr. Benedicto Valladares referiu-se com carinho ao funccionalismo publico mineiro e disse que o seu governo, no tocante ao provimento de cargos por promoção, se limitou ao cumprimento da lei, promovendo os funccionarios por merecimento e por antiguidade, para o que nomeára uma commissão de chefes de absoluta probidade moral, mediante o parecer dos quaes foram feitos aquelles actos. Manifestando o seu reconhecimento por aquella homenagem, do que não se julgava merecedor, porque nada mais fizera do que cumprir o seu dever, dentro da mais rigorosa justiça, concitou os presentes a continuar a prestar ao Estado os mesmos serviços que tão digna e efficientemente lhe vêm prestando.

Calorosa salva de palmas cobriu as ultimas palavras do interventor Valladares, que, em seguida, foi cumprimentado por todos os presentes.

Aeroplanos com canhões de tiro rapido

LONDRES, 16 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs um deputado perguntou ao governo se tinha conhecimento da adopção pelo Ministerio do Ar da França de um avião de caça, monoplano armado com um canhão de tiro rapido e se o ministro do Ar da Inglaterra pensava em adoptar apparelhos similares.

O sub-secretario do Ar, respondendo ao interpellante assegurou que o governo britannico acompanhava com grande attenção as experiencias deste apparelho mas que no interesse da defesa nacional não podia modificar o plano já estabelecido pela Força Real Aerea.

DECRETOS ASSIGNADOS

CONTRACTOS AUTORIZADOS PARA PESQUISA DE MINERIOS, NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO E AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Transformando, sem augmento de despesa em segunda cadeira, a segunda parte da cadeira de clinica odontologica da Universidade do Rio de Janeiro;

Tornando extensivo aos brasileiros, diplomados por institutos estrangeiros de ensino da medicina e que exerciam a respectiva profissão, no Rio Grande do Sul, na data do decreto n. 22.843, de 21 de junho de 1933, o disposto no artigo 2º desse mesmo decreto;

Tornando sem effeito a nomeação do dr. Geraldo Linhares para inspector interino e em commissão de estabelecimentos do ensino secundario, em Minas Geraes, e nomeando para identico cargo, no mesmo Estado, o dr. José Geraldo Jardim Brandão, e nomeando para inspectores de estabelecimentos secundarios de ensino, no Districto Federal, interinamente e em commissão, Leonardo de Assis Brasil, Déa Muniz de Britto Lopes, dr. Manoel Bastos Tigre e Julia de Abreu Machado.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando Custodio da Rocha Azevedo a vender uma quéda d'agua num corrego affluente do rio Piraby, em Passa Tres, municipio de São João Marcos, no Estado do Rio, e terrenos circumjacentes á mesma, mediante obrigações que especifica;

Autorizando, sem privilegio, Ernest Riegger a contractar com o governo do Estado de S. Paulo a pesquisa de quartzo, em terrenos devolutos situados na parte noroeste da serra de Paranapiacaba, e Hugo Leal da Silva Tavares a contractar a pesquisa de gypsita em terrenos pertencentes a Pedro Malachias de Souza e outros á margem do rio Grande, municipio de Guarapary, no Espirito Santo, podendo tambem realizar contractos de opção de compra ou adquirir os mesmos terrenos; Haroldo Joppert e Nicolão Lagrotta a contractarem a pesquisa de ouro em terrenos pertencentes a Custodia Duffles, na estação de Honorio Bicalho, Sabará, no Estado de Minas Geraes, e a Evaristo Rodrigues de Rezende Chaves a proceder pesquisa de ouro em terrenos de sua propriedade, denominados rua da Prata, Monjolo, Bô e Patrimonio, em Lagoa Dourada, Minas Geraes.

O PERU' ACEITA A FORMULA MELLO FRANCO

OPTIMISMO SOBRE A QUESTÃO DE LETICIA

LIMA, 16 (Havas) — A noticia que attribue ao ministro das Relações Exteriores a declaração de estar feito o accordo sobre Leticia é formalmente desautorizado.

O que ha de verdade do lado do Peru' é que este aceitou integralmente a formula Mello Franco e foi esse o sentido da declaração do ministro, reproduzida, hoje, por todos os jornaes matutinos, faltando ainda harmonizar com aquella formula as modificações a que a Colombia subordina a sua aceitação do modus-vivendi.

Cumpre, entretanto, accrescentar que reina geral optimismo quanto ao exito final da Conferencia do Rio de Janeiro.

NENHUMA INFORMAÇÃO AINDA EM BOGOTA'

BOGOTA', 16 (A. P.) — O governo não recebeu ainda nenhuma informação relativa ao andamento das negociações do Rio de Janeiro, a não ser as que constam das declarações do ministro do Exterior do Peru', sr. Solon Polo.

A noite, dizia-se nos circulos diplomaticos que, á ultima hora, o Peru' tinha proposto algumas modificações.

CRISE MINISTERIAL NO PERU'

OS MINISTROS CONTINUARÃO NAS PASTAS ATE' A ESCOLHA DE SEUS SUCCESSORES

LIMA, 16 (Associated Press) — A crise ministerial motivada pela renuncia do sr. José Riva Aguero, ainda não ficou solucionada. Os demais membros do gabinete continuam a gerir os negocios das respectivas pastas á espera ou de nova nomeação ou de substituição por novos titulares. A demissão do presidente do Conselho parece, de facto, irrevogavel.

O presidente Oscar Benavides tem recebido, em palacio, a visita de varios politicos, entre os quaes o presidente do Congresso, o prefeito de Lima e alguns diplomatas. Nada ha de positivo sobre a nomeação do novo chefe do governo.

São Paulo

Chegou a São Paulo o sr. Armando Vidal — Construcção de um viaducto

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C. chegado hoje a esta capital, seguirá amanhã em companhia dos importadores estrangeiros que ora nos visitam, para o Paraná.

Hoje, o sr. Armando Vidal, que almoçou no Automovel Club, conferenciou longamente no Instituto do Café, com os srs. José Osorio de Oliveira Azevedo e Francisco de Assis Arantes, respectivamente presidente e director do Instituto.

A essa conferencia estiveram presentes, tambem os srs. Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins, directores do D. N. C. Essa conferencia que se iniciou cerca das 15, só terminou depois das 17 horas.

Possivelmente, nella se tratou da regulamentação dos embarques de café, a ser baixada pelo Departamento Nacional.

Hoje á tarde, esteve na secretaria da Fazenda, em conferencia com o sr. Santos Filho, o sr. Armando Vidal, que se fez acompanhar dos srs. Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins.

A CONSTRUCÇÃO DO VIADUCTO DA RUA MARTINHO PRADO

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — O dr. Antonio Carlos Assumpção, prefeito municipal, acaba de julgar a concorrencia publica, aberta para a construcção do viaducto da rua Martinho Prado, sobre a Avenida Anhangabahu, determinando que seja executado o projecto official, estudado pela Directoria de Obras.

Segundo intenção do prefeito municipal a construcção deve ser rapida, de modo que seja inaugurado o viaducto dentro de oito mezes.

A PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DA CIDADE

Em vias de conclusão o projecto do prefeito

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Está em vias de conclusão o projecto que o dr. Antonio Carlos de Assumpção, prefeito de S. Paulo, elaborou para o proseguimento da pavimentação das ruas da cidade.

Hoje, para esse fim, realizou-se demorada conferencia do prefeito com os drs. Arthur Saboia, director das Obras Publicas, Lima Pereira, consultor juridico da Prefeitura e José Amadei, chefe da 4a secção.

O assumpto tratado foi o do calçamento da cidade.

OS IMPORTADORES EUROPEUS DE CAFE' EM EXCURSÃO

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Os importadores europeus de café que excursionam pelo Brasil, a convite do D. N. C., deixarão amanhã S. Paulo, onde permaneceram varios dias.

Dando seguimento ao programma da excursão, os illustres visitantes embarcarão amanhã, ás 18 horas, em especial da Sorocabana, com destino a Ourinhos. Percorrerão algumas cidades do norte do Paraná, notadamente Londrina e Jacarézinho, devendo estar de regresso a esta capital domingo pela manhã. Daqui seguirão logo para Santos, de onde regressarão á Europa.

Até hoje á noite, não estava estabelecido o itinerario da excursão pelo norte do Paraná.

Durante o dia de hoje, os importadores europeus fizeram passeios pela cidade, tendo alguns visitado estabelecimentos industriaes.

A PROPALADA INSTITUIÇÃO DE UMA NOVA "QUOTA DE SACRIFICIO"

Já vehiculámos largamente os commentarios colhidos nos meios cafezistas de Santos sobre a instituição de uma nova "quota de sacrificio", em virtude da existencia de um "stock", de difficil collocação no exterior.

A nova quota seria de 20% e o Departamento iria pagar o café, no interior do Estado, a 45$000. Hoje interrogámos, a proposito, o sr. Armando Vidal, que nos disse:

— "Tenho lido tudo o que se escreve a respeito. Posso informar apenas que o Departamento ainda não estudou o assumpto."

— Mas não admitte a existencia de um saldo da ultima safra, de difficil exportação, em Santos?

— "Acompanhamos attentamente, como é natural, o movimento do producto. Quando se inicia a exportação de uma safra, sempre ha ainda o excedente da outra a exportar."

— E esse excedente da ultima safra será bastante para aconselhar a creação de uma nova quota?

— "E' cedo para responder a essa pergunta. Em fins de julho, veremos qual a situação e o D. N. C. tomará as providencias que julgar necessarias. Antes disso, nada podemos affirmar."

— Acredita, deste modo, que não é razoavel o que se diz a respeito em Santos?

— "Não digo isso. E' bom que a questão seja, desde já, debatida pelos interessados."

Fizemos ainda ao sr. Armando Vidal algumas perguntas sobre a questão da regulamentação dos embarques de café havida entre o D. N. C. e o Instituto de S. Paulo. Nosso entrevistado manteve-se reservado sobre o assumpto, dizendo apenas:

— "O regulamento ainda não está em sua fórma definitiva, devido a não ter, até agora, a directoria do D. N. C. estudado a sua redacção."

Boletim Internacional

O primeiro ministro da França, sr. Gastão Doumergue, pronunciou, ha tres dias, um dos seus costumeiros discursos pelo radio, annunciando ao povo francez a marcha satisfactoria dos negocios politicos e administrativos do paiz.

Em poucos mezes de governo, o gabinete de união nacional conseguiu já alguns resultados, que o recommendam ao apreço da opinião publica.

Embora as condições financeiras da França, quando o sr. Doumergue assumiu o poder, não fossem tão tragicas quanto eram em 1926, por occasião do ministerio presidido pelo sr. Poincaré, é certo que as difficuldades politicas do momento tornavam a tarefa do gabinete de 8 de fevereiro igualmente pesada e cheia de enormes responsabilidades.

Havia então uma verdadeira crise do regimen, porque como tal se deve considerar o facto da quéda de um gabinete, apoiado por uma grande maioria parlamentar, provocada na praça publica pelas multidões em armas.

A verificação de que o chefe do Partido Radical-Socialista, sr. Daladier, que presidia ao governo, não offerecia á opinião publica sufficiente garantia de que os seus correligionarios implicados no escandalo Stavisky seriam devidamente punidos, levou os parisienses a construir barricadas para hostilizar o ministerio e obter revolucionariamente a sua demissão.

Coube ao sr. Domergue o trabalho de apaziguar os espiritos, exaltados pela perspectiva de uma crise que já estava attingindo gravemente os interesses materiaes da população.

Em poucas semanas de actividade, o antigo presidente da Republica conseguiu restabelecer a confiança, melhorar o credito do Estado e annunciar progressos significativos em todos os titulos publicos.

Esses symptomas de restauração não têm sido considerados com a devida justiça pelos politicos esquerdistas, que perderam o poder depois dos acontecimentos de fevereiro.

Por emquanto nada conseguiram fazer contra a união nacional, por se encontrar fechado o Parlamento, mas a julgar pela linguagem dos jornaes que obedecem á sua orientação, é quasi certo que procurarão no Palais Bourbon impedir o proseguimento da acção reconstructiva do sr. Doumergue.

Até aqui a opposição das esquerdas tem sido theorica e doutrinaria, mas ha indicios de que em breve se tornará aggressiva e militante.

Os cartelistas sentem-se decepcionados com o exito de uma administração inteiramente independente dos partidos e começam a classificar de reaccionaria uma obra de simples inspiração patriotica, que arrancou a França, por algum tempo, aos perigos do radical-socialismo.

O sr. Leon Blum, escrevendo no "Populaire", declara "que o sr. Doumergue é o chefe de um governo inteiramente submettido ao grande capitalismo da finança e da imprensa, de um governo que não se explica senão por essa submissão e que só vive dessa submissão".

Outro cartelista diz no "Notre Temps" que o chefe da união nacional "é um prisioneiro das forças reaccionarias", assegurando com a tregua dos partidos as posições conquistadas pelo capitalismo.

O sr. Doumergue é tambem accusado de não possuir bastante espirito republicano e de estar falseando as normas do regimen. Por toda a parte as esquerdas, expulsas das posições officiaes, sempre se apresentam ao povo como os mais fieis defensoras das liberdades republicanas e as mais autorizadas interpretes do regimen, embora quando estejam no poder o convertam num instrumento de interesse particular dos seus partidos e transformem o thesouro numa especie de bolsa eleitoral a serviço dos seus grupos parlamentares.

O sr. Doumergue é accusado de inimigo da republica e reaccionario porque poupou á França uma catastrophe moral e está enviando, serenamente, aos tribunaes, todos os implicados no escandalo de Bayonna, entre os quaes se acham alguns dos mais valorosos elementos das esquerdas.

Os cartelistas adoptam agora contra elle a mesma attitude que adoptaram contra o sr. Poincaré.

Um governo apolitico não lhes serve, porque não manobra com os orçamentos para fins eleitoraes, como o fizeram sempre os gabinetes socialistas, a cujos desregramentos em materia financeira o paiz deveu encontrar-se por duas vezes, em menos de um decennio, ás portas da bancarrota. Ha seis annos, o radicalismo desferia contra o ministerio Poincaré o golpe de Angers.

Tentará certamente renovar a mesma tactica no congresso de Clermont-Ferrand. Resta saber se a opinião publica franceza permittirá sem novo e mais violento protesto na praça da Concordia, que o governo vá outra vez parar ás mãos de um partido, que tem no seu passivo retumbantes escandalos administrativos e não prestou á França nenhum serviço que o faça merecedor da estima nacional.

Tremenda catastrophe na região mineira da Belgica

Numerosos trabalhadores pereceram na explosão da mina de Lambrechie

ESPERA-SE A VISITA DO REI LEOPOLDO AO LOCAL DO SINISTRO

MONS, 16 (Havas) — Continuam a ser retirados os corpos das victimas da explosão occorrida em uma mina de carvão.

O rei Leopoldo visitou o local do sinistro e inclinou-se deante dos despojos das victimas.

De toda a Belgica chegam manifestações de pezar.

A CATASTROPHE NÃO PODERIA SER EVITADA

MONS, 16 (Havas) — A população de Paturages, reunida junto da mina de Lambrechies, acompanha os trabalhos das turmas de soccorro e cerca, ao mesmo tempo, os restos mortaes das victimas já trazidas á superficie.

Os srs. Van Cawaulaet e van Isacker, ministros da Industria e do Trabalho, visitaram o local da catastrophe e inclinaram-se deante dos despojos dos mortos.

E' aguardada a todo momento a visita do soberano.

As ultimas noticias dizem que não se trata de um desprendimento de grisu', mas sim de uma brusca explosão acompanhada de chammas, que assaram literalmente as victimas, encontradas completamente despidas, irreconheciveis, carbonizadas e com o rosto inchado.

A catastrophe registrou-se, segundo está estabelecido, em condições que não poderiam ter sido evitadas, visto que uma hora antes da descida dos mineiros, um vigilante examinára as galerias, sem nada encontrar de anormal.

E' digna de registro a circumstancia de que o sinistro haja occorrido precisamente no dia em que os mineiros deviam decidir sobre a declaração da greve, em vista da attitude dos directores da mina, que desejavam rescindir o contracto de salarios.

CONTINU'A O INCENDIO

MONS, 16 (Havas) — Ao meio dia foram retirados mais nove cadaveres e cinco operarios feridos da mina de Fief de Lambrechies, onde se deu hontem terrivel explosão.

Julga-se que ainda 32 corpos se encontram no fundo da mina, onde o fogo continu'a a lavrar com intensidade. Nos trabalhos de salvamento tomam parte turmas vindas de Ressaix, Franeries e Lambrechies.

Está apurado que se trata de uma explosão de grisu', como a principio se suppoz. No momento da catastrophe ouviu-se formidavel deflagração e todas as lampadas se apagaram.

Numerosas personalidades visitaram as immediações da mina, por onde circula enorme multidão tomada de profunda emoção.

RETIRADA DE CADAVERES

MONS, 16 (Havas) — Foram retirados das minas de Lambrechies mais onze cadaveres e espera-se que antes da noite sejam retirados pelo menos outros dez.

Os trabalhos de remoção dos escombros proseguem, mas com grande difficuldade, devido aos desmoronamentos de terra que se produzem continuamente.

O incendio continu'a, mas está localizado em varios logares que são assignalados pelo fumo que delles se desprende.

A' medida que os corpos são trazidos á superficie, vão sendo collocados nos caixões e transportados para as residencias das respectivas familias.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

No Ministerio da Fazenda estiveram, hontem, em conferencia com o respectivo titular, os srs. José da Costa Mellmann, secretario da Fazenda do Estado de Santa Catharina; Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica; Henry Lynch e o deputado José Eduardo Macedo Soares.

GRANDE DESASTRE FERRO-VIARIO EM LANGWEDEL

HOUVE MORTOS E FERIDOS

BERLIM, 16 (Havas) — Occorreu com um trem de passageiros da linha Bremen-Hannover grave desastre na estação de Langwedel, perto de Verden. O carro-restaurante do trem incendiou-se, o que tornou mais difficeis os serviços de soccorro.

Já foram encontrados quatro mortos e numerosos feridos. Destes vinte foram transportados para uma herdade nos arredores e muitos outros foram recolhidos aos hospitaes de Verden.

Ainda ha victimas debaixo dos escombros, entre as quaes o machinista e mecanico da locomotiva.

Ramon Novarro conquistou Buenos Aires

Formulando um juizo seguro sobre a "tournée" de Ramon Novarro á America do Sul — Não é verdade que o artista mexicano tenha fracassado em Buenos Aires — O que nos disse o director da Metro Goldwyn Mayer na America do Sul

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Chegou hontem a esta capital, de regresso de Buenos Aires, o sr. William Melniker, director para a America do Sul da Metro Goldwyn Mayer. A sua presença constituia uma opportunidade para se saber detalhes de chegada de Ramon Novarro a Buenos Aires.

O sr. William mostra-se enthusias-

William Melniker, director da Metro-Goldwyn-Mayer na America do Sul, chegado hontem da sua inspecção ás agencias da grande companhia americana na Argentina

nado com a recepção feita ao grande astro de Hollywood em Buenos Aires.

"A estrêa de Ramon Novarro verificou-se no dia 27 de maio pp. quando chegára ao auge a ansiedade que o publico buenairense manifestava por conhecer "pessoalmente" o grande astro. Buenos Aires, tinha, então, um unico assumpto de conversa — a estrêa de Ramon Novarro. E foi assim que o Theatro Monumental, maior que o nosso Odeon, apanhou naquelle dia uma enchente sem precedentes, apesar do preço da entrada ser de 10 pesos, mais ou menos 40$000 em nossa moeda. Tal foi o successo de bilheteria que esse preço foi mantido na segunda noite do espectaculo, sendo entretanto abaixado no terceiro dia para 5 pesos. A assistencia foi então formidavel.

E como objectivassemos que aqui se falára em insuccesso, respondeu-nos o sr. Melniker:

"Não tem procedencia essa noticia. Depois dessa noite, com o preço de 5 pesos, até o dia 9 do corrente, quando partiu em excursão artistica pelas cidades mais visinhas a Buenos Aires, o theatro teve as suas lotações exgotadas. E convem notar que cada sessão do Monumental, tem capacidade para mais 1.200 pessoas. Tanto assim que Ramon Novarro voltará a exhibir-se na capital portenha. Fará ali mais uma semana de espectaculos, o que prova que elle se sente á vontade entre os buenairenses e sente o calor com que elles o applaudem".

E a respeito dos espectaculos de Ramon Novarro na capital argentina, disse o cinematographista americano:

"Optimos. Agradam de verdade. São espectaculos finos, em que a voz de Ramon Novarro encanta. Vê-se que possue bastante estudo de canto, proporcionando ao espectador uma sensação agradavel. E ouça uma coisa. Tambem não é verdade que a voz do artista seja muito fraca. Numa das noites que fui ao theatro, sómente consegui localidade em logar bastante afastado do palco. Pois mesmo assim não perdi nada do que foi cantado. São tambem muito interessantes os bailados de Carmencita, com trajes caracteristicos. E' uma verdadeira artista."

Os depositos para garantia de fornecimento de luz electrica

DEVEM SER RECOLHIDOS AS CAIXAS ECONOMICAS FEDERAES, ONDE AS HOUVER

Ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de Pernambuco, o ministro da Fazenda declarou, em resposta ao telegramma de 19 de abril ultimo, que, de accordo com o art. 2º do Dec. n. 19.387, de 13 de maio de 1931, os depositos para a garantia de fornecimento de luz e energia electrica recebidos por empresas do interior dos Estados só devem ser recolhidos obrigatoriamente ás Caixas Economicas Federaes nas localidades onde houver agencias das mesmas caixas.

Approvado, com restricções, o concurso de Fazenda realizado em Natal

A LISTA DOS APPROVADOS

Ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte, o director geral do Thesouro declarou, para os fins convenientes, haver resolvido, pelo despacho de 10 do corrente, approvar o concurso para provimento de empregos de segunda entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado naquelle Estado, mantendo-a classificação como se segue, feita pela respectiva banca examinadora: 1º logar — Luiz Moacyr Ypiranga de Castro, Igna Ribeiro Dantas e Antonio Dias de Macedo; 2º logar — Allan Neel Barbosa; 3º dito — Jairo Tinoco; 4º — Americo Xavier Ferreira de Britto; 5º — Barnabé Angelino Martins.

Da referida classificação foi excluida a candidata Etelvina Leite Tavares que, ao tempo da sua inscripção não satisfazia a exigencia do art. 10º do regulamento annexo ao decreto n. 5.155, de 18 de agosto de 1910, devendo chamar-se a attenção do presidente do alludido concurso para esse facto.

Foi marcado o prazo de 60 dias ao candidato Antonio Dias de Macedo, para apresentação da prova de que trata o art. 11 do citado regulamento, sob pena de exclusão da lista classificativa dos candidatos approvados.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do norte, chegou, hontem, á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, com as seguintes passageiros: De Belém do Pará, Napoleão Dustoza; de Fortaleza, Oswaldo Studart e Antonio Rocha; de Recife, Eduardo Guimarães, e de Victoria, Alberto Rezende, Arminio Moraes e Antonio Coelho.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, segue, hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos, João C. Vianna; para Paranaguá, Isabella Leão, Maria Clara Leão e Karl Andersen; para Porto Alegre, Libero Castello e Augusto Nabuco, e para Buenos Aires, James W. Hughes, dr. Allen M. Walcott, Arthur W. Hapgood e Alfredo Michelsen.

Procedente de Buenos Aires e escalas, chegou ao seu aerodromo a aeronave "Caiçara", pilotada pelo commandante Schwarz.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Julio E. Lies, Gizella Toro, João Marques Pereira, Hans Joesting, Alvaro Tavares Souza, José Carvalho e Charlotte Hess, e de Florianopolis, o sr. Mario Guimarães Graça e senhora.

— Em viagem extraordinaria, procedente tambem de Buenos Aires, chegou, hontem, á Guanabara, o avião "Taquary", pilotado pelo commandante Schaefer.

Viajaram no referido avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Oscar Eduardo Dovilius, Giuseppe Steferno Vigliengh e Manuel de Sá.

— Destinando-se a Natal e escalas, deixou hoje esta capital a aeronave "Riachuelo", sob o commando do piloto sr. Erlar.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Natal: os srs. André Depoker e Marino Baumard.

O rumoroso escandalo do «cambio negro»

A carta enviada ao dr. Democrito de Almeida por Antonio Candido Cassal — As informações prestadas pelo chefe de Policia de São Paulo — Um escandalo sobre "cambio negro" em Recife

Foram hontem examinados pela commissão de technicos da Fiscalização Bancaria e pelo 3º delegado auxiliar os documentos chegados ultimamente. Referem-se todos aos casos da banha do Rio Grande, do "cambio negro" e das vendas de titulos da divida externa do referido Estado e do de S. Paulo.

Aguarda o dr. Democrito de Almeida o resultado de uma diligencia pedida á policia de Buenos Aires, por intermedio do capitão Felinto Muller.

HERMES COSSIO ESTEVE COM SEUS ADVOGADOS

O principal personagem em torno de quem gyra o ruidoso inquerito, Hermes Cossio, esteve hontem em palestra com seus advogados, drs. Galba de Paiva e José Paranhos do Rio Branco.

A conversação foi feita em presença do dr. Democrito de Almeida. A autoridade que preside o inquerito assistiu toda a conversa e della aproveitou-se para elucidação de alguns pontos do inquerito.

Esteve tambem no gabinete do 3º delegado auxiliar o dr. Alvaro Conceição de Oliveira, ex-advogado de Hermes Cossio. Soubemos que o dr. Alvaro de Oliveira foi á chefatura afim de ter um entendimento com o capitão Felinto Muller.

PRESTOU DEPOIMENTO UM SOBRINHO DO CORRETOR SANTOS MOREIRA

Conforme annunciámos, esteve, hontem, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, afim de prestar declarações, o sr. Roberto Santos Moreira, sobrinho e ex-empregado do corretor A. Santos Moreira.

Ao que nos foi informado, o sr. Roberto Santos Moreira fez interessante narrativa sobre as operações de "cambio negro".

EZEQUIEL MARISTANY DEFINE O SENTIDO DA EXPRESSÃO "NOSSO AMIGO"

PORTO ALEGRE, 16 — A "Federação", em inéditorial intitulado "Tarefa inutil", diz que o depoimento de Cossio, prestado na policia do Rio, confirma tudo que aquelle jornal tem asseverado sobre a lisura e a correcção em que se desenrolou a phase da operação da compra e venda de titulos da divida publica do Estado, estando em linhas geraes conforme os factos.

Accrescenta, apenas, diz, um ponto: Cossio afastou-se da verdade, quando declarou que adquiriu titulos do Joaquim Pires e A. Dexheimer, pois citou outros nomes á policia de Porto Alegre.

Adeanta ainda que na acareação feita entre Cossio e Maristany, este declarou que a expressão "nosso amigo", empregada por elle na carta dirigida a Cossio, referia-se ao general Flores da Cunha, sem a intenção, porém, de significar que o interventor riograndense tivesse qualquer participação particular na transacção.

Finalizando, diz a "Federação" que para os homens publicos, desgraçadamente, nem sempre é possivel a rigorosa selecção entre os que lhe dão como amigos e, assim, a inalteravel probidade de Flores da Cunha quebrou os dentes aos intrigantes profissionaes, que mais uma vez terão de render-se e occultar-se ao desprezo publico.

A CARTA DE ANTONIO CANDIDO CASSAL AO 3º DELEGADO AUXILIAR

Conforme noticiámos hontem, o preposto de Hermes Cossio, em Buenos Aires, Antonio Candido Cassal, escrevera ao dr. Democrito de Almeida circumstanciada carta, enviada pelo correio aereo.

A referida carta está concebida nos seguintes termos:

— "Buenos Aires, 9 de maio de 1934. — Exmo. sr. Democrito Almeida, M. D. 3.º delegado auxiliar — Policia Central — Rio de Janeiro — Brasil — Respeitosos cumprimentos. — Tomo a liberdade de dirigir-me a v. s. na forma da presente carta, impossibilitado como estou, por encontrar-me ausente, de fazel-o em forma pessoal, e pela necessidade de expôr a apreciação de v. s. os factos que abaixo passo a detalhar com a devida venia.

Ao ter conhecimento, pela imprensa local, no dia 27 do mez findo, de que havia sido dada a denuncia pelo Banco do Brasil, de que Hermes Cossio negociava com cheques sem fundo contra bancos na America do Norte, apresentei-me ao sr. consul geral do Brasil nesta capital, dr. Teixeira Magalhães, e puz-me á disposição daquelle Consulado, para o que de mim fosse exigido, dada a minha condição de ex-empregado do sr. Cossio, em cuja qualidade representei neste mercado a firma H. Cossio, com plenos poderes, pelo espaço de sete mezes, comprehendidos entre fevereiro e agosto do anno findo, e ainda mais, exerci cargo de confiança no escriptorio daquella firma no Rio de Janeiro, de 1.º de setembro até 28 de dezembro do mesmo anno, data em que, a chamado do sr. Cossio, embarquei para Buenos Aires, afim de reassumir o cargo que aqui tivera.

Afim de dar cumprimento a determinações do sr. Cossio, voltei a Porto Alegre no dia 4 de janeiro do anno corrente, e ali entrei em entendimentos com o sr. Ezequiel Maristany, a quem dei sciencia dos motivos da minha visita, que era pleitear para Cossio a obtenção de um capital a titulo de emprestimo, cuja pretensão Cossio amparava no facto de haver elle supportado sosinho, sem onus para a sociedade da banha, todos os prejuizos decorrentes da transacção da banha com a Inglaterra, cujas perdas elle, Cossio, estimava em 900 contos.

Não encontrei da parte do sr. Maristany, disposição definida para acquiescer na parte material, pelo menos no momento, e por conseguinte dispuz-me a voltar para Buenos Aires, pelo avião da Panair, que saiu de Porto Alegre no dia 13 de janeiro.

No dia 11 daquelle mez, ainda em Porto Alegre, recebi de Cossio uma carta, na qual me communicava que os seus negocios exigiam a sua presença no Rio de Janeiro, pelo que tomara a determinação de seguir pelo vapor "Avila Star", de modo que, no meu regresso, não mais o encontrei aqui.

Desde então não tive mais sciencia do andamento dos assumptos do sr. Cossio; as incumbencias que me transmittiu, todas de caracter particular, como sendo envio das suas roupas e entrega do apartamento que occupava, fechamento do escriptorio e entrega dos moveis á pessôa determinada por elle, eram ditadas em tom de quem dava a entender que dispensava os meus serviços, dada a impossibilidade de corresponder ás minhas despesas e o facto de ser desnecessaria a manutenção do escriptorio em Buenos Aires.

Achavam-se as coisas neste pé quando, sabbado ultimo, chegaram ás minhas mãos diarios do Rio de Janeiro onde se publica a ordem dada á policia do Rio Grande do Sul para a minha detenção immediata. Comquanto plenamente justificada a ordem expedida por v. s. dada a minha approximação ao sr. Cossio não deixa a mesma de significar para mim um grande sacrificio moral, e por este motivo voltei a procurar o sr. Consul Geral, e obtive com que fosse expedido, por este mesmo correio, um communicado ao Ministerio das Relações Exteriores em que se faz constancia da minha apresentação áquella chancellaria, respondendo, assim, á ordem expedida para a minha prisão.

Ao renovar aqui as expressões feitas ao sr. Consul Geral, peço licença para apresentar á v. s. as considerações seguintes, que affirmo sob palavra de honra, constituiram a verdade, conforme poderá ser constatado por essa delegacia em inquerito que se está apurando.

E' de suppor que esta delegacia ao ter conhecimento da minha situação como possuir de outorga do sr. Cossio, tenha procurado investigar as minhas actividades passadas; no emtanto, com o fim de facilitar a acção da policia, é meu desejo dar uma relação breve das firmas em que trabalhei desde o inicio da minha vida".

NÃO CONHECE AS TRANSACÇÕES FEITAS POR HERMES COSSIO

Nesta altura, o signatario da carta em apreço passa a fazer referencia ás firmas importantes desta praça e de São Paulo, nas quaes trabalhou, apontando-as como capazes de abonar a sua conducta anterior. E depois, prosegue:

— "Desconheço em detalhe o inicio de todas as transacções levadas a cabo pelo escriptorio de H. Cossio, minha actuação havendo se limitado a seguir processo rotineiro de accôrdo com as indicações que recebia. Disso será prova o exame dos archivos que actualmente se procede. Desde a minha chegada ao Rio não houve alteração alguma nos referidos processos e os trabalhos por mim continuados estavam todos organizados antes dessa data, conforme poderão testemunhar as proprias que mantiveram relações commerciaes com aquelle escriptorio. Meu conhecimento da questão da banha não vae além de que havia um "stock" em Londres, que se suppunha financiado por Cossio, e cujas vendas eram reportadas semanalmente por telegrammas; que Cossio, nos ultimos dias de agosto, quando em Porto Alegre e ali encontrou-me em minha viagem de regresso ao Brasil, ractificou um con-

(Continua na 10ª pag.)

No Club Militar da Reserva

A solemnidade de posse da primeira directoria

Grupo formado logo após a solemnidade

Teve logar, hontem, na séde provisoria, a ceremonia de posse da primeira directoria do Club Militar da Reserva.

Os destinos da novel agremiação estarão entregues á seguinte chapa vencedora no escrutinio anterior:

Presidente, coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio; vice-presidente, coronel Ismael Vieira Ferreira; secretario geral, capitão Henrique Ramos; thesoureiro, primeiro tenente Custodio Fontes; director da Assistencia, primeiro tenente Jayme Ferreira da Silva; director de festas, tenente Francisco Mello Sampaio; director bibliothecario, primeiro tenente Guilherme Manes; director de educação physica, tenente F. Hollanda Loyola; procurador geral, capitão Arthur Gonçalves Valença.

Commissão fiscal — Capitão J. Baptista Fonseca, tenente Lucas Boiteux, tenente Hugo Kanitz. Supplentes — Tenente Tasso Coimbra, tenente Luiz Pillar, tenente Fausto Sabogh.

Este acto teve assistencia numerosa, constante de representantes das autoridades civis e militares, socios do gremio e demais pessoas gradas.

Vemos na photographia acima um grupo feito por occasião da solemnidade.

O expediente suggerido não póde ser autorizado

DECLARA O MINISTRO DA FAZENDA A' COMMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

Em face do que solicitou a Commissão Central de Compras, pedindo autorização para não interromper o pagamento das facturas devidamente empenhadas no exercicio de 1933, após o seu encerramento, o director geral do Thesouro declarou, de accordo com o despacho do ministro, que o expediente suggerido não póde ser autorizado, visto já estar definitivamente encerrado o referido exercicio.

O Collegio Brasileiro de Roma

A audiencia do Papa Pio XI aos primeiros alumnos daquelle seminario e a benção de Sua Santidade ao Brasil

CIDADE DO VATICANO, 16 (Havas) — O papa Pio XI recebeu, hoje, em audiencia especial os directores e alumnos do Collegio Brasileiro recentemente creado.

O Summo Pontifice fôra obrigado a adiar a audiencia solicitada logo depois da inauguração a 3 de abril ultimo, em vista dos numerosos compromissos decorrentes do encerramento do Anno Santo.

Os alumnos do collegio, em numero de trinta e quatro, achavam-se acompanhados de monsenhor Campos Barreto, bispo de Campinas, padre Louis Riou, superior do estabelecimento, padre Lincoln Leme e outros membros do corpo docente da Academia.

PALAVRAS DO SANTO PADRE

Em resposta ás palavras pronunciadas por monsenhor Barreto, o Santo Padre disse:

"Temos o maximo prazer em vos ver mais felizes no momento em que ides installar-vos na casa especialmente preparada para vos acolher e que já inaugurastes. Mais do que o conteudo, isto é, a familia moral que formaes com os vossos superiores que vos consagram as vossas melhores energias e que estão conscios da solemnidade do momento e da responsabilidade que lhes incumbe.

Os que vieram depois de vós devem seguir-vos o exemplo. E' preciso, portanto, que aquelles a quem cabe dar o primeiro impulso e a primeira direcção, saibam abrir a trilha do futuro.

Esta é a sorte que a Divina Providencia vos reservou e á qual estamos certos que sabereis corresponder do modo mais generoso. Deveis ser não só os primeiros na ordem chronologica, senão tambem os primeiros nas fileiras a que se seguirão outros com a segurança de seguir o seu caminho na direcção desejada que leva ao fim visado.

E' magnifico o começo do nosso, do vosso seminario brasileiro, deste seminario que nos é tão particularmente caro desde os seus primordios do mesmo modo que é caro a todo o Brasil nas suas immensas extensões.

A BENÇÃO

"E' para nós grande consolação confiar que não esteja longe o dia de vermos completo o Collegio Brasileiro, porque seria grande alegria para nós e para o vosso querido Brasil que delle receberá os primeiros frutos, graças ao espirito de apostolado que levareis para o exercicio do vosso ministerio quando de regresso ao vosso Paiz derramardes os thesouros de sciencia, caridade, sabedoria e santidade accumulados durante a vossa preparação em Roma".

O Summo Pontifice deu, em seguida, a benção aos presentes, ás dioceses brasileiras e ao Brasil.

O Santo Padre offertou finalmente, a cada um dos alumnos do Collegio Brasileiro uma medalha de São João Bosco".

A futura base naval em São Sebastião

O MINISTRO DA MARINHA NOMEIA UMA COMMISSÃO PARA A ESCOLHA DO LOCAL

Depois de haver mandado proceder a todas as construcções de maior urgencia para a Marinha e abrir concorrencia para a construcção das futuras unidades da esquadra, o almirante Protogenes Guimarães começou a dar inicio a installação dos Districtos Navaes, pelos Estados do Norte e do Sul do paiz, numa antevisão bem larga do que deverá ser a defesa naval no Brasil. Assim, tendo organizado uma flotilha de navios que vão realizar o levantamento da bahia dos Ganchos no Estado de Santa Catharina, para ser fixado o 5º Districto Naval ali, o titular da pasta acaba de organizar uma commissão de officiaes especializados para escolher e estudar o local onde deverá ser installada a base de Aviação Naval, na ilha de São Sebastião, no Estado de São Paulo, posto já haver na referida ilha um campo provisorio aberto pela Marinha, quando do movimento revolucionario no Estado alludido.

Aviso expedido pelo ministro do Trabalho

O sr. Salgado Filho transmittiu, em aviso, ao ministro da Fazenda o processo de que são credores José Troglio & C., da importancia de réis 1:125$000, proveniente de fornecimentos feitos ao serviço de Protecção aos Indios, no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mez de outubro de 1931.

Exigencia para exportação de peixes vivos, alevinos e ovos dos mesmos

UMA CIRCULAR DO MINISTRO DA FAZENDA

Afim de que seja fielmente observado o disposto no artigo 91 do Codigo de Caça e Pesca, baixado com o decreto n. 23.672, de 2 de janeiro do corrente anno, publicado no "Diario Official" de 15 do mesmo mez e de 17 de abril ultimo, o ministro da Fazenda declarou aos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, em circular, que não é permittida a exportação de peixes vivos, alevinos e ovos dos mesmos, sem prévia licença do Serviço de Caça e Pesca, subordinado ao Ministerio da Agricultura.

Uma grande obra de benemerencia

(Conclusão da 3ª pag.)

Num paiz como o nosso, em que se deixa ao abandono quasi tudo que se começa para o bem collectivo, parece obra de um sortilegio o apparecimento daquelle telhado vermelho, entre os pinheiros de Campos do Jordão.

Mas, as crianças que podem ser abrigadas ali, e se revezam em turmas alegres, fazem um grande mal ás outras, ás outras que tambem soffrem na pobreza do seu bairro, e não podem subir a serra adoravel...

Quando ellas descem e voltam aos seus lares, aos bancos da sua escola, as outras ficam de olhos tristes. Tambem queriam ir passar tres mezes no Santa Clara...

O Santa Clara é pequeno, minhas senhoras.

O Santa Clara precisa ser maior, muito maior, para abrigar não apenas cincoenta crianças de cada vez, mas trezentas, quinhentas, mil!

O Santa Clara é apenas, tal como se encontra, o inicio da obra de amanhã, immensa, vastamente util, capaz de abrigar todas as crianças que precisam delle, e agora não tem logar.

Ora, para que o Santa Clara se torne uma enorme officina de restauração de saudes infantis, é muito simples.

Basta que cada familia de recursos guarde, todos os mezes, uma pequena moeda — uma moeda de 2$000. E' quanto custa, para quem quizer, uma varinha magica...

Se 20.000 familias contribuirem com esses 2$000 por mez, teremos ahi o sufficiente para se construir, de accordo com o plano traçado, mais 250 leitos.

A manutenção de cada criança, no preventorio, custa 4$000 diarios, 120$000 por mez. 300 crianças a 120$000 por mez consommem réis 36:000$000.

Seria muito para uma bolsa só. Não é nada, se a bolsa de todos contribuir com aquelle pouco, aquella migalha, aquella moeda de réis 2$000.

O Nazareno, minhas senhoras, fez o milagre da multiplicação dos pães. Nós tambem, apezar da nossa miseravel condição humana, temos o poder de multiplicar os pães, os leitos e a saude, para milhares de crianças pre-tuberculosas das escolas brasileiras.

Não percamos essa opportunidade de fazer obra generosa e nacional. Que cada um de nós traga um amigo, dois, tres, para a Associação Santa Clara.

Basta isso, esse insignificante esforço, para que no valle do Pinhalzinho possam correr, em breve, trezentas crianças; e que mais tarde corram muito mais de tres mil vindas de todas as partes do territorio da patria.

A Associação Santa Clara appella para vós. Podereis, se quizerdes, multiplicar o numero de crianças felizes do Brasil. Está em vossas mãos. Está em vossa vontade.

E, depois, quando passar ao nosso lado um desses tristes tisicos da cidade, de hombros curvos e facies macilento, não sentiremos nenhum remorso. Porque, no tempo em que esse desgraçado era menino, não havia o Santa Clara — o Santa Clara, que cada dia, agora, crescerá e prestará serviços extraordinarios com o nosso pequeno auxilio...

Trabalhemos, portanto, para o Santa Clara. Não ha, no paiz, obra mais altamente util, porque a tuberculose é difficil de curar, mas é facil de evitar.

E cada criança que tiver, com o nosso amparo modesto mas efficiente, subido para aquellas serras abençoadas, será um doente de menos a dizer mais tarde, quando a cura é penosa e exige muitos annos de tratamento:

"Bom ar, bom ar de Campos do Jordão. Bom ar, curae o meu pulmão!"

EXHIBIÇÃO DE UM "FILM"

A seguir, foi exhibido um pequeno "film", em que apparece o Preventorio de Campos do Jordão suas installações e as crianças nelle internadas.

IMPRESSÕES DE DUAS ILLUSTRES DIRECTORAS DA ASSOCIAÇÃO SANTA CLARA

O representante d' O JORNAL, presente á bella festa de solidariedade humana promovida pelas mais illustres damas da alta sociedade do paiz, teve opportunidade de palestrar com duas das directoras da Associação Santa Clara.

Disse-nos com enthusiasmo, a exma. senhora Judith Bernardes, esposa do dr. Gabriel Bernardes, tambem membro do Conselho Fiscal da Associação:

— "A nova campanha social que a Associação Santa Clara emprehende para amparar as crianças doentes, inicia-se sob os melhores e mais promissores auspicios. Disso é prova exhuberante a grandeza e sumptuosidade dessa reunião, em que estão presentes, além da nobre senhora Darcy Vargas, as damas de grande representação na nossa sociedade.

Com tão prestigiosas patronas e com os nossos corações collocados ao serviço carinhoso de minorar a sorte dos que merecem o amparo e o cuidado dos mais felizes, estamos certas, todas as directoras da Associação Santa Clara, de que os nossos esforços serão coroados de pleno exito e, assim, vamos poder realizar uma obra, não somente social e humana, como tambem engrandecedora para a civilização brasileira."

Com a mesma fé e enthusiasmo, dizia-nos a exma. senhora Maria Carlota Paes de Carvalho:

— "Com essa campanha hoje iniciada, a Associação Santa Clara pretende angariar mais 20 mil novos socios, que dispenderão, cada um, a insignificante quantia de 2$000, afim de serem mantidas effectivamente as crianças tuberculosas, no Preventorio em Campos do Jordão. Os fins da nossa obra são já bastante conhecidos, e são tão nobres, tão altos e tão proveitosos para a nossa raça, que tudo nos autoriza a ter a certeza de que conseguiremos realizá-la, com o apoio efficiente da imprensa carioca e do paiz todo."

A PEDIDOS

O aggravo de petição n. 9.269

Rel. Des. André de Faria Pereira

A Egregia 5a. Camara da Côrte de Appellação julgará hoje o aggravo n. 9.269. Trata-se de uma reivindicação proposta contra a Massa fallida da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, resolvida pela brilhante sentença do juiz da 2a. Vara Civel, hontem publicada n'O JORNAL.

Advogado do syndico da fallencia, não posso nem devo silenciar deante do recurso interposto da sentença aggravada, que julgou improcedente a reclamação reivindicatoria, e será certo, confirmada, pelos fundamentos com que a illustrou o seu eminente prolator.

Baseiam os aggravantes o pedido no art. 138, n. 1, do Decr. 5.746, onde se fala que podem ser reivindicadas as mercadorias em poder do fallido a titulo de deposito regular...

Ora, para prova de não existir esse deposito, basta a circumstancia de não terem sido, sequer, fabricadas as mercadorias reivindicandas, que, por isso mesmo, não foram arrecadadas pelo syndico.

Deposito regular, nos termos do art. 50 do Cod. Civ., e conforme o definem os doutrinadores, é aquelle de coisas não fungiveis, isto é, "que não pódem substituir-se por outras da mesma especie, qualidade e quantidade". E o sr. Bevilaqua exemplifica: "os immoveis sempre assim se consideram: o predio, numero tal em tal cidade, a fazenda, o sitio, o terreno, cuja situação, precisamente, se designa" (Cod. Civ., v. 1.º, pg. 290), bem como aquelles moveis "que se tenham de restituir identicamente" (Carlos de Carvalho, "Consol.", art. 1.174).

Ora, na hypothese dos autos, os aggravantes, conforme confessam na inicial, adeantaram dinheiro "destinado ao pagamento das mercadorias" constantes de encommendas feitas.

Houve, portanto, um adeantamento em dinheiro, um financiamento, porque esses adeantamentos se faziam de longa data.

A sentença bem resolveu o caso, de accordo, aliás, com o parecer do dr. 2.º curador das Massas Fallidas, decidindo que, "na especie, não ha que cogitar se o deposito foi regular ou irregular, porquanto, apesar das cartas da fallida acima referidas, a mercadoria não existia ao ser adquirida, e ainda ia ser fabricada, como acabou confessando a vendedora, ora fallida".

"A reivindicação não póde, em consequencia, conclue a sentença, basear-se no artigo 138, n. 1 da lei de fallencias, visto que não houve o deposito da mercadoria porque esta nunca existiu. A reivindicação em fallencia se propõe a uma retomada da simples posse ou da propriedade sobre uma coisa corporea, determinada. Coisa que o dono, o reivindicante, deixou em poder do fallido, ou lhe enviou em cumprimento de um contracto de compra e venda extraordinariamente resolvido ou rescindido".

Apegam-se os aggravantes a um 2.º fundamento: o de que, se não existe o deposito regular, deve a massa restituir as importancias relativas aos financiamentos feitos para a fabricação da mercadoria. Teriamos de responder que, nesse caso, seriam reivindicantes tambem os credores por venda de materia prima, ou por qualquer fornecimento, pois que, para a fabricação do tecido, pelo criterio dos reivindicantes, a venda de algodão a longo prazo tambem representa um financiamento, senão em dinheiro, mas em mercadoria.

Deixamos, porém, que a sentença resolva o caso nestas palavras:

"Estabelecida a existencia de contracto de compra e venda, a questão a decidir vem a ser esta: é possivel a reclamação reivindicatoria na fallencia do vendedor quando por facto deste não fôr executado o contracto de compra e venda, quando tal contracto é effectivamente existente, perfeito e acabado (art. 191 do Codigo Commercial), e até mais perfeito, quando o comprador offereça e tenha pago o preço? Evidentemente não, pois nenhum dispositivo da lei n. 5.746 autoriza tal reivindicação".

A sentença conclue exactamente: não ha, na lei de fallencia, dispositivo algum que autorize a reivindicação pelo 2.º fundamento invocado pelos aggravantes.

Para melhor definir a situação dos aggravantes e a inteira improcedencia do seu pedido, bem como a juridicidade da sentença, transcrevo, a seguir, alguns trechos das razões que os illustres advogados drs. Bartholomeu Anacleto e José Ferreira de Souza apresentaram nos autos, illustrando, com a intelligencia e a cultura que os distinguem, a these victoriosa com a sentença.

Do dr. Bartholomeu Anacleto:

II

"Mas, essa circumstancia, de facto, serve para testemunhar uma situação juridica unica, em materia de reivindicação: a de pretender-se esta quando a coisa nunca existiu e, mais ainda, simultaneamente, [illegible] na hypothese não só uma reivindicação in genere, senão tambem a titulo de deposito, deposito de coisa que os embargados, elles proprios, declaram nunca ter existido!...

Toca, pois, aqui, tratar do segundo item. Ainda que tivessem os factos se passado como os descrevem os embargados, não havia logar a uma reivindicação in genere, pelo que se passa a expôr:

A

Cumpre, na discussão desse item, de logo pôr em relêvo o simul esse et non esse em que andam os embargados, ora declarando que a sua interpellação de fls. 6 era feita para resolver o contracto e constituir o devedor — Companhia fallida — em mora, com o que confessam nunca ter tido a posse da coisa e muito menos sua propriedade; ora declaram que, nada obstante, a pessôa devedora era depositaria das mercadorias que dizem ter comprado e nesse supposto deposito fundam tambem a sua reivindicação.

Mas, no direito brasileiro o contracto de compra e venda, [illegible] a pureza do conceito do direito romano, não transfere desde logo a propriedade da coisa vendida, mas apenas o vendedor se obriga a transferil-a, o que só se opera pela tradição. Vide arts. 191, 197, 200, 202, 205 do Cod. Comm. e 674, 675 e 1.122 do Cod. Civil.

Ora, na especie, quando os embargados, INTERPELLAM a Massa para que se decida a cumprir o contracto sob pena de resolução deste, declaram expressamente não basear a sua reivindicatoria numa relação de dominio; confessam antes que não pretendem reivindicar a titulo de proprietarios, prejudicando-se, por força das circumstancias do caso, dita reivindicatoria, que é intentada com fundamento no art. 138, [illegible]

B

Allega-se, pois, nada menos que uma relação de direito pessoal, do dominio das obrigações, scilicet: o não cumprimento de um supposto contracto de compra e venda, e o dever do vendedor de responder pelo preço recebido e até pelos damnos consequentes, na forma do art. 202 do Codigo Commercial. A questão vem a ser apenas esta: é possivel a demanda reivindicatoria, na fallencia do vendedor, quando por facto deste não tem logar a execução do contracto de compra e venda, se tal contracto effectivamente existente, perfeito e acabado (art. 191 do Cod. Comm.) e até mais perfeito, quando o comprador offereça e tenha pago o preço? (Ord. de L. IV, T. 21, § 3º).

Evidentemente que não.

Invoca-se, entretanto, em abono da affirmação da these, a lição de Carvalho de Mendonça, acompanhado nesse passo por Waldemar Ferreira, a que se ha devido o equivoco de alguns julgamentos, entre os quaes os citados pelo illustrado advogado ex-adverso. Vide fls. 2 e 3.

Mas, contra o erro dessa doutrina, de effeitos tão desastrados para o commercio, [illegible] OCTAVIO MENDES, em seu "FALLENCIAS E CONCORDATAS", paginas 309-312, e MIRANDA VALVERDE (Trajano) no "A FALLENCIA NO DIRT. BRAS.", V. II, n. 468. Aliás, pode-se dizer que este ultimo, no paiz, foi o que melhor conhecimento do assumpto já reuniu, pelo logico encadeamento dos principios, dignos de ser meditados, por isso que aptos a uma completa persuasão da unica solução que o caso merece.

O fundamento de Carvalho de Mendonça e de Waldemar Ferreira consiste em que — "resolvido o contracto, quem entregou dinheiro ou coisa ao fallido, vae, a titulo de proprietario, havel-os integralmente da massa, que os detem em virtude de uma causa que deixou de existir". Negar esse direito — conclue o mesmo autor — seria autorizar o enriquecimento da massa á custa alheia.

Vencendo embora intima relutancia, para contrariar tão notavel autoridade, cuja memoria multas homenagens nos merece, a verdade é que [illegible] o fundamento invocado, tanto no que concerne aos effeitos da resolução, como no supposto enriquecimento illicito, [illegible] (Vide Miranda Valverde, obr. cit., V. II, n. 415).

E' logico que assim aconteça, porque numerosas são as situações parallelas á de que se trata e [illegible]

Sirva de exemplo, por sua propria especialidade, o caso da privação expressa em que fica o vendedor, de exercer o right to stop in transitu, se vendidas as mercadorias em viagem sobre facturas ou conhecimento, pelo comprador, que vem a fallir, sem que se faça a prova da fraude nessa operação.

Mas, em que se diversificaria a situação do comprador, que adeantou o preço, da em que se acha o vendedor que seguiu a fé do comprador, quando o ajuste foi feito habita fide de pretio? [illegible]

Cumpre ver, aliás, que o phenomeno da circulação da mercadoria, especialmente da mercadoria fungivel, como o adverte Vivante, é a suprema necessidade do commercio, para que este realize a sua funcção, donde resulta que a pontualidade de sua entrega é tão indispensavel quanto a pontualidade do pagamento.

[illegible]

O supposto "enriquecimento illicito", nesse caso, por que destoante de todo subjectivismo da legislação fallimentar, não chega a enriquecimento sequer a pseudo reivindicação.

C

Contendo, porém, nossa censura no fundamento da "resolução", Carvalho de Mendonça, talvez olvidando o conceito legal brasileiro da compra e venda, cria para o comprador que antecipou o pagamento do preço uma relação de dominio, [illegible]

tendeu de buscar-se no art. 648 do Cod. Civ., quando em nota a esta disposição se refere.

Mas, o art. 648 do Cod. Civ. não o soccorre, antes repelle a doutrina a que mais frequentemente se ha devido, na pratica, o reiterar-se equivocação tão lastimavel para o commercio, como a de que tratamos. Pois que a citada disposição do art. 648 concerne á resolução do dominio, presuppondo já existente este no possuidor que pela resolução, consequente á causa superveniente, se prejudica.

Não expressa nesse passo, o Cod. Civ. o direito a uma restituição, como consequencia da resolução do dominio, senão o de uma acção pessoal para demandar, na falta da coisa, por que vendida ou sujeita a direito real equivalente ao da transferencia do dominio, o valôr respectivo. Não se concede, pois, a acção real, que seria a reivindicatoria, mas só a acção pessoal. Além disso, deve-se attender, antes de tudo, a que, na especie do art. 648 do Cod. Civ., ha acquisição de dominio, emquanto que neste nosso caso os embargados, constituindo em mora o devedor, pelo retardamento da entrega, é o primeiro a proclamar não se ter completado o seu pretendido contracto de compra e venda pela tradição, essencial aliás para que se desse a transferencia da propriedade, no que é expresso a lei commercial, inclusive a de fallencias, como a civil, quando se trata de compra e venda.

III

TAMBEM NÃO HA DEPOSITO

Em taes condições, menos digno de qualquer consideração é o allegar-se, aqui, um supposto deposito, como se está fazendo ex-adverso, sabido como e a natureza de direito real que revestem as relações consequentes a esse contracto e, ainda mais, que o deposito, de que trata o art. 138 n. 1, do Decr. n. 5.746, em que se pretendem fundar os embargados, é o deposito regular, aquelle onde ditas relações revestem effectivamente a natureza de um contracto real, pela infungibilidade da coisa depositada. Em consequencia: o contracto de deposito só tem existencia juridica depois de entregue a coisa ao depositario.

Como falar-se, pois, com senso profissional de advogado, em deposito de coisas que os proprios embargados peremptoriamente declaram nunca ter existido?

Parece que isso resolve completamente a improcedencia de um tal fundamento.

IV

Continuando o seu gosto pelas alternativas, posto que antagonicas — talvez pelo prazer dos contrastes — allegam os embargados direito á restituição do preço, que dizem ter adeantado, ainda como fundamento de sua reivindicação. Nesse passo tambem querem se apoiar em Carvalho de Mendonça.

Antes do mais, deve-se dizer que a situação do comprador, a que allude Carvalho de Mendonça, no n. 988 e segs. do seu Tratado (vol. 8) não é a dos embargados, mas ainda que o fosse mais acertado não conseguiria ser aqui o mesmo Carvalho de Mendonça, como elle Waldemar Ferreira, quando allude á restituição do preço. A proposito leia-se Bonelli (Del Fallimento), que, apreciando os dois requisitos da reivindicação, o da prova da propriedade e a existencia da coisa na posse do devedor, accentua que, impossibilitada a restituição da coisa, nos casos onde se não operou a tradição, como o em questão, perde o comprador a propriedade ou ella se não adquire mão grado a existencia de um titulo de propriedade (direito francez e italiano, nos quaes, ao contrario do nosso e em maior prejuizo do caso sub judice, o titulo da compra e venda vale transferencia da propriedade)".

BARTHOLOMEU ANACLETO.

Do dr. José Ferreira de Souza:

"A essa argumentação ha que accrescentar a impossibilidade da reivindicação de dinheiro, salvo quando especificadas as especies entregues, para a restituição in natura.

Aliás, só neste caso, quer dizer, só havendo possibilidade de identificação, é que nos seria licito pensar, com Carvalho de Mendonça, na figura [illegible] comprador, da sua prestação em numerario.

A moeda commum, porém, de fungibilidade absoluta, porque se incorpora no patrimonio de quem a recebe, confundindo-se com o nelle existente, porque o substitue [illegible] valor liberatorio, porque não pode ser individualizada, identificada, foge, escapa ás relações juridicas emergentes de uma caução, e não se presta, por forma alguma, a uma retomada de posse por meio de uma reivindicação.

Esta, como o proprio nome indica, presuppõe um objecto nitidamente differençavel de outro, exige uma coisa certa.

Dahi o dito dos citados Thaller e Percerou, de só competir ao comprador não satisfeito mas previamente adimplente, mesmo se o vendedor é fallido:

"não uma reivindicação, mas uma acção pessoal consequente ao contracto" (loc. cit.).

pois,

"a reivindicação deve versar sobre um bem INDIVIDUALIZADO" (Id. ib.).

Explicando as condições geraes para o exercicio da reivindicação fallimentar, alinha Bonelli, [illegible] a existencia da coisa em poder da massa, implicando isso na

"da identidade da coisa reclamada com a nossa".

E accrescenta:

"Em razão dessa segunda condição, não é quasi mais objecto de reivindicação o dinheiro, e difficilmente as outras coisas fungiveis. A reivindicação não pode ter por objecto senão coisas especificas, individualizadas. As coisas fungiveis e especialmente o dinheiro não se reivindicam, porque é da sua natureza o confundir-se com os elementos do patrimonio em que se acham. A acção real em tal caso se torna uma relação de credito" (op. cit., II, n. 661, pags. 540-541).

E conclue:

"A parte em cujo favor se resolveu um contracto, para recuperar o preço, não tem uma acção de reivindicação, senão um credito concursual" (Id. ib).

E na legislação italiana ainda se não permitte a reivindicação do preço da mercadoria, se o mandatario fallido [illegible] da fallencia. (Vidari — "Corso", 4ª edi., 8, n. 8.173, pag. 612).

O citado prof. Octavio Mendes, contrariando o pensamento de Carvalho de Mendonça, a respeito da these juridica por nós contestada, e depois de pôr em duvida se o dinheiro pode ser objecto de penhor, adeantou:

"Ha ainda outra difficuldade, e essa nos parece insuperavel, para ter logar no caso o direito de reivindicar o preço pago; é a impossibilidade em que se vê o comprador de provar a identidade da moeda por elle entregue ao vendedor.

Sem a prova dessa identidade, não é possivel reivindicação alguma" (op. cit., pag. 511).

Quem percorrer a legislação universal, bem como se dêr ao trabalho de ler os doutrinadores, [illegible] não topará com um só caso em que se admitta a reivindicação de dinheiro, senão em deposito regular.

Só se fala em "coisa", "objecto", "mercadorias" e equivalentes. Os exemplos dos expositores não têm outra linguagem.

Escusa de fazer transcripções, por não alongarmos mais o que tão longo já vae.

A nossa lei não sae do quadro assim descripto.

O art. 138 trata de
"objectos alheios encontrados em poder do fallido";
"coisas em poder do fallido..." (Id., 1º);
"mercadorias em poder do fallido..." (Id. 2º);
"titulos de credito a cobrar..." (3º);
"coisas não pagas integralmente..." (4º);
"coisas vendidas a credito..." (5º e 6º).

Não ha quem possa comprehender "dinheiro" como "objecto", "coisas", "mercadorias".

E' verdade que o art. 143 manda pagar o valor do objecto se este não existir. Mas, repare-se bem na ressalva legal:

"Se nem a propria coisa nem a subrogada existirem por occasião da restituição".

O legislador brasileiro, muito sabiamente, não dispensou a existencia da coisa no momento da arrecadação, no inicio da fallencia.

O art. 138 fala em
"objectos alheios encontrados em poder do fallido".

E, os seus diversos incisos não esquecem a condição:
"em poder do fallido..." (2º e 3º)
"em poder de terceiro em nome do fallido..." (4º)
[illegible] (5º e 6º).

O dinheiro vem somente se os bens reivindicados não existirem mais por occasião da restituição. Isto é, se, no espaço entre a arrecadação e a restituição, tiverem deixado de existir ou sido alienados. [illegible]

Porque o que a reivindicação visa é a coisa.

De qualquer sorte, vemos que o dinheiro só apparece em substituição a essa coisa, que deve ter existido, que representou um valor em poder do fallido, e que pertencia ao reivindicante.

Não ha fugir.

Fóra dahi, é ampliar o pensamento legal.

E tal methodo é impossivel nas reivindicações em fallencias, dado o caracter excepcional de tal providencia [illegible] (Vidari — op. cit., n. 8.113, pag. 627; Malagarigo — op. cit., n. 382, pag. 350).

Quanto á necessidade da existencia do bem "incluido no activo", não deixa duvida Paulo de Lacerda, "Da Fal. no Dir. Bras.", n. 172, pag. 319).

Ora, os reivindicantes nunca tiveram em poder da fallida qualquer coisa, objecto, mercadoria ou bem reivindicaveis, para supportar a substituição pelo preço, caso unico em que se admitte a reivindicação de dinheiro.

Em primeiro logar, por que as mercadorias compradas e não entregues não chegaram a ser fabricadas.

Em segundo, porque entre nós o contracto de compra e venda constitue simples obrigação pessoal, não operando, por si mesmo, a translação da propriedade do objecto vendido.

Esta exige a tradição real ou symbolica.

As decisões transcriptas na minuta não apoiam integralmente os aggravantes. [illegible] Non exemplis, sed legibus judicandum est.

No caso dos autos, note-se bem, a fallida não deixou de entregar [illegible]

O proprio Carvalho de Mendonça, no trecho em que sustenta a opinião por nós refutada, trata do cumprimento ou descumprimento integraes do contracto. ("Tratado", 8, 1.034-37, pags. 307-308).

De sorte que, mesmo dentro do seu ponto de vista, o cumprimento parcial pode dar logar a um simples credito pessoal.

Acceitando ainda o ensinamento do mestre acima, vale ainda uma resalva importantissima.

Os reivindicantes, ora aggravantes, não pagaram propriamente á fallida as importancias que allegam.

Limitaram-se a aceitar duplicatas.

E se as solveram nos respectivos vencimentos, tres em pleno periodo fallimentar (fls. 22, 31 e 39), fizeram-no em satisfação á respectiva firma.

Não ha, pois, que reivindicar dinheiro não entregue ao fallido.

Quando muito, poderiam **annullar**, e não reivindicar, as proprias duplicatas. Annullal-as na parte relativa aos tecidos não entregues.

O grande expositor brasileiro se refere ao cumprimento do contracto de compra e venda antes da fallencia.

Ora, antes da fallencia, os reivindicadores nada pagaram a quem quer que fosse. Forneceram um titulo. Como poderiam ter dado um aval ou um aceite de favor.

Foi o que se deu.

Os reivindicantes appuzeram ás duplicatas um aceite de favor. Isto é, um aceite não correspondente a um debito real, effectivo.

E nunca se ouviu dizer, nem **Carvalho de Mendonça** em tal facto pensou, que um aceitante de favor tivesse direito a reivindicar da massa o que pagou ao terceiro descontador.

Sim.

Se a mercadoria não existiu e se, não obstante, os aggravantes se prestaram a se responsabilizar pela duplicata a ella correspondente, não houve uma operação real, mas simulada, uma operação de pura camaradagem.

Carvalho de Mendonça fala em dinheiro dado como caução, como penhor ao vendedor. (n. 1.037, pg. 308).

No caso, onde esse objecto da garantia?

Nas duplicatas?

Mas, estas, não correspondendo á mercadoria entregue, pois se presumem emittidas no acto da entrega (C. com., art. 219 e dec. 22.061, de 1933, art. 1º), são classificadas entre os titulos de favor. Não valem dinheiro.

Se a tentativa pegar, egregia Camara, não haverá mais titulo de favor sem uma reivindicaçãozinha de quebra.

O commerciante em situação fraca emitte uma duplicata irreal contra o seu amigo, faz constar por uma carta que a mercadoria não foi entregue, por isto ou por aquillo, porque ficou em deposito, ou não existiu, ou se avariou, ou se perdeu, o amigo aceita, o primeiro vae ao banco, desconta-a, o segundo paga-a, e, no final, lá vem a reivindicação: — contracto de compra e venda não cumprido pelo vendedor, apesar de pago pelo comprador.

Ninguem escapa.

E teremos, dest'arte, uma infracção da lei beneficiando os seus infractores.

Bella moral a da lei que tal permittisse!...

O que o immortal autor do "Tratado de Dir. Com. Brasileiro" quer, é que haja dinheiro entregue ao fallido, antes da fallencia. E' tambem o modo de ver de **Waldemar Ferreira ("Curso", II, 230-1 e "Questões de Direito Commercial", 2ª série, pg. 266)**.

Não é que o comprador tenha aceitado uma duplicata. Do contrario, teriamos os maiores absurdos á sombra de figuras tão eminentes das nossas letras juridicas.

CONCLUINDO:

I — O pedido é contradictorio, não sendo, por isso, de attender;

II — Nunca houve deposito das mercadorias deixadas de entregar, pois ellas nem ao menos existiram;

III — Não é reivindicavel o preço antecipadamente pago pelo comprador ao vendedor posteriormente fallido e inadimplente;

IV — Tambem não é reivindicavel mercadoria que não existe;

V — O dinheiro não é objecto de reivindicação fallimentar, dada a sua extrema fungibilidade. Salvo o entregue em deposito regular;

VI — Mesmo quando a reivindicação se resolve em dinheiro, só havendo existido, em qualquer tempo, a coisa substituida;

VII — E' necessario, nas reivindicações em fallencia, a existencia da coisa, pelo menos no momento da arrecadação;

VIII — Ainda quem adopta a opinião de **Carvalho de Mendonça**, sobre a reivindicabilidade do preço pago, requer contracto absolutamente não cumprido pelo fallido;

IX — Da mesma sorte, os mesmos só aceitam a reivindicação quando se entregou dinheiro, e não simples duplicata, embora estas posteriormente pagas. Maximé quando este pagamento se fez depois de decretada a fallencia;

X — Duplicatas não correspondentes a mercadorias realmente entregues são titulos de favor, que não dão logar á reivindicação, podendo, pelo contrario, caracterizar uma fallencia culposa;

XI — Aceitando as duplicatas, os aggravantes deram por finda, por liquidada a compra e venda. Tanto que os seus livros não fazem a menor resalva.

JOSE' FERREIRA DE SOUZA

* * *

E' o que basta, na hypothese dos autos, para que a Egregia Camara negue provimento ao aggravo, para confirmar a sentença aggravada.

Rio, 16-5-934.

JOAQUIM INOJOSA
Adv."

Desaggrave o operariado, sr. Ministro!

Ainda não está assentado, definitivamente, qual será o operario que terá de representar as classes trabalhistas brasileiras na Conferencia Internacional de Genebra.

Os esclarecimentos levados ao sr. ministro do Trabalho, em cartas que foram dirigidas a s. excellencia, em representações que chegaram ás suas mãos, em protestos dados a publico por intermedio dos jornaes cariocas, impressionaram profundamente.

E o sr. Salgado Filho, que é um chefe de familia exemplar, que tem filhos, a quem dispensa os maiores desvelos, viu que o operariado brasileiro não poderia ser representado por um falso "leader" que de maneira tão lamentavel enodoou a representação do nosso paiz, por occasião da Conferencia de Genebra, realizada em 1933.

Se o Brasil tivesse, em Genebra, o mesmo representante operario que não se pejou de infelicitar uma moça, illudindo-a de maneira soez, seria o caso do operariado nacional, em protesto publico, fazer chegar ao conhecimento dos demais delegados que tal individuo absolutamente não o representa.

O operario brasileiro de hoje não é o mesmo de alguns annos atrás, bronco, analphabeto, inconsciente. Elle hoje já conhece os seus direitos e sabe perfeitamente distinguir qual o falso qual o verdadeiro amigo.

Elle sabe que Henrique Stepple Junior — o irmão gemeo do Lovelace, como tão bem o chamou um companheiro de lutas — não é, nunca foi um proletario de convicções, um lutador idealista.

Ao contrario, foi sempre um aproveitador inescrupuloso que, para satisfazer os seus pruridos de vaidade, para locupletar-se com dinheiro ganho facilmente, embora de maneira inconfessavel, não trepidou em lançar á miseria a numerosas familias de operarios verdadeiros.

Ainda está bem forte na memoria do operariado a sua attitude indefensavel, alliando-se a esbirros policiaes para assaltar a propriedade alheia "manu militari".

Não está esquecida a sua vilania, achincalhando o companheiro de hontem, logo que lhe foi dado exercer um cargo de mando.

Não houve quem esquecesse a sua incrivel prosperidade, feita do dia para a noite, logo depois de levado a effeito o assalto a que alludi acima.

E, peor que tudo, temos o seu criminoso procedimento em Genebra, ha um anno, quando o operario brasileiro, ainda illudido com a sua labia, o despachou como seu representante.

Mesmo, porém, que não houvesse esse passado cheio de nodoas, a sua attitude presente bastava para tornal-o execravel. Derrotado, repudiado pela classe que o não tolera, que lhe conhece os crimes indefensaveis, o fulão Stepple ainda procura escalar a janella do edificio cujas portas lhe foram batidas á cara deslavada.

Mas, como eu disse no começo, ainda não foi definitivamente resolvida a escolha do delegado operario brasileiro em Genebra. O exmo. sr. ministro do Trabalho, alarmado com os factos chegados ao seu conhecimento, suspendeu a assignatura do acto que os manejos de Clodoveu de Oliveira lhe puzeram sobre a mesa ministerial.

E, estou certo, s. excia. não ha de querer desgostar profundamente a classe trabalhista, fazendo seu delegado individuo tão desclassificado.

E' o que esperam todos os operarios.

CARLOS BOTELHO.
(Ferroviario).

O DIREITO E O FÔRO

INNOVAÇÕES DO DECRETO 24.227

O Decr. 24.227, de 12 do corrente, alterando a organização do Ministerio Publico, dá varias providencias de interesse geral de quantos advogam no Districto Federal.

Traz certas innovações, uma das quaes, pelos seus effeitos, não deve ficar sem commentario. Refiro-me á relativa ao preparo dos processos de fallencia. Nessa parte, o decr. revogou o paragrapho 2º do artigo 185 do decr. 5.746. E' facil verificar. Esse paragrapho 2º, art. 185 da Lei de Fallencias estabelece o seguinte:

"Os processos de fallencia e concordata preventiva não poderão parar por falta de preparo, o qual será pago opportunamente, incorrendo os escrivães que tiverem os feitos parados por mais de 24 horas, em pena de suspensão, imposta mediante requerimento da parte".

Mas o art. 6º do § 2º do recente decreto 24.227 admitte a hypothese da falta do preparo, que, se permanecer por trinta dias, dará motivo a que seja o processo archivado:

"Se o pedido de fallencia ficar sem andamento durante 30 dias, sem que o requerente da fallencia promova o preparo do processo para a sentença, a requerimento do curador das Massas Fallidas, designado para funccionar no feito, será archivado o processo, dando-se então a compensação desse curador em outro processo de fallencia".

Tão certa é a exigencia do preparo, que o art. 12 seguinte declara:

"Em processo de qualquer natureza não poderá o escrivão expedir acto algum sem que se achem os autos devidamente sellados, sob pena de responder esse serventuario pessoalmente pela importancia dos sellos".

Não poderá o escrivão, sob pena de responder pessoalmente pela importancia de sellos, dar andamento ao processo de fallencia, sem que tenha sido preparado.

E os de concordata? O § 2º acima transcripto, tratando do archivamento que o curador das Massas deverá requerer, fala sómente de "pedido de fallencia".

Mas é claro que tambem não proseguirá o de concordata sem o pagamento das custas e sellos, desde que o art. 12, responsabilizando o escrivão pela falta de pagamento do sello, se refere a "processos de qualquer natureza".

Nem poderia o de concordata ficar excluido da pena de archivamento e necessidade de preparo, quando a distribuição ao curador é obrigatoria (art. 5º) "no momento de ser despachada a petição inicial da fallencia ou concordata ou o pedido de sequestro".

De maneira que, se o devedor confessar a fallencia e não puder preparar o processo, o credor, interessado no andamento do feito, terá de jogar o seu dinheiro bom sobre o dinheiro máo...

Que diz a isso a Côrte de Appellação, que, faz pouco tempo, em varios processos de reinvindicação na fallencia de João Miguel & Irmão, julgou que até mesmo os processos incidentes nas fallencias não podem parar por falta de preparo, e admittiu cerca de vinte aggravos em reivindicações, sem preparo?

Aquella "justiça barata" dos leaders revolucionarios torna-se, dia a dia, mais cara. Della não se livram, sequer, os fallidos...

JOAQUIM INOJOSA

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIO

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Gilberto Gonçalves e Gulomar Rocha.

Na Terceira — Ismael Queiroz.

Na Quarta — Miguel Mello, Antonio Pereira da Costa, Manoel Lopes, Ottonio Domingues de Almeida.

Na Quinta — Severino de Souza, Saint Clair Paulo Carneiro, Odilon Neves, Carlos Francisco dos Santos e Julio Gomes.

Na Setima — Saturnino Fernandes Gomes, Joaquim Jovino Lyra, Alvaro de Oliveira e João Corrêa Santos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, e presente o procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

A's doze 12,30 horas abriu-se a sessão, com a presença dos ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva, deixando de comparecer, com causa justificada, os ministros Eduardo Espinola e Carvalho Mourão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

D. Federal (embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante: a Usina Queiroz Junior Limitada; embargada: a Fazenda Nacional. — Receberam os embargos para, reformando o accordão embargado, julgar improcedente a acção proposta, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros. Impedido, o ministro Octavio Kelly, que foi o prolator da sentença da 1ª instancia.

Rio Grande do Sul (aggravo de instrumento) — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Aggravante: a Companhia Carris Porto Alegrense. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Costa Manso; tendo já votado, os ministros Laudo de Camargo e Ataulpho de Paiva, pelo provimento do aggravo, para julgar prescripta a acção; e o ministro Octavio Kelly, pela confirmação do despacho aggravado.

Bahia — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Aggravante: a Companhia de Seguros da Bahia. Aggravado: Pedro Rebouças de Carvalho. — Deram provimento ao aggravo, para annullar a decisão recorrida e mandar sejam os embargos remettidos ao Juizo deprecante, para julgal-os como lhe parecer de direito, unanimemente.

D. Federal (embargos) — Art. 9º, paragrapho 1º do dec. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Plinio Casado. Embargante: Antonio Chagas da Silva. Embargada: a Companhia S. Luiz a Caxias. — Não conheceram, por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

Bahia. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. (Embargos). Embargante dr. Rogerio Gordilho de Faria; embargada: a Fazenda Nacional. — Receberam os embargos para, reformando o accordão embargado, julgar improcedente a acção, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Plinio Casado.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Realizou-se, hontem, a sessão da Côrte Plena, presidida pelo desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Arthur Soares, Armando de Alencar, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, José Linhares, André Pereira, Renato Tavares, Galdino Siqueira, Edgard Costa, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, José Antonio Nogueira, Frederico Barros Barreto e Vicente Piragibe, procurador geral, interino.

Recursos de revista

N. 467, na appellação n. 1.756 — Relator, desembargador Cesario Pereira; recorrentes: 1º, Bordeaux & C., liquidatarios da fallencia de E. Schuring & C.; 2º, The British Bank of South America Ltd.; recorridos, os mesmos — Desprezada a preliminar, negaram provimento, unanimemente.

N. 312, na appellação n. 3.222 — Relator, desembargador J. Antonio Nogueira; recorrente, José Augusto dos Santos; recorrida, d. Balbina Braz dos Santos, e o Ministerio Publico — Não tomaram conhecimento, por ter sido interposto fóra do prazo, legal, unanimemente.

N. 445, no aggravo 8.342 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, José Bittencourt de Souza; recorridos, Stephen Schaeffer & C. — Negaram provimento.

N. 439, na appellação 3.428 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, Oscar Nogueira da Silva; recorrida, d. Maria Nogueira dos Santos — Conheceram do recurso e negaram provimento, unanimemente.

N. 512, na appellação 3.648 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão; recorrentes, Domingos da Silva Araujo e outros; recorrido, José de Moraes da Cunha e Vasconcellos e sua mulher — Não tomaram conhecimento por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 498, na appellação 3.749 — Relator, desembargador Edgard Costa; recorrentes, Alves & Peixoto Limitada; recorrido, Frederico Marques Camillo — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente fundamentado.

N. 515, na appellação 3.811 — Relator, desembargador Moraes Sarmento; recorrente, dr. Fausto de Carvalho e Silva; recorrido, Banco Cruzeiro do Sul — Negaram provimento, unanimemente.

Embargos de declaração

N. 509, interposto do aggravo de petição 8.612 — Relator, desembargador Edgard Costa; recorrente-embargante, d. Albina Moreira dos Santos; recorrido-embargado, Bernardino Lopes de Almeida — Não tomaram conhecimento por terem sido apresentados fóra do prazo legal, unanimemente.

Sessões de hoje

Realizam-se, hoje, as sessões da 1ª Camara Criminal, 3ª de Appellações Civeis e 5ª de Aggravos e do Conselho de Justiça.

Commissão de promoções

Foi convocada para amanhã, 18, ás 14 horas, a reunião da commissão de promoções e nomeações da justiça local.

NOTICIAS

Sociedade Brasileira de Criminologia

A Sociedade Brasileira de Criminologia realizará no proximo sabbado, 19 do corrente, ás 17 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco, 91-10º andar (edificio S. Francisco), uma sessão publica, sendo a seguinte a ordem do dia:

Dr. Jorge Severiano, esboço biographico de seu patrono, Nilo Peçanha (15 minutos);

Prof. Rocha Vaz, esboço biographico de seu patrono, Nascimento Silva (15 minutos);

Dr. Bulhões Pedreira, conferencia, estudo sobre o "Desmemoriado de Collegno" (15 minutos).

No expediente tomarão posse os novos membros titulares, que estiverem presentes, constando a ceremonia, apenas, da leitura, pelo secretario, dos dados biographicos do recipiendario.

Homenagem ao juiz Magarinos Torres, pelo seu anniversario

Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Magarinos Torres, juiz presidente do Tribunal do Jury. Por esse motivo, a imprensa acreditada junto ao Palacio da Justiça e os funccionarios dos cartorios do Tribunal Popular foram incorporados ao seu gabinete, afim de cumprimental-o. Nessa occasião foi-lhe offerecida uma rica "corbeille" de flores naturaes, tendo usado da palavra, interpretando o sentimento de todos os presentes, o nosso companheiro de redacção, dr. Odilon Jucá.

Por fim, o homenageado agradeceu em palavras commovidas, dizendo mais uma vez dos seus propositos na presidencia do Jury, cujas decisões — affirma — são uma garantia da sociedade, pelo acerto e criterio com que, em via de regra, têm sido proferidas.

Credito que não cabe na dotação orçamentaria de um trimestre

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o da Fazenda declarou que, por não ser admissivel a applicação, num trimestre, da totalidade do credito constante de dotação orçamentaria, deixa de ser autorizada a entrega do adiantamento da importancia de 250:000$ ao thesoureiro da Policia Civil do Districto Federal, Ignacio Manoel de Paula Antunes, para occorrer a despesas no trimestre de maio a julho do corrente anno.

Pede melhora de pensão

O ministro da Fazenda remetteu ao seu collega da Guerra o processo em que d. Carmen de Almeida Borges Leitão, viuva do major da arma de aviação do Exercito, Haroldo Borges Leitão, pede melhora da sua pensão.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de maio.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	20.25	20.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.00	7.87
American Smelting & Refining Co.	38.00	38.00
American Telephone & Telegraph Co.	113.00	113.25
American Tobacco Company	68.75	67.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.50	6.27
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	55.00	54.75
Atlantic Refining Co.	24.37	23.12
Baldwin Locomotive Works	11.00	10.62
Bethlehem Steel Corporation	34.00	34.25
Burroughs Adding Machine Co.	13.00	13.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	16.12	16.37
Caterpillar Tractor Co.	27.00	26.75
Chrysler Corporation	38.50	38.75
Consolidated Gas Co.	32.75	33.25
Corn Products Refining Co.	64.00	62.75
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	81.50	82.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	93.00	91.50
Electric Bond & Share Co.	14.12	14.12
General Electric Company	19.75	19.62
General Foods Corporation	32.50	32.75
General Motors Company	31.87	32.00
Gillette Safety Razor Co.	10.25	10.37
Goodrich (B. F.) Co.	13.37	13.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	28.50	28.37
Ingersoll-Rand Co.	52.00	52.00
Internat'l Business Machines Corp.	135.37	133.00
International Cement Corp.	24.50	23.75
International Harvester Co.	32.62	32.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.87	26.50
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.00	12.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.25	24.25
National Cash Register Co. (The)	15.75	15.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	27.62	27.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	173.50
Radio Corporation of America	7.37	7.37
Standard Brands Inc.	19.75	19.37
Standard Oil Co. of California	31.37	30.75
Standard Oil Co. of New Jersey	41.62	41.87
Studebaker Corporation	5.00	4.87
Texas Company	23.50	22.50
United States Rubber Co.	18.62	18.50
United States Steel Corp.	41.87	41.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.37	15.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.50	32.87
Woolworth (F. W.) & Co.	49.00	48.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	153.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	356.00	357.00
National City Bank, N. Y.	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá	163.00	163.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41	31.00	31.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.00	28.00
6 1/2 %, 1926/57	25.25	25.75
6 1/2 %, 1927/57	25.25	25.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	17.12	17.12
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	21.00	21.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.87	16.87
São Paulo, 8 %, 1921/36	30.00	30.00
São Paulo, 8 %, 1925/50	20.37	20.37
São Paulo, 7 %, 1926/56	18.12	18.12
São Paulo, 6 %, 1928/68	17.62	17.62
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	75.12	78.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	27.00	25.00

Mercado: calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de maio.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 2 p. m.	Anterior 3 p. m.
FEDERAES:		
Funding, 5 % £	93. 0. 0	93. 0. 0
Novo Funding, 1914	74. 0. 0	74. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21.10. 0	21.10. 0
Funding 1931, 5 %	62. 0. 0	62. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 %	35.10. 0	35.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	31. 0. 0	31. 0. 0
São Paulo, (Est. de), 1926-56, 7 % (Inst. de Café)	33.10. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de) 1928/68 7 % (Waterwks)	24. 0. 0	24. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68 6 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 % (Sob. gar de café)	89. 5. 0	89. 5. 0
São Paulo (Papeis do Estado), 6 %, Série "A"	29. 0. 0	29. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. $	10.25	10.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 4 1/2	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8.12. 6	8.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1 1/2	1.16. 1 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	78. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2.17. 0	2.17. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.18. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	80.10. 0	83. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	102.13. 6	102.15. 0
Consols, 2 1/2 %	78.17. 6	78.17. 6

Vae tendo execução o novo decreto sobre isenção de direitos

Baseados no art. 165 do decreto n. 24.023, de 21 de março proximo passado, e circular do Ministerio da Fazenda, n. 35, do mesmo mez, as empresas: The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited, Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, Brazilian Hydro Electric, Companhia Telephonica Brasileira e Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico requereram, pelas petições protocolladas sob numeros 20.168 a 20.172, o cancellamento de todos os termos de responsabilidade por ellas assignados até 24 de março referido.

A' vista do despacho da Inspectoria, exarado nas mesmas petições, o chefe do Serviço de Isenção mandou proceder ao cancellamento dos ditos termos e á expedição das certidões respectivas.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado apathico com baixa de 3 a 4 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	8.03
Para julho	8.17	8.20
Para setembro	N|cot.	8.30
Para dezembro	8.35	8.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado calmo, com alta de 1 a 5 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.08	8.03
Para julho	8.25	8.20
Para setembro	8.35	8.30
Para dezembro	8.41	8.39
No dia anterior	5.000 saccas	
Vendas do dia	10.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado apathico, com baixa de 3 a 7 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	11.55
Para julho	10.55	10.62
Para setembro	10.92	10.97
Para dezembro	11.05	11.08

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado estavel com alta de 7 a 11 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.62	10.55
Para julho	10.69	10.62
Para setembro	11.03	10.97
Para dezembro	11.15	11.08
Vendas do dia	10.000 saccas	
No dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1/4	11 1/4
N. 7	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 6	10 1/2	10 1/2
N. 7	10 1/4	10 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 16 de maio.

Mercado calmo com baixa de 1 a 1 1/2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	165 1/4
Para julho	163 1/2	165
Para setembro	163 3/4	165
Para dezembro	164	165
Para março	164	—
Vendas	2.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de maio.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1 1/2 a 2 1/2 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	—
Para julho	163 1/2	165
Para setembro	163 3/4	165
Para dezembro	163 1/2	165
Para março	163 1/2	—
Vendas do dia	4.000 saccas	
No dia anterior	4.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

(CONTRACTO NOVO)

HAMBURGO, 16 de maio.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	30 1/4
Para julho	30 1/2	30 1/2
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
Para março	33	—
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de maio.

Mercado calmo, com alta parcial de 1/4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	—
Para julho	30 3/4	30 3/4
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 3/4	32 1/2
Para março	33	—
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de maio.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos prompto p/embarque	46.6	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	45.0	45.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de maio.

ABERTURA

O mercado de café typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$775	19$775
Para agosto	19$775	19$875
Para setembro	19$875	19$875
Para outubro	19$575	19$950
Para novembro	19$275	19$275
Para dezembro	19$475	19$475
Para janeiro	19$175	19$175
Vendas	—	

FECHAMENTO

SANTOS, 16 de maio.

O mercado de café typo 4, molle fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	19$750	19$750
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$775	18$975
Para agosto	19$775	19$875
Para setembro	19$875	19$375
Para outubro	19$425	19$950
Para outubro	19$950	19$950
Para novembro	19$275	19$275
Para dezembro	19$475	19$475
Para janeiro	19$475	19$475
		Saccas
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

SANTOS, 16 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A.pass
17$000	17$000	14$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	25.347
No dia anterior	28.441
Em igual data de 1933	33.978
Embarques:	
No dia de hoje	35.200
No dia anterior	27.704
Em igual data de 1933	33.191

Existencia de hontem para embarques:

No dia de hoje	2.579.405
No dia anterior	2.588.651
Em igual data de 1933	1.430.037
Saidas:	
Para os Estados Unidos	26.623
Para a Europa	2.963
Por cabotagem	1.289
Total	30.875

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 16 de maio.

Entradas de café em:

Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia anterior	16.000
No dia de hoje	19.000
Total:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	22.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 16 de maio.

ABERTURA

O mercado do café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu frouxo, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cto.	N|cto
Para junho	N|cot.	15$000
Para julho	N|cot.	14$800
Para agosto	N|cot.	14$300
		Saccas
Vendas		—

VICTORIA, 16 de maio.

FECHAMENTO

O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, fechou calmo, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para maio	N|cot.	14$750
Para junho	N|cot.	14$850
Para julho	13$800	14$300
Para agosto	13$900	14$200
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		2.271

VICTORIA, 16 de maio.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 14$500 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	5.202
Saidas	135
Existencia	285.222

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 de maio.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se ás 12,30 horas estavel, com as seguintes alterações:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 a 5 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.81	5.78
Maceió "Fair"	5.82	5.76
American Fully Middling	6.14	6.06
Para julho	5.90	5.87
Para outubro	5.85	5.81
Para janeiro	5.82	5.79
Para março	5.82	5.79

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de maio.

	Hoje	Ant.
Para julho	5.89	5.87
Para outubro	5.85	5.81
Para janeiro	5.81	5.79

O mercado a termo teve poucas variações, devido ás liquidações de contractos.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura. Compras no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos, respectivamente, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Planos	11.15	11.40
Para julho	11.31	11.24
Para outubro	11.46	11.39
Para janeiro	11.66	11.57
Para março	11.76	11.68

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos para o American Futures, que está cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.37	11.31
Para outubro	11.50	11.46
Para janeiro	11.68	11.66
Para março	11.78	11.76

(Continua na 13ª pag.)

Pleiteando a commutação das penas impostas aos criminosos primarios

UMA VISITA DE FAMILIAS DE CONDEMNADOS A "O JORNAL"

Familias de condemnados quando da visita que fizeram hontem, á nossa redacção

Hontem, esteve na redacção d'O JORNAL uma commissão de esposas e filhos de sentenciados primarios, que, [illegible] ao chefe do Governo Provisorio [illegible]

[illegible] telegramma, [illegible] Getulio Vargas [illegible]

[illegible] necessidades humanas, como acontece maioria casos desse genero em nosso Paiz.

Accresce que acto humanitario despertará na consciencia dos beneficiados não reincidentes sentimentos elevados regeneração, da par gratidão pela sociedade que soube generosa, humanamente, erguer os que estarão gratidão por si bastante para assegurar definitiva correcção todos aquelles a que medida imploramos v. excia. irá amparar.

V. excia. honrará posto foi confiado pelos brasileiros, encerrando actos da Dictadura fórma tão humana tão justa e tão patriotica, conquistando, por isso, mais direitos applausos nossos patricios. (aa) Deputados: — Alipio Costallat, Vasco Toledo, Fernando de Abreu, Acyr Medeiros — Asdrubal Gwyer de Azevedo, Guilherme Plaster, Cesar Tinoco, Francisco Moura, Armando Laydner, Antonio Pennafort, João Vitaca, Edmar Carvalho".

Póde voar sobre o territorio brasileiro

O ministro da Viação attendeu ao pedido da "Bolivia Mining Corporation", [illegible] Korsky [illegible] no rio Kaka, na Bolivia.

Sociedade Brasileira de Pediatria

A POSSE SOLEMNE DA NOVA DIRECTORIA

A Sociedade Brasileira de Pediatria, [illegible] hontem uma sessão solemne, para a posse da sua nova directoria.

A directoria eleita [illegible]

Presidente — Dr. Mario Olyntho. Vice-presidente — Dr. Carlos F. de Abreu. 1º secretario — Dr. Alvimar de Carvalho. 2º secretario — Dr. Agenor Maira. Thesoureiro — Dr. Adamastor Barbosa.

Aberta a sessão, [illegible]

Ao assumir o seu posto, o dr. Mario Olyntho pronunciou o seguinte discurso, que envolve a um programma de acção:

"Meus senhores — [illegible]

Sobrepesa ao cargo um passado todo cheio de glorias. Um Fernandes Figueira, um Olyntho de Oliveira, um Ovidio Meira, um Luiz Barbosa, um Moncorvo Filho. Eis a tarefa que tenho de zelar e defender.

A época, dirão, é dos moços! e se, de facto, não existem outras razões, esta justifica a quebra do padrão de glorias pela experiencia de um padrão novo, o padrão da mocidade.

Mas a mocidade não é um periodo da vida, é um estado de espirito: ninguem envelhece por ter vivido muito, mas por ter perdido os ideaes de viver. Ora, todos os que me precederam aqui, apesar de mais velhos, sobrelevam, sem restricções, em ideaes.

A Sociedade Brasileira de Pediatria tem sido portanto o fruto desta mocidade constante, na qual repousa o segredo de sua brilhante carreira. E faz, por isso, excepção ao que se passa em outras sociedades scientificas. Cabe recordar aqui as palavras opportunas de Roquete Pinto ("Boletim de Ariel, março de 1931,") No Brasil, mesmo nos grandes centros, como no Rio, São Paulo, Recife, Bahia ou Porto Alegre, cada estudioso vive isolado. Se ha 20 pessoas que estudam, por gosto ou profissão, ao invés de se approximarem, de se conhecerem, de se attrahirem, passam os dias cada qual no seu canto, admirando-se de longe, ás vezes os outros, desejando sempre conhecel-os. Existe uma verdadeira timidez, para o trato pessoal entre os estudiosos."

Ora este não é o nosso caso. Os pediatras, talvez de tanto lidarem com as crianças, são menos intolerantes, sabem melhor perdoar e são mais unidos. Prova-o a nossa Sociedade. Fundada em 1910 pelo inesquecivel Fernandes Figueira, vem se reunindo quasi ininterruptamente ha 24 annos. Todos somos amigos, porque todos visamos um mesmo fim, um fim nobre, o bem estar e a saude da criança. Esse ideal commum pelo ser mais fragil da humanidade é a força miraculosa que nos une. Estamos no seculo da criança. Em toda parte do mundo civilizado a criança é o [illegible]

[illegible] o da infancia.

Assim o comprehendem os grandes estadistas de todos os paizes que marcham na vanguarda da civilização e, nos ultimos decennios, o interesse já não sentimental, serão fundado em altas razões de economia social e de melhoramento humano, nasceu em todas as classes sociaes e chegou a ser a preoccupação dominante dos maiores espiritos.

E assim deve ser, já que a infancia de hoje é a humanidade de amanhã já que suas qualidades e defeitos physicos e moraes serão suas qualidades ou taras na geração seguinte e já que, sem população numerosa, vigorosa e honesta, unida ao trabalho e ao espirito de justiça, não póde haver povos grandes, ricos e felizes.

Envolta em mysterio

A MORTE DE UM SERVENTE DO COLLEGIO PEDRO II

As autoridades do 10º districto foram chamadas, ante-hontem, para apurar a morte do servente do Collegio Pedro II, Braz Francisco Bezerra, que foi encontrado em estado pre-agonico, no quarto onde reside á Avenida do Exercito n. 16, em S. Christovão.

Quando era medicado na Assistencia, Braz veiu a fallecer.

Como o morto apresentasse contracções lombares, foi logo suspeitado tratar-se de um crime, apesar de que apparentasse auto-envenenamento.

Para melhores esclarecimentos, o delegado Paula muito solicitou a presença dos peritos, que examinaram o local, tendo estado presentes os srs. Timbaúba, Miguel Salles e

Braz Francisco Bezerra, o morto

commissario Sylvio Terra. Estes opinaram pela hypothese do suicidio.

Continuando as diligencias, as autoridades vieram a saber que Braz tivera uma "noitada" alegre com varios amigos, num bar no largo da Cancella. Apuraram que estes eram: Moacyr Tostes de Azevedo, Oswaldo de Souza, Natal Magro, Francisco Magdalena, Waldemar Côrtes, Mario Durão, Alberto Bernardes de Azevedo e Mario de tal, dado como seu irmão de creação.

Quando sairam da bar, Braz embriagado, tivera uma altercação com Mario de tal, havendo ligeira luta corporal.

Apesar disso, pouco depois o servente entregava a chave do seu quarto ao seu contendor e seguira em companhia dos amigos para ceiar. E mais tarde, depois d'isso, os deixára, indo para casa.

O delegado apurou tudo isso e procurou ouvir os companheiros do morto. Resolveu, desse modo, procurar Mario de tal, o qual havia desapparecido. Recahem, assim, até que tudo se esclareça, as suspeitas sobre o irmão de creação de Braz, o indigitado Mario.

A policia está procurando-o, tendo ouvido varias outras pessoas.

Foi procedida á autopsia no cadaver de Braz pelo dr. Gualter Luiz, e o seu parecer não afasta a hypothese do envenenamento.

As diligencias proseguem.

Écos do movimento de 1930

QUER REPAROS AOS PREJUIZOS QUE SOFFRERAM AS SUAS PROPRIEDADES DURANTE O BOMBARDEIO DOS CONTRA-TORPEDEIROS

O ministro da Marinha submetteu á consideração do presidente da Commissão Central de Requisições do Exercito o requerimento em que José Troulo de Oliveira pede sejam reparadas as suas propriedades no Districto João Pessôa (Estreito) municipio de São José, Estado de Santa Catharina, em virtude de terem sido attingidas pelo bombardeio de contra-torpedeiros, durante a revolução de 1930.

Melhoramentos nos serviços chimicos da Marinha

Para melhor e mais vasta organização dos serviços chimicos da Armada, o almirante Protogenes Guimarães vae inaugurar, amanhã, o paiol de inflammaveis e corrosivos mandado construir recentemente na séde do departamento onde está installado o Laboratorio Chimico da Saude da Armada e inspeccionar outros melhoramentos impostos alli, pelo capitão de corveta chimico, Oscar Dardeau, devendo essa visita ser realizada ás 11 horas, quando se dará a inauguração do referido paiol. Será collocado, por essa occasião, na sala do director, o retrato do almirante Barroso, retirado do velho cruzador que recebeu o nome do insigne marinheiro, offerecido pelo almirante Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha desta capital.

Creditos para pagamento aos reformados da Policia Militar

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda a distribuição ás Delegacias Fiscaes do Thesouro nos Estados, dos creditos no total de 32:235$ para pagamento de soldo a officiaes, inferiores e praças reformados, da Policia Militar do Districto Federal e a entrega ao capitão pagador da mesma corporação, Joaquim Antonio Guimarães, da quantia de 2.917:147$300, para pagamento de officiaes, inferiores e praças respectivas, nesta capital.

A questão da taxa sobre a banana

A exposição do ministro da Agricultura ao chefe do Governo

A Secção de Publicidade da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura forneceu, hontem, aos jornaes, copia da exposição enviada ao Chefe do Governo Provisorio [illegible] sobre o caso da taxa sobre a banana.

Nesse documento, esclarece preliminarmente o titular da Agricultura, que:

a) — Por inadvertencia [illegible]

b) — [illegible] ministerio;

c) — Julgou, em face desses protestos e dessa controversia, conveniente reunir o Conselho Technico da Producção para que examinasse o assumpto antes da publicação do decreto.

A exposição affirma em seguida, que foi amplamente debatido pelo Conselho Technico da Producção o aspecto legal da taxa, que não constitue uma innovação nos nossos meios administrativos, em virtude da creação de taxas analogas para a organização dos Institutos de Café, cacáo, assucar, e alcool, e o projectado Instituto do Matte, salientando ainda que em todos os casos precedentes, a creação dos orgãos de defesa foi inicialmente reclamada ou aceita pela quasi unanimidade dos respectivos productores, embora, ao se estabelecerem as taxas de defesa, muitos delles discordassem.

No caso em apreço as estatisticas revelam:

a) — Quanto ao numero de productores que, para um total de 833 bananicultores, 561, ou sejam 59 %, filiados ás cooperativas, querem a taxa; 183, ou 13 %, filiados á Associação Regional de Agricultura de Santos, combatem a taxa; e 221, ou 23 %, não se manifestaram sobre a questão;

b) — Quanto ao volume da producção que, para um total de cerca de 20.000.000 de cachos produzidos no litoral, as cooperativas concorrem com 7.447.630 ou sejam 37 %, a Associação de Agricultura de Santos com 7.046.300 ou 35 %, cabendo aos productores que se não manifestaram, 5.633.370 ou sejam 28 %;

c) — Quanto ao volume da exportação, que, sendo o mesmo computado pelas estatisticas officiaes em cerca de 7.530.000 cachos, no ultimo anno (e ao que parece, muito inferior á realidade), as cooperativas concorreram com 4.488.574 ou sejam cerca de 60 %. A Associação Regional de Agricultura de Santos não especifica o volume de sua exportação. Essa exportação, entretanto, sommada á dos productores que ainda se não manifestaram, deve ultrapassar de muitos aos 3.000.000 de cachos, que, por differença lhe deveriam caber nas estatisticas officiaes de exportação;

d) — Isso posto, parece que o governo, apoiado nos precedentes existentes, poderia manter o decreto já sanccionado, uma vez que a maioria dos interessados o pleiteia.

Julga, entretanto, o Conselho Technico da Producção que a taxa, do ponto de vista moral, é pouco defensavel:

a) porque vae obrigar productores que não necessitam da defesa e por isso não desejam entrar para as cooperativas, a concorrer com a taxa criada em favor exclusivo dos cooperativistas;

b) porque alguns desses productores, como a Companhia Brasileira de Fructas, que tem empresa de transporte organizada, iriam contribuir com uma taxa destinada a organizar a concurrencia aos seus proprios navios;

c) porque, de qualquer forma, a taxa constitue uma coacção directa do poder publico aos productores para que se organizem em coopera-[illegible]

[illegible] pela arrecadação daquella taxa que deve render annualmente cerca de 900 contos;

d) diminuir de 50 % a taxa bancaria cobrada sobre cacho de bananas exportado pelas cooperativas e melhorar, na mesma proporção, a compra das suas cambiaes.

Segundo — A investir officialmente as cooperativas da funcção de auxiliarem os funccionarios do Ministerio da Agricultura na fiscalização do embarque de bananas, para o fim de impedir a chamada "matança".

Convidado para prestar esclarecimentos

O Departamento Nacional do Povoamento, por edital publicado no "Diario Official" convida o colono Gil Sobral Pinto do lote rural numero 24, do Centro Agricola "Santa Cruz", a comparecer no escriptorio da referida commissão, dentro do prazo de 15 dias, afim de prestar os esclarecimentos de que necessita o Centro.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 17 do corrente em sessão ordinaria, ás 20 e meia horas.

ORDEM DO DIA

1) — Como organizar a campanha contra o cancer — pelo sr. Salles Guerra.

2) — Epilepsia extra-pyramidal — pelo sr. Waldemiro Pires.

3) — Nota clinica sobre o tratamento da chorêa infantil — pelo sr. Eugenio Coutinho.

4) — Manifestações tegumentares nas perturbações endocrinicas — pelo sr. J. Moreira da Fonseca.

5) — Exame pré-nupcial. Esterilização dos tarados — pelo sr. Leão de Aquino.

6) — Formula clinica para avaliar a malignidade do cancer do seio — pelo sr. Octavio Pinto.

7) — Um caso de septicemia staphylococcica: cura por meio de injecções endovenosas de bacteriophago especifico — pelos drs. Haroldo C. de Oliveira, J. da Costa Cruz, Paulo Cesar de Andrade e R. Luiz Martin — lido pelo sr. Mac Dowell.

8) — Allergides mycosicas — pelo sr. Olympio da Fonseca Filho.

9) — Estructura e destino do recheio alveolar da tuberculose — pelo sr. Manoel de Abreu.

10) — Paralysia geral juvenil — pelo sr. Pernambuco Filho.

11) — Novas contribuições a bacteriologia da lepra — pelo sr. Souza Araujo.

12) — Esclerose dos corpos cavernosos — pelo sr. Jesuino de Albuquerque.

A's 20 horas: reunião da secção de Medicina Geral para leitura do parecer relativo á candidatura do dr. Miguel Couto Filho.

A sessão é publica.

PAGINA FEMININA

Examinando as collecções da primavera

As mulheres não foram consultadas... — Patou, Schiaparelli, Nicole Groult — Um movimento adeante — Decorações concentradas nas blusas — Outros movimentos — Taffetás e Jabots — Sempre alguma cousa de novo nas collecções

PARIS (Maio de 1934) — Correspondencia de Maryse Chény, especial para O JORNAL — Pelo correio aéreo.

Maio... Primavéra... Ambiente festivo depois das neves do inverno! Esperanças nos corações (os corações humanos esperam e desesperam com tanta facilidade...) alegria, céo azul! Emfim, algo de poetico anda em todas as almas, e um optimismo bom nos faz sorrir inconscientemente aos nossos semelhantes.

Uma chronica nephelibata seria mesmo possivel, caso não fossemos inimigas declaradas da litteratura.

Entretanto, um passeiosinho não seria máo. E, naturalmente, um passeiosinho para uma chronista de modas, significa sempre uma visita aos ateliers.

Diremos portanto o que notámos nas diversas exposições que nossos olhos viram, na maravilhosa tarde de Primavéra que foi hontem.

— Marie Louise, esta pintora tão pessoal e espontanea que Paris ainda não conhece (é tão difficil chamar sobre si, attenção, nesta cidade babylonica) mas que em breves dias certamente attingirá aos pinaculos da fama, foi nossa companheira neste passeio de cinco ás sete.

Como pintora, Marie Louise é uma auxiliar preciosa para a chronista de elegancias, uma vez que possue dotes de observação proprios áquelles que estão acostumados a trabalhar com os olhos.

— A moda este anno — dizia-me ella em certo instante, emquanto tomavamos chá — parece que não consultou ás mulheres, na confecção de seus vestidos.

Por exemplo: estes hombros excessivamente largos e estes enfeites que notamos na parte traseira de alguns vestidos, são inconvenientissimos para o seculo XX...

Realmente... Uma mulher moderna, que usa omnibus, metros, taxis, que frequenta os escriptorios commerciaes, que emprega sua vida, emfim, em mil mistéres de uma vida trepidante e trabalhosa, não póde supportar coisas que não sejam simples como as peças de indumentaria masculina.

Percorrendo as vitrines, vimos e constatamos por comparação, que ha uma tendencia bem definitiva, em se enfeitar de agóra para deante, os vestidos, na sua parte superior, como se ainda frequentassemos os salões faustosos de Versailles, com Luiz XV ou Maria Antonietta.

Ao menos, Shiaparelli, Nicole Groult, Jean Patou e outros dictadores da oitava arte (qual é sua musa, Jean Cocteau?) parece que estão na crença de que ainda não chegamos á Revolução...

Como farão as mulheres para se assentar, como farão para manter, durante todo um dia de trabalho, suas azinhas empinadas? Ninguem deseja saber como... E nós que nos arranjemos como quizermos ou como pudermos! A Moda é assim, e temos que seguir a Moda.

Os desenhistas dos ateliers andam nas nuvens em busca de inspiração divina para seus crayons magicos — e não se preoccupam com pequenas contingencias terrestres...

— Mas, se por um lado a troupe já citada (esta idéa de troupe me veiu talvez como reminiscencia do ultimo torneio de Catch-as-catch-can, da troupe de Douglene onde os lutadores eram todos enmarados...), encontramos outra troupe mais razoavel, que nos offerece vestidos, com decorações na parte deanteira.

Sempre nas blusas, estas decorações se manifestam em jabots, em drapés, em plastrons, em fichus, em cocardes, em gravatas, em nós e mil outros artificios sem nome certo.

Depois de Mae West, os peitos femininos entraram novamente em vóga. E assim quando esses "dotes naturaes" não existem, os enfeites na blusa, os substituem, dando á silhueta feminina, maiores encantos. Quando porém o busto é realmente "forte", não será um laço, ou um jabot (accessorios bonitos) que irá augmental-o demais.

Ha dias, um artigo de Collette, esta escriptora sempre nova e sempre interessante, que todo o mundo admira, nos falava do "retorno á natureza", com uma malicia adoravel. Por outro lado, Coline, a chronista mais fina de Paris, nos explica que, "depois de

um achatamento systematico dos seios, assistimos uma resurreição da linha natural, verdadeiramente feminina, que consagra não mais o soutien-gorge nivelador, mas o

soutien-gorge revelador. E os manequins — vivos ou de massa — possuem já, o ventre menor que o busto..." Esta ultima tirada, ironizando a attitude antiga das

mulheres chics que empinavam a barriga para a frente, encolhendo o thorax, numa linha anti-natural e anti-esthetica.

— Voltando aos jabots, temos visto modelos levissimos e de grande elegancia. Um coquillé de taffetá branco, numa blusa preta, realiza uma combinação inesperada e muito feliz — um plastron de taffetá em pois brancos sobre fundo preto, ficará muito bem numa blusa de tecido unicolor. As vantagens das guarnições deste genero são bem comprehensiveis,

pois são transportaveis e tanto assentam num vestido de verão em côr clara, como num costume de cidade, em côr escura.

Chanel é uma mestra nos jabots. Na sua grande collecção, encontrámos este enfeite explorado das maneiras mais interessantes possiveis.

Nas fazendas unicolores, principalmente em se tratando do taffetá, o jabot em lingerie, impõe-se, porque tem o dom de "terminar" o toilette de modo definitivo.

— Não esqueçamos, por outro lado, os grandes laços audaciosos, postos ao centro do decote (em taffetá sobre vestido de lã unicolor), terminando uma echarpe que simula uma gola (o escossez está muito em moda para estas combinações) ou finalmente numa fita larga, num dos lados dos hombros (fita em duas ou tres côres, em listras grossas).

— Estas são as coisas novas.

Não me digam que são poucas. Por um lado, temos os enfeites

posteriores — (não me posso furtar de detestal-os até o fundo da alma) — e de outro os enfeites anteriores, graciosos e muito amaveis, pois podemos varial-os até o infinito.

Além disso, um novo significado encontrámos em tudo o que acabamos de expor. E' que a mulher não deve ser mais a haste flexivel e immaterial de antigamente. Sem realizar a "dona repista" de Mussolini, respeitavel matrona, cheia de carnes e fabrica de filhos, para povoar a peninsula e adjacencias, temos a mulher harmoniosamente proporcionada, que tem musculos gluteos em cima dos quaes se possa sentar; que tenha um ventre elastico e musculoso, trabalhado pelos sports e principalmente pela gymnastica; que não se confunda finalmente, da cintura para cima, com homens, numa ephebinização absurda e triste — que possa emfim, orgulhar-se de seu sexo, exhibindo todos os seus attributos, como verdadeira gloria e sua incomparavel formosura.

— Falamos em Mae West... Não cheguemos porém nunca até lá. Fiquemos, no maximo, em Jean Harlow.

MARYSE.

A senhorita Helena Carpinteiro Peres e o dr. Walter Cavalcanti Nogueira, no dia do seu casamento, em pose para O JORNAL

NOTAS MUNDANAS

ROTEIRO...

E' inutil insistir. Não tomo conhecimento disso. Repito mais uma vez: na disciplina da minha vida de medico e escriptor, que é severa e pessoal, não ha logar para polemicas, nem para desafôros. Desinteresso-me, por systema, das controversias estereis, como das demolições pessoaes. As futricas azedas da politica medica ou literaria não me seduzem. Adopto o velho roteiro largo de Flaubert: não faço navegação de cabotagem... Por isso mesmo não adeanta teimar. Sou literalmente insensivel ás seducções da intriga e da inveja. O zumbido subtil dos mexericos me deixa surdo e indifferente. Nem me inquietam os botes traiçoeiros da maledicencia. Fiz um programma. Esse programma me conduz, numa linha recta, sem transigencias nem desvios, a uma finalidade nitida. Irei directo ao meu fim, que considero honesto e digno, haja o que houver. Que importa a poeira da estrada?! Os pedrouços do caminho poderão fazer mais aspera a travessia, mas não retardarão jamais a jornada. Quando um companheiro de viagem, por ambição subalterna ou por vaidade frivola, sacrificando os deveres da amizade, tenta dar-me um encontrão para derrubar-me, nego-lhe o corpo, sorrio... e fico esperando a quéda delle, que é inevitavel. A's vezes nem preciso dar-lhe um tranco... Tem sido sempre assim. Ha de ser assim sempre. Os máos companheiros, de ambições delirantes e vaidades hypertrophicas, eu os desprezo, com a sua deploravel paranoia, sorrindo da falta de intelligencia que um dia os atirará fatalmente no resvaladouro do ridiculo ou do fracasso. E boto para deante. Mesmo porque não acredito na efficiencia insidiosa dos processos femininos de intriga e mystificação. Já disse e repito: não faço navegação de cabotagem... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

William Powell, ex-marido de Carole Lombard, amigo intimo de Richard Barthelmess, companheiro de equitação de Franklin Roosevelt Junior, tem, além de todos esses titulos, um privilegio invejavel: é o artista que em Hollywood maior numero de mulheres bonitas tem beijado!

Evidentemente, um "record" invejavel!...

* * *

Uma das artistas mais cotadas do cinema americano, neste momento, é Katherine Hepburn.

Está na moda — e tem talento. Este anno ella vae fazer um super-film para a R. K. O.: "A vida de Joanna d'Arc".

Letras e Artes

Deve apparecer por estes dias um novo livro do romancista Carlos da Veiga Lima: "No limiar da vida secreta".

E' uma novella psychanalytica da mais palpitante actualidade.

Martins Castello, jornalista e escriptor de tão marcada personalidade, vae entregar ao prelo um livro de impressões internacionaes que trouxe da Europa: "Os donos do mundo".

* * *

Acaba de ser posto em circulação mais um numero brilhante do "Rio-Magazine", que Dante Costa dirige com tanta intelligencia.

Capa lindissima de Tarsila e collaboração inedita de Manoel Bandeira, Pareto Costa, Luiz Martins, Arnaldo Tabayá, Alvaro Moreyra, etc.. Além disto, muitas paginas de luxo e elegancia.

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A menina Creuza, filha do sr. e senhora Manoel Oliveira Pontes; a senhorita Hilda, filha do sr. Leonel Vigildo Ferreira; o sr. Albertus de Carvalho; o sr. Lauro Peixoto.

— Passou, na data de hontem, o anniversario natalicio do ministro Ronald de Carvalho, secretario da Presidencia da Republica.

Embora tenha passado o dia ausente da cidade, o illustre escriptor e diplomata, que é figura de brilhante prestigio nos nossos altos circulos literarios e sociaes, recebeu muitos cumprimentos por cartas e telegrammas.

— Faz annos, hoje, o sr. Jeronymo Sampaio Brandão, filho do sr. Avelino Sampaio Brandão, negociante nesta capital.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Nadyr Augusta da Costa, filha do sr. Henrique Augusto da Costa e de sua esposa, senhora Auta Augusta da Costa, contractou casamento o sr. Aureliano Benoliel, filho do industrial do Pará, senhor David D. Benoliel, e de sua esposa, senhora Rosa Maria Benoliel, fallecida.

— O sr. Carlos Esteves do Couto, vice-consul do Brasil em Amsterdam, acaba de contractar casamento com a senhorita Maria Raposo Lapenne, filha do sr. Jayme Lapenne e da senhora Olivia Raposo Lapenne.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Floripes Faria, filha da viuva senhora Umbela Faria, com o sr. Oswaldo Cardoso Martins, funccionario da Caixa Economica.

Serão padrinhos da noiva, quer na ceremonia religiosa quer no acto civil, os paes do noivo, sr. Alberto Martins dos Santos e sua senhora, d. Leonor Cardoso Martins.

O noivo terá como testemunhas do contracto civil, que será realizado na residencia dos paes da noiva, os srs. Carlos Sanmartin e Amadeu Taborda e senhora, que tambem paranympharão a celebração do sacramento do casamento.

— No dia 19 do corrente, realiza-se o enlace matrimonial da senhorita Dulce Lobato, filha do sr. Cicero Lobato, funccionario do Departamento Nacional de Estatistica, do Ministerio do Trabalho, e da senhora Custodia Neves Lobato, com o sr. Dacyr Desgranges, filho do sr. Arthur Desgranges e da senhora Lucilia Desgranges.

Serão padrinhos, no religioso, o sr. Julio V. Lobato de Vasconcellos e senhora, pelo noivo, e o sr. José Meirelles da Fonseca e senhora, pela noiva; no civil, o sr. Raul de Vasconcellos e senhora, pela noiva, e o sr. José Corrêa e senhora, pelo noivo.

— Terá logar hoje o enlace matrimonial do consul Hygas Chagas Pereira, filho do general Hypolito Chagas Pereira, fallecido, e da senhora Gasparina Fialho Pereira, e a senhorita Ena Bueno de Castro, filha do coronel Miguel Domingos de Castro Pereira, tambem fallecido, e da senhora Zenith Bueno de Castro.

A ceremonia religiosa terá logar ás 14 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo padrinhos da noiva o commandante Manoel Ferreira Mendes e senhora, e do noivo, os consules Aldo Castro Menezes e José Augusto Ribeiro.

No acto civil, serão padrinhos da noiva o coronel Geraldo Rezende e senhora, e o sr. João Corrêa Maia e senhora, e do noivo, o sr. Walder Sarmanho e senhora.

Nascimentos

O lar do sr. José Monteiro Netto, alto funccionario da Light, e de sua esposa, senhora Juracy de Freitas Monteiro, acaba de ser enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Daury.

Festas

Continuam animados os preparativos para essa festa que a Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira vae offerecer, sabbado proximo, nos salões do Palace Hotel, á sociedade carioca.

Essa festa, que tanto exito alcançou no anno passado, promette revestir-se do maior brilho, dado o cuidado com que está sendo organizada.

No proprio salão de chá, encontrarão á venda, os srs. interessados, as novidades apparecidas até março do corrente anno e os livros premiados de 1933.

A nossa apreciada poetiza Maria Eugenia Celso dissertará sobre "O Livro e a Leitura".

Além disso, haverá uma tombola de livros e objectos offerecidos por pessoas de maior destaque, notando-se entre os primeiros a valiosa obra de madame Louis Hermite, embaixatriz de França, intitulada "A vida de um castello dinamarquez", as "Memorias de 1914 a 1915", de s. ex. o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos, e "Visões de Anahuac", de s. ex. o sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico, que foram gentilmente enviados pelos proprios autores.

Pelo bom acolhimento que a Bibliotheca Circulante tem tido no nosso meio culto, é de esperar que o successo dessa festa seja o mais completo.

Já reservaram suas mesas: senhoras Getulio Vargas, embaixatrizes da França, da Belgica e do Portugal, ministros Oswaldo Aranha, Salgado Filho, Cavalcanti de Lacerda, general Baudoin, conde du Chaffault, L. de Paula Machado, Adhemar de Faria, Leonor de Beaurepaire Moniz de Aragão, Walter Sarmanho, Rubens de Mello, Bueno do Prado, Charles Marot, La Saigne, Henrique Dodsworth, Philadelpho de Azevedo, C. Fonseca Costa, Crissiuma Paranhos, Gustavo Rheingantz, Monteiro de Leão, Xavier da Silveira, Bernardino de Almeida, Henrique Arthou, Pouchot, condessa Lebané; senhoritas Rachel Boher, Luiza Souza Leão, M. Queiroz Mattoso e Isabel de Assis.

Os bilhetes poderão ser encontrados no Palace Hotel, na Associação das Senhoras Brasileiras, á rua da Quitanda, 58, e na séde da Bibliotheca, á rua Marquez de Abrantes, 18, 1.º.

Reservam-se mesas a 10$, na recepção do Palace Hotel. Bilhetes a 10$, com direito ao chá e á tombola.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar no proximo domingo, dia 20, uma grande festa infantil, que constituirá de um attraente espectaculo de circo de cavallinhos.

Para gaudio da petizada, que accorrerá em massa á séde do gremio "cajuti", foram contractados varios palhaços, illusionistas, acrobatas e cançonetistas e até a classica "charanga" circense.

A' noite effectuar-se-á, no gymnasio de basketball, uma reunião dansante. Uma esplendida "jazz-band" impulsionará as dansas, das 21 ás 23 horas. Trajo de passeio.

— A directoria do Botafogo F. Club, em sua ultima reunião, resolveu que não seja installada, durante a temporada de inverno, a barraca de praia, que se armava no posto 2 da Avenida Atlantica.

— O "Chá das Côres" é uma festa elegante que se vem realizando ha dois annos e é considerada como uma das reuniões mais chics da nossa alta sociedade.

Servido por distinctas senhoritas, o seu resultado contribue para a manutenção do Centro das Missões Dominicanas, cuja séde é no Leme.

Este anno, o "Chá das Côres" será realizado, como sempre, no magnifico salão do Beira-Mar Casino, e terá logar das 3 ás 7 horas do dia 9 de junho proximo vindouro.

O programma artistico terá o concurso dos nossos melhores artistas e está sendo organizado por Nicolas, que tambem se associou á merecida obra de beneficencia.

— Sabbado, o Casino da Urca estará certamente regorgitando, a julgar pelo grande interesse que vem despertando o "Baile das Hortensias".

Homenagem de uma espiritualidade encantadora aos veranistas que descem de Petropolis, esse baile terá a mesma alegria ruidosa e distincta das festas da Urca.

Além dos jantares dansantes que ali todas as noites se realizam, constituindo as diversões mais requintadas do Rio, de vez em quando o Casino da Urca offerece á sociedade carioca bailes e festas que vêm marcando epoca nos registros sociaes.

Homenagens

Os officiaes da Escola de Veterinaria do Exercito homenagearam, hontem, com um almoço, o primeiro tenente veterinario Egidio Russo, que acaba de se aperfeiçoar no Instituto de Manguinhos, por ter obtido o primeiro logar na turma e feito ju's ao premio "Medalha de Ouro".

Banquetes

Na Embaixada de Portugal, realizou-se, ante-hontem, o primeiro banquete de uma serie que o embaixador de Portugal e exma. senhora Nobre de Mello offerecerão á sociedade, estando presentes á elegante reunião os srs. ministro do Trabalho e senhora Salgado Filho; ministro do Exterior e senhora Cavalcanti de Lacerda, embaixador da Argentina, embaixador dos Estados Unidos da America e senhora Gibson, Herbert Moses e senhora, Rubens de Mello e senhora, Bueno do Prado e senhora, conselheiro da embaixada Argentina, madame Shaw, Carlos Malheiros Dias, mlle. Zilda Diniz, Mabel Shaw, Thereza de Barros Moreira e Maria Prias; primeiro secretario da embaixada de Portugal, sr. Carlos Branquinho, e segundo secretario da embaixada de Portugal.

A reunião, que se revestiu de alta elegancia, terminou tarde, pois os convivas, após o jantar, permaneceram ainda longamente na Embaixada Portugueza, attrahidos pelas gentilezas do illustre casal diplomata.

Inaugurações

Obedecendo ao programma de festas para este mez o Sport Club Mackenzie inaugura, dia 21, ás 20 horas, a "Sala da Imprensa". Paranympharão o acto solemne o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e sua esposa.

O poeta Hygino Bersane, que será apresentado pelo bibliothecario do Club, fará uma palestra sob o thema "Nosso tempo e seus poetas".

Dessa fórma, o alvi-negro do Meyer presta uma homenagem á imprensa que o vem distinguindo sobremaneira.

Concertos

Realizar-se-á no proximo dia 3 de junho, ás 15 horas, sob o patrocinio do Movimento Artistico Brasileiro, no Salão "Leopoldo Miguez", do Instituto Nacional de Musica, uma hora de arte, em que a consagrada artista patricia, Esther Tessler — a pequena Bertha Singermann, como é designada — deliciará a selecta assistencia, que, por certo, comparecerá para ouvil-a.

A hora de arte, que será realizada pela artista Esther Tessler, irá constituir um verdadeiro acontecimento artistico e social.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem do Paraná, onde esteve em missão intellectual, a senhorita Nené Maccaggi, figura bastante conhecida na literatura feminina brasileira, autora do livro "Agua parada", que tantas e tão elogiosas criticas recebeu da nossa imprensa.

Enfermos

Na Casa de Saude São Geraldo, onde se acha internada, foi a senhorita Haydée Trindade, filha do sr. Antonio Carlos Trindade, funccionario da Assembléa Nacional Constituinte, submettida a uma intervenção cirurgica pelo dr. Borgerth.

Para o governo de Santa Catharina collaborar na installação da 5.a Prefeitura Naval em Florianopolis

UM TELEGRAMMA, NESSE SENTIDO, DO MINISTRO DA MARINHA

Ao interventor federal no Estado de Santa Catharina, o ministro da Marinha transmittiu o seguinte telegramma, referente á installação da 5a Prefeitura Naval naquelle Estado:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que ora inicia o Ministerio da Marinha a execução da parte do programma naval, que diz respeito á creação dos districtos navaes, com a installação do 5º Districto, que se vae levar a effeito na enseada dos Ganchos, situada em aguas desse promissor e glorioso Estado. Seria ocioso appellar para os sentimentos de cooperação do governo de v. ex. e da muito digna e brava gente desse grande Estado para consecução de tão importante emprehendimento, que nada mais é do que o desdobramento do magno problema da defesa naval do nosso paiz. Em demanda ao Estado que tem v. ex. a dirigir seus destinos, segue uma divisão de navios, que vae realizar os serviços de levantamentos hydrographicos necessarios á installação do referido districto naval. Cordiaes saudações (a) almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha."

«O JORNAL» NOS SPORTS

Mais dois argentinos para o America

De Saa e Dedovitch chegaram hontem

Passageiros de um avião extraordinario da Condor, chegaram, hontem, mais dois players argentinos contractados pelo America. Os novos americanos que são De Saa e Dedovitch, pertenciam ao Velez Sarsfield, do Buenos Aires, e fizeram uma viagem demorada e accidentada. Em palestra com os representantes da imprensa, os argentinos narraram as difficuldades que venceram para poderem chegar ao Brasil. O Velez estava collocado em segundo logar na tabella do campeonato e não se conformava em perder dois dos seus bons elementos. De Saa disse que foi necessario aproveitar um momento de distração dos directores do Velez, para embarcar no avião que o levou a Porto Alegre.

Os players argentinos, que vêm precedidos de grande fama, comparecerão ao treino que o gremio rubro fará realizar na tarde de hoje e deverão integrar a equipe americana que se baterá, domingo, com a do S. Christovão. De Saa e Dedovitch tiveram um desembarque concorrido, notando-se entre os presentes, os senhores Mario Newton, presidente do America; Jayme Barcellos, Carlos Soares, Armando Coelho e os footballers Arrese, Mariani, Della Torre e Ponzionibio, que foram levar as boas vindas aos seus patricios.

Sports Suburbanos

PELAS ENTIDADES E CLUBS AVULSOS

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de domingo

Em continuação ao Campeonato da 2ª Divisão, que vem sendo realizado com todo o brilhantismo, a A. M. E. A. realizará domingo os jogos seguintes:

Municipal x America Suburbano.
Penha x Argentino.
União x Cordovil.
Jardim x Irajá.

CAMPEONATO DA SUB-LIGA

As partidas de domingo

A Sub-Liga Carioca dará proseguimento, domingo, ao seu campeonato, fazendo realizar os jogos seguintes, correspondentes á segunda rodada:

DEL CASTILLO x JEQUIA'

Campo da Avenida Suburbana.

A peleja acima, que é a melhor do dia, está interessando os adeptos das duas agremiações acima, pois ambas estão bem adextradas e pretendem fazer uma excellente estréa no campeonato deste anno. Dado o equilibrio de forças, é difficil qualquer prognostico ácerca do seu resultado.

CENTRAL x MODESTO

Campo da rua Adriano.

Será, por certo, uma das boas partidas do dia.

Não obstante o seu grande revés ante a poderosa equipe do Madureira, o Central espera rehabilitar-se, realizando um bom jogo com o Modesto, que é possuidor, igualmente, do respeitavel conjunto e que, entretanto, já tem um ponto perdido na tabella, em virtude do seu empate com o Bandeirante.

DIVERSAS NOTICIAS

NA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Sessão extraordinaria do Conselho Technico

De ordem do secretario geral, substituto eventual do vice-presidente, convido os srs. representantes junto ao Conselho Technico a se reunirem em sessão extraordinaria, sabbado proximo, 19 do corrente mez, ás 19 horas.

RETIRADA DE CARTEIRAS

Convido os srs. José Manoel da Silva, Nelson Antunes, Augusto de Oliveira e Arsenio Soldo, a retirarem suas carteiras.

Secretaria, 16 de maio de 1934. — Cesar Augusto Martha, 2º secretario.

NA SUB-LIGA

O 5º anniversario do Bandeirante A. Club

Sabbado ultimo, entre as demonstrações de regosijo de seus associados e torcedores, o Bandeirante A. C., o alvi-negro de Jacarepaguá, completou o seu 5º anniversario de fundação, facto que representa o esforço de um punhado de homens de boa vontade, pois o gremio preto e branco tem sido um exemplo de disciplina e de ordem.

Em 1929 esteve filiado á A. S. D. O., em 1930 esteve na Brasileira; em 1931 na Amea, onde foi vice-campeão do torneio Inicio, e, em 1933, na sub-liga, tendo sido, este anno, o vice-campeão do Inicio. Em todas essas entidades tem sabido manter-se com galhardia.

Seu actual presidente é o veterano Luiz Gulhon, que o vem conduzindo com raro descortinio.

VOLLEY-BALL NO S. C. MACKENZIE

Reina grande enthusiasmo entre os socios do alvi-negro pelo torneio interno desse elegante sport, cujo "Initium" será realizado a 19, ás 20 horas, conforme consta do rol de suas actividades de maio. Haverá premios para os 2 teams collocados nos 1ºs postos.

Dado o resultado promissor do torneio de basketball, que tão valiosos athletas pôde revelar, licito é esperar-se para esse novo torneio outros tantos laureis.

JOGOS REALIZADOS

Os novos triumphos do Gonçalves Dias F. Club

O Gonçalves Dias F. Club, no festival sportivo que realizou, teve o ensejo de enfrentar o Panificação Mimosa e o Progresso do Rio Comprido, vencendo-os pelos scores de 3x1, respectivamente.

O quadro vencedor: — Angelo — Dilermando — Antoninho — Aragão (Ulysses) — Cabrinha — Alfredo — Rubem — Lamartine — Mario — Matheus e Jocelyn.

Fizeram os pontos: Mario dois — Lamartine um — Matheus um — Dilermando um e Rubem um.

Horacio Velha vae enfrentar Manini

Sabbado proximo, Horacio Velha, pugilista portuguez, enfrentará Victor Manini, boxeur brasileiro, que

Horacio Velha

se tem revelado um optimo infighter.

Nesse combate estreará Gardini, que lutará com Martinez. As demais lutas serão Prior x Frank Cruz e amadores.

A regata de novissimos será no proximo domingo

A regata de novissimos, com que devia ser aberta, domingo passado, a temporada carioca de remo, foi transferida, conforme noticiamos, em virtude da forte agitação do mar na bahia de Guanabara.

Essa transferencia foi marcada pela Federação Aquatica para o proximo domingo, no mesmo local que lhe estava designado, isto é, na enseada de Botafogo.

Assim, com o mesmo programma já publicado por O JORNAL, teremos domingo vindouro, a inauguração da nossa estação de remo.

Nesse certamen serão corridos mais os seguintes pareos, abertos ás instituições militares:

A's 12 horas — 12º pareo — Liga de Sports da Marinha — Novissimos — Segunda divisão:

2-N. A. "Calheiros da Graça"; 4-C. T. "Pará"; 6-C. T. "Santa Catharina"; 8-C. T. "Parahyba".

A's 12.15 — 13º pareo — Escola de Educação Physica do Exercito.

2 — Guarnição n. 2 — Patrão, capitão Carlos Gross, remadores — 1º tenente José Marques Filho, aspirante Jonathas Dejard Bastos, 2º tenente Joaquim de Souza Simões, 1º tenente Benedicto Lopes Bragança.

4 — Guarnição n. 4 — Patrão, capitão João Lago Diniz Junqueira, remadores, 1º tenente José de Ribamar Maciel Campos, 1º tenente Helio Modesti, 1º tenente Alfredo Americo da Silva.

6 — Guarnição n. 1 — Patrão, capitão Antonio Pires de Castro Filho, remadores, capitão Sizeno Sarmento, 1º tenente Samuel Lobo, aspirante Homero Campos, 1º tenente Olavo Amaro da Silveira.

8 — Guarnição n. 4 — Patrão — 1º tenente Raymundo Simas de Mendonça, remadores, 1º tenente Antonio Pereira Lopes Junior, 2º tenente Alcides Carneiro de Castro e Silva, Gilberto Ubaldo da Silva, civil dr. Paulo Frederico de Araujo.

A's 12.30 — 14º pareo — Liga de Sports da Marinha — Novissimos — 1ª divisão.

2-C. "Rio Grande do Sul"; 4-Corpo de Marinheiros Nacionaes; 5-N. A. "Belmonte"; 6-Corpo de Fuzileiros Navaes; 7-C. T. "Ceará" e 8-E. "São Paulo".

Leopoldo Benites

Procedente de Porto Alegre, onde se encontrava ha mais de um anno, chegou hontem a esta capital o jockey Leopoldo Benites, que já foi primeira monta dos animaes do stud do sr. Peixoto de Castro.

O jovem profissional, que vae ter sua matricula, deverá reapparecer dentro em breve na pista do Hippodromo Brasileiro.

Commemorando o triumpho de Yolanda

O sr. Octavio de Silva Jorge, coproprietario da egua Yolanda, que domingo levantou, além de forma brilhante, o Classico "Marciano de Aguiar Moreira", commemorando a victoria da util representante das suas cores, offerecerá hontem, á noite, aos seus amigos, um jantar no Jockey Club, um "cock-tail" aos chronistas de turf desta capital, sobre a pista, ... toda a camaradagem.

O proseguimento do Torneio Internacional de Catch-as-catch-can

O PROGRAMMA DE SABBADO NO STADIUM RIACHUELO

O torneio internacional de catch-as-catch-can, que tanta celeuma está levantando, proseguirá depois de amanhã no stadium Riachuelo. A segunda etapa, realizada ante-hontem, mostrou bem o que é este violento sport, despertando uma verdadeira tempestade de applausos e protestos a violencia com que foi disputada a luta Wladek Zbyszko x Jack Cooley.

No programma de sabbado vamos ter occasião de apreciar dois elementos novos: o cow-boy Jack Russel e o yankee Bill Lyon. Teremos tambem uma luta, que muito promette: é a revanche Dudu' x Zicoff.

O programma geral de depois de amanhã é o seguinte: Alcindo Pacheco, carioca, contra Mossoró, portuguez.

Manoel Parada, paulista, contra Alberto Suleiman, syrio.

Bill Lyon, yankee, contra Jack Russel, cow-boy do Texas.

Dudu', brasileiro, contra Zicoff, russo (em revanche).

Wladeck Zbyszko, campeão mundial, contra Einar Johansen, norueguez.

Jogadores cedidos ao S. Paulo F. C.

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Devido ao atrazo da chegada de De Saa, que, juntamente com Dedovitch, viajou da Argentina em avião, para cerrar fileira nas hostes do America, não poderam embarcar hontem para esta capital os restantes jogadores do Rio, que o São Paulo aguardava. Ao que parece Elvarola não virá. Em seu logar o America deverá ceder Dedovitch ao tricolor. Esse footballer argentino, que occupa a posição do centro atacante, tem sido muito elogiado ... Poderá ser elemento aproveitavel. Com elle deverão vir Lino e Ponzionibio, este tambem do America e que fez parte da primeira leva dos jogadores portenhos que o quadro rubro empregou.

Sómente amanhã, porém, dar-se-á a chegada desses novos defensores do campeão de 1931.

Chegou do Uruguay

Regressou hontem do Uruguay, onde foi fazer algumas acquisições para o seu quadro, o sr. Oswaldo Gomes Camisa.

Explicação scientifica da morte de Schaaf e Bahiano

(ESTUDO CLINICO E PATHOGENICO DO "KNOCK-OUT")

Peregrino JUNIOR.

Aspecto do match tragico entre Carnera e Schaaf, que terminou pela morte deste ultimo, fulminado por um soco do campeão italiano

O dr. H. Herxheimer publicou, ha tempos, ("Zeits. f. Arztt. Forstbild", 15-10-32), um interessantissimo trabalho sobre a pathogenia do "knock-out". Não é de hoje que o "box" interessa e preoccupa os medicos. São numerosos os artigos que as mais graves revistas de medicina do mundo têm publicado, nos ultimos tempos, a proposito do pugilismo e suas consequencias. O caso recente de Schaaf, que os punhos poderosos de Primo Carnera atiraram, dramaticamente, nas cordas do "ring" para nunca mais se levantar, collocou, de novo, no cartaz a questão da pathogenia do "knock-out". E a interrogação terrivel agitou durante longos mezes todos os jornaes dos Estados Unidos e do mundo: — Foi Carnera quem matou Schaaf? Restava saber se realmente fôra o murro inexoravel do monstro italiano que fôra a causa efficiente da morte do pugilista "yankee". Uma coisa, pelo menos, estava provada: atirado, "knock-out", nas cordas do "ring" por Carnera, Schaaf não ouviu mais a voz do "gong" e foi morrer, pouco depois, num leito de hospital. O caso fez escandalo, foi discutido por medicos-legistas e juizes, mas não chegou a ser cabalmente elucidado. O dr. Herxheimer, entretanto, no seu curiosissimo artigo sobre a physiopathologia do "knock-out", projecta alguma luz sobre o assumpto, facilitando a comprehensão do drama de Schaaf.

* * *

O episodio dramatico do "match" Carnera-Schaaf teve a sua replica, ha pouco, no Brasil: Bahiano, abatido pelos rijos punhos do "Cabo Verde", foi morrer num leito de hospital, horas depois. Trata-se, pois, de materia da maior actualidade, cujo exame e debate devem interessar a todos nós.

Por isso achamos que havia de ser curioso resumir aqui, como aliás já o fizeramos anteriormente, a proposito da morte de Schaaf, as pesquisas e conclusões do dr. H. Herxheimer ("Zeits f. Arztt Fostbild" — 15-10-32).

Talvez isso tenha tambem a utilidade de collocar mais á vontade, deante do inquerito sobre a morte de Bahiano, as nossas autoridades policiaes.

Como se produz o "k. o." nos matches de box? Eis a interrogação que o dr. Herxheimer se propõe responder de accordo com a sciencia, baseando a sua opinião em pesquisas de physiologia e physiopathologia. Vale a pena resumir succintamente o pensamento que esse eminente pesquisador expõe sobre a pathogenia do "knock-out".

O que caracteriza o "k. o." é a quéda do pugilista ao solo, sem poder levantar-se, durante 10 segundos. Varias hypotheses podem occorrer nesse caso:

1º) — O pugilista póde perder a consciencia por longo tempo;

2º) — O pugilista póde soffrer amnesia retrograda;

3º) — O pugilista póde, mais tarde, apresentar phenomenos de agitação motora;

4º) — O pugilista póde cair, conservando, no emtanto, o conhecimento e perdendo apenas os movimentos (impotencia funccional transitoria);

5º) — Póde occorrer, mesmo, a morte, em consequencia de traumatismo dos centros nervosos.

Todas essas hypotheses, porém, não têm a mesma significação physiopathologica, nem a mesma explicação pathogenica.

O "knock-out", ao contrario do que suppõem os leigos, não tem uma só origem etiologica. Elle tem cau-

"Bahianinho", morto num combate com "Cabo Verde"

sas e explicações multiplas. O dr. Herxheimer estuda cada caso separadamente, procurando explicarlhes, com criterio scientifico o mais severo, a pathogenia. Examinemos os casos estudados pelo dr. Herxheimer.

No "directo" do mento, o lutador que o recebe, cáe fulminado, "por suppressão da funcção cerebral". Uma subita paralysia do apparelho circulatorio não poderia causar uma quéda tão instantanea. Ahi o que intervém evidentemente é um disturbio nervoso: uma paralysia do apparelho do equilibrio (labyrintho, etc.) Não se póde precisar com exactidão, nos differentes casos que surgem, se o choque cerebral se deu pela propagação directa do golpe ao "rochedo" do "temporal", por intermedio da articulação "temporo-mandibular", ou se occorreu em consequencia da producção indirecta de uma commoção nervosa. A questão fica aberta, comportando as duas interpretações.

Em um caso de "knock-out" Gutman observou a producção de vomitos. Mas esse facto póde occorrer em differentes circumstancias, admittindo diversas interpretações. Esses vomitos, quando se prolongam, podem significar um comprometimento mais grave do "systema nervoso central". Em geral, quando passageiros, correm por conta do simples desequilibrio "neuro-vegetativo", e não têm consequencias.

Quando o golpe não é extremamente energico, podem occorrer dois casos:

a) a perda da consciencia dura apenas poucos segundos ("fórma syncopal" de Bellin du Coteau);

b) o lutador não perde a consciencia, mas apenas a motilidade ("fórma lipothymica", de Montier). São duas fórmas benignas e inconsequentes.

Ha ainda uma especie de "knock-out" que é causada evidentemente por um "transtorno circulatorio". E' a mais rara; mas existe. Apresenta-se quando o golpe attinge o "epigastrio" ou a região do "plexo solar" (experiencia de Goltz) ou ainda (se com grande violencia) a "região precordial" ou o "seio carotidiano". Nesses casos produz uma paralysia subita e a mór parte das vezes transitoria do coração, com a accumulação esplanchnica de grandes quantidades de sangue, anemia cerebro-espinhal e perda da consciencia. Comtudo, esta fórma de "k. o." não costuma provocar a queda fulminante do boxista, mas apenas o seu desequilibrio.

Não raro é possivel a coexistencia das duas formas de "knock-out": o nervoso e o circulatorio. Isto se dá quando o "directo" attingue simultaneamente a mandibula e o seio carotidiano.

O "knock-out" em geral não requer tratamento: a motilidade e a consciencia são recuperadas rapidamente sem nenhuma intervenção ou therapeutica. O proprio organismo se defende, restabelecendo o equilibrio acaso perturbado. Entretanto algumas vezes a queda do pugilista, com todo o peso do corpo, sobre as cordas do "ring", póde originar graves hemorrhagias "sub-duraes", que nem sempre são diagnosticadas immediatamente e cuja gravidade póde ser excepcional. Esses disturbios tardios do systema nervoso podem determinar mesmo a morte do lutador.

Não terá sido este o caso de Schaaf? Terá sido o de Bahiano? A questão não foi convenientemente esclarecida. Mas o trabalho do dr. Herxhimer abre caminho para a sua interpretação scientifica.

Campeonato Official de Football

OS JOGOS DE DOMINGO

Serão realizados, domingo, em continuação ao Campeonato Official de Football, os seguintes importantes jogos:

Engenho de Dentro x Botafogo

Campo da rua Engenho de Dentro.

Este jogo, como é natural, está empolgando o nosso suburbio. No ultimo jogo, foi vencedor o Engenho de Dentro de 4x2. O quadro de Rubens conseguirá, este anno, igual feito?

Mavillis x Andarahy

Campo da rua Carlos Seidl.

O Andarahy continua invicto na presente temporada.

O Mavillis já soffreu dois revezes e por isso, ao que sabemos, vae procurar rehabilitar-se frente ao team de Romualdo.

Confiança x Portugueza

Campo da rua General Silva Telles.

Embora estejam descollocados, é bem provavel que os dois velhos contendores venham a fazer um bom jogo.

O novo membro da Commissão de Sports

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — Foi nomeado hontem, na reunião da Apea, membro da Commissão de Sports, o chefe da secção sportiva do "Diario da Noite", dr. Paulo Meireles.

Treino dos athletas do S. C. Brasil

Iniciando-se, brevemente, as actividades athleticas da AMEA, o director de athletismo do S. C. Brasil, pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos athletas e dos que desejarem defender o club, ás terças e sexta-feiras, á tarde, e aos domingos, pela manhã.

Reune-se, hoje, o Conselho de Fundadores da Amea

O presidente do Conselho de Fundadores da A.M.E.A. convoca, por nosso intermedio, os representantes do Botafogo F. C., Andarahy A. C., S. C. Brasil e Olaria A. C., para a reunião do mesmo Conselho, que será realizada hoje, 17, ás 17.30 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Parecer do Andarahy A. C. e Botafogo F. C. sobre o processo de n. 366 — solicitação do Andarahy A. C. — para instituição do football profissional dentro da Amea;

b) Parecer do Andarahy A. C., sobre o processo de n. 379 — memorial do S. C. Anchieta, pleiteando a sua promoção á Divisão Principal de Football;

c) Parecer do Botafogo F. C., sobre o processo de n. 382 — situação do S. C. Everest e do Municipal F. C., em face, não ter o primeiro disputado nenhum dos campeonatos officiaes da Amea, em 1933, e o segundo só ter disputado um jogo do Campeonato de Football da Segunda Divisão, no mesmo anno;

d) Parecer do Andarahy A. C., sobre o processo de n. 383 — pedido de filiação da O. N. D. Palestra Italia;

e) Parecer do S. C. Brasil, sobre o processo de n. 384 — situação do C. A. Central, em virtude de se ter filiado a uma sub-Liga, não reconhecida;

f) Processo de n. 385 — pedido de filiação do S. C. Ideal e ratificação do acto do presidente da commissão executiva, que concedeu prazo ao referido club para cumprir varias exigencias do Codigo Sportivo;

g) Processo n. 386 — apreciação dos novos nomes enviados pelos clubs filiados, para os quadros officiaes de juizes de football da Divisão Principal e da Segunda Divisão;

h) Processo n. 387 — solicitação dos clubs Engenho de Dentro A. C., A. A. Portugueza e Argentino F. C., no sentido de lhes ser permittido reduzirem os preços dos ingressos para os jogos de football;

i) Processo n. 388 — ratificação do acto do presidente da commissão executiva, que concedeu o prazo de oito dias ao S. C. Ideal para transferencia de amadores registrados na Amea;

j) Processo n. 389 — pedido de filiação do Irajá A. C., e ratificação do acto do presidente da commissão executiva, que concedeu prazo ao referido club, para cumprir varias exigencias do Codigo Sportivo;

k) Processo n. 390 — ratificação do acto do presidente da commissão executiva, que concedeu o prazo de oito dias ao Irajá A. C., para transferencia de amadores registrados na Amea;

l) Processo n. 391 — solicitação do Argentino F. C., de prorogação de prazo para apresentação de sua praça de sports.

m) Interesses geraes.

A violencia no football

UM DOMINGO AZIAGO

O dia de domingo não foi dos melhores para o football profissional. Tres jogadores se machucaram com alguma gravidade, um aqui, Carlos Alves, ou melhor Alberto Silva, do Flamengo, e dois em São Paulo, Carnieri, do Palestra, e Nery, do Corinthians.

Carnieri ficou com a perna partida em duas partes, tornando-selhe, portanto, quasi impossivel a pratica do football daqui para o futuro.

Nery, do Corinthians, foi mais infeliz, e o seu estado inspira mais cuidado.

Quebrou a perna e fracturou a bacia. Está, portanto, inutilizado tambem para o football.

A causa disso tudo é a má comprehensão dos nossos actuaes players, que acham de inteira necessidade o emprego da violencia para garantir o triumpho do seu quadro.

O football, apezar do emprego do corpo de que fazem uso os jogadores, não é um jogo necessariamente bruto, pois, a regra só permitte o emprego do corpo quando não haja perigo para a integridade physica do jogador, pois, em caso contrario, é considerado falta.

Mas tudo depende da lealdade do jogador, que deve zelar pela segurança individual do adversario, como zela pela sua propria.

A belleza do football está em o jogador saber tirar a pelota do adversario sem machucal-o e sem machucar-se e sempre que veja que ha perigo numa entrada, para si ou para o contrario, está na obrigação de evital-a, procurando tão sómente atrapalhar a jogada do adversario, dando tempo para que um companheiro de quadro se colloque para annullar o arremato ou o passe. E assim com o simples emprego da lealdade e com os recursos technicos de que deve dispor, o jogador tornará a partida mais linda, sem fazel-a degenerar em brutalidade.

Battalino prepara-se para estrear

QUEM E' O HOMEM QUE VENCEU NOVE CAMPEÕES MUNDIAES

Bat Battalino, o ex-campeão mundial de pesos penna que se encontra em nossa capital, já assignou contracto com a Empreza Carioca. O famoso vencedor de 9 campeões mundiaes vae assim lutar entre nós e mostrar, de uma forma poderosa, o que é o verdadeiro estylo americano.

Bat Battalino é um dos mais typicos pugilistas yankees. Dotado de aggressividade inaudita, o ex-campeão dos pennas, imprime aos seus combates um dynamismo e uma violencia tremendos. E' um verdadeiro "fighter", que não dá quartel ao adversario: está sempre castigando ao corpo, para exgotar o contendor e fazer-lhe abaixar a guarda. Para se ter uma idéa do que é seu modo de lutar, basta apreciar como treina. Battalino faz todos os dias 15 rounds violentissimos de corda, punching-ball, sacco, sombra e luvas, terminando com a respiração e o pulso normaes, como se nada tivesse feito.

Entre as mais brilhantes victorias de Battalino, destacam-se os triumphos sobre os seguintes adversarios, todos campeões mundiaes na occasião que foram vencidos: Kid Chocolate, Fidel la Barba, Al Brown, Al Singer, André Routis ao qual arrancou o campeonato mundial, Bud Taylor, Bushy Graham, Tommy Paul.

Approvação de jogo na Liga Carioca

O presidente da Liga Carioca faz saber aos interessados que, na forma do art. 25, letra "D", dos estatutos, foi approvado o seguinte jogo profissional de football, realizado aos 5 do corrente.

Flamengo x São Christovão — Marcando-se dois pontos ao São Christovão A. C. por ter vencido pelo score de 4 x 3.

Campeonato Brasileiro Aberto de Catch-as-catch-can

ABERTAS AS INSCRIPÇÕES NA EMPREZA CARIOCA

Conforme já noticiámos a Empreza Carioca resolveu promover dois grandes campeonatos de catch-as-catch-can, o novo e sensacional sport que está empolgando toda a cidade, afim de animar os lutadores nacionaes e attrahir á nossa capital os melhores homens estrangeiros.

Proseguindo no seu intento a referida empreza acaba de abrir as inscripções para o torneio aberto aos lutadores brasileiros e estrangeiros aqui residentes pelo menos ha um anno. Este torneio será dividido em duas categorias, a primeira de lutadores até 79 kilos e a segunda de lutadores desse peso para cima. A empreza do Stadium Riachuelo dará aos vencedores desses torneios dois cinturões de ouro no valor de cinco contos.

As inscripções, abertas hontem já contam com o concurso dos seguintes lutadores: Mossoró, Suleiman, Antonio Eddie, Manoel Fernandes, Manoel Parada, Alcindo Pacheco, José Soares, Renée Levy e Manoel da Costa.

NÃO SABE SE FICA OU SE VEM...

CARNERA E A SUA VISITA A' AMERICA DO SUL

NOVA YORK, 16 (Havas) — A Agencia Havas sabe de fonte segura que Primo Carnera, se não lhe for proporcionado na Europa, como é muito provavel, um encontro com o allemão Schmelling, fará uma lon-

Carnera

ga excursão pela America do Sul, caso consiga manter o titulo de campeão do mundo na sua luta com Baer.

Carnera encontra-se em excellentes condições e está se preparando para a defesa dos temiveis directos de Baer.

Em conversa com o nosso representante, Carnera declarou: "Sei que Baer prometteu vencer-me. Da minha parte não sou dado a prophecias. Mas garanto que, se um de nós tem de sair do ring, não serei eu.".

O Campeonato Mundial de Football

OS NORTE-AMERICANOS REALIZARAM UM TREINO

ROMA, 16 (Havas) — A esquadra americana que vem tomar parte no campeonato mundial de football fez um treino de 45 minutos, no campo Testaccio. O que mais despertou a attenção da assistencia foi a ligeireza dos jogadores.

O chefe da equipe, sr. Scheroeder, fez aos jornalistas a seguinte declaração:

"O nosso jogo não tem a pretensão de ser o mais rapido e o mais technico. Contamos, porém, vencer os mexicanos, que são, incontestavelmente, jogadores habeis, mas não têm o valor dos nossos homens."

A segunda regata da temporada do remo

SERA' PROMOVIDA PELO C. R. GUANABARA

A segunda regata da actual temporada de remo cabe ao C. R. Guanabara promover.

Está ella marcada para 24 de junho proximo, na enseada de Botafogo, com o seguinte ante-programma:

1º pareo — Principiantes — 1.000 metros — Yoles franches a 4 remos.

2º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles gigs a 2 remos "Montevidéo R. C."

3º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Double-scull.

4º pareo — Seniors — 2.000 metros — Double-scull.

5º pareo — Principiantes — 1.000 metros — Yoles franches a 8 remos.

6º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles gigs a 4 remos "P. C. Pereira Passos".

7º pareo — Juniors — 2.000 metros — Double-scull.

8º pareo — Destinado ao Centro Militar de Educação Physica — 1.000 metros.

9º pareo — Juniors — Yoles gigs a 2 remos — 1.000 metros.

10º pareo — Seniors — 2.000 metros — Single-scull.

11º pareo — Seniors — 2.000 metros — Out-riggers a 2 remos.

12º pareo — Juniors — 1.000 metros — Single-scull trincado "Federação Uruguaya Remo".

13º pareo — Seniors — 2.000 metros — Out-rigger a 4 remos.

14º pareo — Juniors — 1.000 metros — Yoles gigs a 4 remos.

15º pareo — Novissimos — 1.000 metros — Yoles franches a 8 remos.

16º pareo — Destinado a Liga de Sports da Marinha — 1.000 metros.

As inscripções serão encerradas em 9 de junho proximo, ás 16.30 horas.

Regressa, hoje, para a Argentina, a delegação do C.U.B.A.

A delegação do C.U.B.A., por occasião da sua visita de despedida á F. B. de Desportos Aquaticos

A bordo do "General Artigas" regressa, hoje, para a sua patria, a delegação do Club Universitario de Buenos Aires, que vem de realizar com os academicos e os desportistas brasileiros uma serie de competições terrestres e aquaticas.

Os rapazes argentinos voltam satisfeitos de sua excursão ao Rio de Janeiro, por isso que o seu principal objectivo, que foi um maior estreitamento das relações entre argentinos e brasileiros, resultou no mais completo e expressivo exito, como, aliás, era de esperar.

Falando, hontem, a um relactor d'O JORNAL, os srs. dr. Rubens Barabino e os capitães das equipes de natação e basketball, manifestaram o seu encantamento e os seus agradecimentos pelo tratamento altamente gentil e cordial de que foram alvos os universitarios do C. U. B. A., por parte de quantos se acercaram delles.

Accrescentaram levar para Buenos Aires as melhores recordações do Brasil, embora suas côres não tivessem logrado grandes triumphos, o que para elles era secundario, pois a victoria maior o C. U. B. A. se sentia feliz de tel-a alcançado junto á amizade dos brasileiros.

Os emissarios argentinos em contacto com os paredros profissionalistas

O sr. Enrique Pinto, emissario dos quatorze clubs argentinos que ante-hontem chegou ao Rio pelo "Avila Star", já entrou em contacto com os nossos paredros profissionalistas.

Assim é que, hontem, pela manhã, compareceu ao Edificio Guinle, em cujo segundo andar esteve durante algumas horas, em conferencia com os drs. Arnaldo Guinle e Sergio Meira, tratando da missão que o trouxe ao Brasil.

Durante as duas horas e meia, quanto durou a conferencia, o sr. Enrique Pinto foi apresentar ao presidente do Conselho Administrativo da Federação Brasileira, que ainda não o conhecia, e entraram todos os tres a estudar as primeiras bases do convenio a ser assignado entre os clubs das duas entidades, para que fiquem protegidos os seus jogadores.

A's treze horas teve termino a reunião preliminar, dirigindo-se, então, o sr. Enrique Pinto, em companhia do dr. Sergio Meira, para o Palace Hotel.

Entrevistados pelos representantes da imprensa, mostraram-se reservados, affirmando ambos que o primeiro encontro fora somente de cordialidade e tão só para que fossem trocadas algumas ligeiras impressões acerca do accordo que vae ser firmado.

A reunião de hoje do corpo de monitores do Tijuca T. C.

UMA PALESTRA SCIENTIFICA PELO DR. SETTE RAMALHO

O Tijuca Tennis Club possue perfeitamente organizado um Corpo de Monitores. As suas aulas praticas e theoricas são ministradas por um technico de reconhecida competencia e controladas pelos directores de sports e do serviço medico.

Hoje, ás 20 horas, de accordo com o programma de estudos, será realizada uma reunião, na qual o dr. Sette Ramalho, chefe do serviço medico da Escola Militar de Educação Physica, falará sobre a educação physica da nossa mocidade.

A essa reunião, que será effectuada no salão nobre, poderão assistir todos os socios do Tijuca Tennis Club e suas familias.

O Conselho de Julgamentos da C. B. D. vae se reunir

O presidente da C. B. D. convida, por nosso intermedio, os srs. membros do Conselho de Julgamentos desta Confederação para a reunião que será realizada no proximo dia 22, ás 21 horas, afim de tratarem de assumptos de importancia e urgencia.

O Botafogo e o Brasil treinam hoje

Em preparativos para os proximos jogos de campeonato, treinam esta tarde os teams do Botafogo F. Club e S. C. Brasil. O treino de primeiros teams será realizado em General Severiano e o treino de segundos teams no campo da Praia Vermelha. São convidados a comparecer todos os jogadores escalados.

O basketball inter-estadual

LIGHT DE S. PAULO x BOQUEIRÃO DO PASSEIO SERA' A PUGNA DE AMANHÃ

Chegará amanhã, á nossa capital, a delegação do basketball do Light, de São Paulo, que vem disputar duas partidas com o America e o Boqueirão do Passeio.

Essa temporada de basketball já estava annunciada ha muito tempo, mas a Federação Paulista de Bola ao Cesto, filiada á C. B. D., não deu a necessaria permissão ao Light, que, fiel ao compromisso anteriormente assumido, resolveu desobedecel-a.

Com isto lucrou o publico carioca, que assistirá a interessantes prelios.

O PROGRAMMA

O programma das competições está assim organizado:

Amanhã — Light x Boqueirão do Passeio. Preliminar — Flamengo x Botafogo de Regatas.

Sabbado — Light x America F. Club. Preliminar — Vasco da Gama x Grajahu'.

Como se vê, foram escolhidas optimas preliminares.

O Campeonato de Profissionaes

AMERICA X S. CHRISTOVÃO, A UNICA PARTIDA DE DOMINGO

No stadium do Fluminense, realiza-se, no proximo domingo, a ultima partida do primeiro turno do Campeonato Carioca de Profissionaes. São Christovão e America disputarão uma interessante e importante partida, pois estão ambos collocados em segundo logar e tudo farão para se manterem no destacado posto. O quadro do America que já é um dos mais fortes da presente temporada, terá o seu valor accrescido com a inclusão dos players argentinos De Saa e Dedovitch, chegados hontem.

A equipe do São Christovão terá a mesma constituição com que se apresentou nas partidas anteriores. E' um conjunto forte e capaz de grandes feitos. Aliás, nas suas victorias sobre o Vasco, Flamengo e Bomsuccesso, apagam todas as duvidas que possam haver sobre a sua pujança.

A Liga Carioca escalou os seguintes juizes e autoridades:

Amadores — 13.30 horas.
Juiz — Diogo Rangel.
Profissionaes — ás 15.15 horas.
Juiz — Oswaldo K. Carvalho.
Chronometrista — Nicolau di Tomaso.
Juizes de linha — J. Motta e Souza, J. Valerio Ribeiro, Haroldo Drolhe e F. Nascimento.

Novos registros de amadores na Federação Aquatica

Foram solicitados os registros abaixo, na Federação Aquatica, os quaes serão concedidos se, no praso de oito (8) dias, a contar do dia 16 do corrente, não forem contestadas as qualidades allegadas pelos mesmos:

Club de Regatas do Flamengo:
Aluizio Reis, Miguel Cruz Silva e Eric Krops.
Medico, dr. José Maria Luz Moreira.
Club de Regatas Guanabara:
Alcindo Figueiredo.
Medico, dr. Decio Amaral.
Grupo de Regatas Gragoatá:
José Lopes.
Medico, dr. Edgard Cruz.
Club de Regatas Vasco da Gama:
Augusto Martins Abreu, Francisco de Souza Caldas, João Torres e Rolland Antunes Peixoto.
Medico, dr. Alvares da Cunha.

Actividades escolares

Faculdade de Medicina

Hoje — Exames do 2º anno medico: — Physica Biologica — Prova pratica e oral ás 13 horas, na Praia Vermelha—Cervantes Angulo e Jayme da Silva Araujo. Chimica Physiologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 10 horas, na Praia Vermelha — João Saraiva de Andrade, José Saraiva de Andrade, Romualdo José de Carvalho e Cervantes Angulo.

4º anno medico — Clinica Propedeutica Medica — ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — João Vaz da Silva Sobrinho, Decio Leme de Campos, Raphael Menicucci, Urias Pinto Alves, Manoel Simões de Oliveira, José Antonio Pachêco Filho, André Petrarcha de Mesquita, Horacio Pinto Ferreira, Antonio Bonsolhos, Cyro Alfredo de Camargo Bueno. Turma supplementar — Ario Augusto Nogueira, Arthur Floriano de Toledo, Antonio Carlos da Fonseca, Nascimé Mathias, Ary Vital Cesar Coutinho, Decio de Oliveira Reis, Rodolpho Hasson, Pedro Maschietto, Alvaro Custodio Vaz e João Elviro Tavares.

Prova parcial — 3º anno medico — Pharmacologia — na sala das provas escriptas (Praia Vermelha), ás 13 horas — Os alumnos do n. 1 a 100; ás 15 horas — Os alumnos do n. 101 a 190.

Amanhã — Exames — 2º anno medico — Physiologia — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na Praia Vermelha — João Saraiva de Andrade e José Saraiva de Andrade; ás 11 horas — Cervantes Angulo, Antonio Giusti Netto, Mario de Paula Lima, Ezequiel T. Pompeu e Clarindo de Queiroz Rabello.

3º anno medico — Pharmacologia — Prova escripta, pratica e oral, ás 13 horas, na Praia Vermelha — José Ortiz Monteiro Patto, Darcy Evangelista, Newton de Almeida Amado, Malaquias Gonçalves Castello Branco, Manoel Fonseca Garcia, Renault Duval Pereira da Silva, Expedicto de Toledo Piza, Samuel Penna Aarão Reis, Diogo Leão Belfort de Santos, Rocque Tronde, Antonio Guttemberg de Barros Leite, Ruy dos Santos Baptista, Jorge Cavalheiro Willersdorf, Amador Corrêa Campos, Ernesto E. de Gouvêa Monteiro, Carlos Vinha, João de Almeida, José Rodrigues de Moraes, Ataliba Leite de Freitas, Fernando Alves de Azevedo, Victorio Maroni, Rubem de Oliveira Coelho e Antenor Vicenzo Damini.

4º anno medico — Technica Operatoria e Cirurgica Experimental — Prova escripta, ás 19.20 horas, no Instituto Anatomico — Clovis da Costa Bacellar e José Maria Penido Filho.

Prova oral ás 10.30 horas — José de Queiroz Lima, Humberto Lauria, Alvaro Albuquerque, Savio Cosmo, Antonio Schiavo, Dacio Guimarães, Claudio Thomaz, Telles Bardy, Armando Odebretch, Elimario Costa Imperial, Augusto Bastos Filho, Clovis da Costa Bacellar e José Maria Penido Filho.

5º anno medico — Therapeutica e Pharmacologia — Prova pratica e oral, ás 9 horas, na Praia Vermelha — Arilho Pereira da Silva, Olyntho da Fonseca, Reldão, Jayme Guedes, Odiny Antonio Fogaça, Claudio Barros Corrêa Viégas, Arthur Marcondes de Siqueira, Macedo Ono, Annibal de Albuquerque Sarmento, Gastão Leão Rego, Abrahão Osta, Joaquim Silveira Thomaz, José Mauricio Mula, Italo Vivian Mattosso, Clodoaldo T. de Albuquerque Mello, Hugo de Britto Firmeza, Celio Jonas Coelho, Camillo Haddad, Edison de Araujo Costa e Jacques Andrade.

Gratificação por serviços extraordinarios

O ministro do Trabalho solicitou, em aviso, ao seu collega da Fazenda providencias afim de ser paga a folha constante de dez nomes, na importancia de 1:337$200, relativa ás gratificações por serviços extraordinarios prestados fóra das horas do expediente, durante o mez de abril ultimo, pelo pessoal que serve no gabinete do titular da pasta do Trabalho.

AUDIÇÃO MUSICAL NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se amanhã, ás 17,30 horas, na sala de musica do Instituto de Educação, a primeira audição musical da série do anno corrente.

O programma constará de canções pela illustre artista brasileira dona Alcinha Ricardo Meyerhofer, sendo a audição franqueada a todas as pessoas interessadas.

Escola Polytechnica

PROVAS PARCIAES A SE REALIZAREM NO CORRENTE MEZ

Hoje, quinta-feira:

Geodesia, ás 9 horas, Sala Descriptiva; Porto de Mar, ás 16 horas, Sala P. Mar; Pontes, ás 16 horas, Sala Mecanica, e Chimica Industrial, ás 10 horas, Sala Inst. Technologica.

Amanhã, sexta-feira.

Mat. Construcção, ás 15 horas, Sala Construcção.

Depois de amanhã, sabbado:

Geologia, ás 16 horas, Sala Mecanica, e Chimica Organica, ás 8.30 horas, Inst. Educação.

Estão chamados com urgencia, á Secção do Expediente desta escola, os srs. Mario Celso Suarez, Mario Rosalino Marchego, Luiz Gomes da Costa, Alberto Eugenio Pastor de Oliveira, Fabio Alves Ribeiro, Francisco Diniz Junqueira, João Rodrigues Ferreira, José Augusto de Medeiros Costa, Edison Coutinho, Idyo da Silva, Aristides Barreto Netto, Milton Muylaert, Pedro Luiz Pinto Bittencourt e Remy Bayma Archer da Silva.

O rumoroso escandalo do "cambio negro"

(Conclusão da 3ª pag.)

tracto que eu desconheço, por cuja rectificação ficou á opção de Cossio serem as vendas em Londres abatidas dos "stocks" de Cossio ou daquelles mantidos pela Sociedade da Banha. Quanto aos titulos, que estes eram comprados em New York, e logo á sua chegada por intermedio do Royal Bank of Canadá, retirados por Cossio e immediatamente resgatados pela firma E. Maristany Junior & Cia., de Porto Alegre. Que o descoberto existente com J. Henry Shreeder Banking Corp., era garantido pelo referido "stock" de banha em Londres, cujo "stock" não se podia mover com a intensidade referida dada a baixa do preço da banha norte-americana, porvocada pela baixa do dollar, e que collocava a nossa banha em condição de não poder ser vendida com lucro; ademais, que a Sociedade da Banha havia falhado na entrega de um determinado numero de cambiaes, dos ultimos embarques, o que produzia a Cossio uma difficuldade momentanea na obtenção de coberturas.

O sr. Cossio foi por mim tido sempre em conta de pessoa idonea, havendo honrado todos os compromissos que eu em seu nome assumi nesta praça, quando delle possuia plenos poderes. Nunca excedi tal poder, e o proprio sr. Cossio poderá testemunhar este facto, pois as relações do meu movimento eram enviadas mensalmente. Ademais, o credito merecido pelo sr. Cossio nesta praça, e na do Rio de Janeiro, bem como com os bancos com que transaccionava, nunca deixaram duvida quanto á idoneidade do mesmo. A minha actuação em Buenos Aires em nenhum momento desviou-se do rumo que tenho seguido, e disso é prova a relativa facilidade com que obtive um emprego aqui e as boas relações que mantenho com todos os que de mim tiveram approximação commercial, e, ademais, a continuação dos meus serviços com Cossio no Rio de Janeiro.

O meu regresso a Buenos Aires foi na qualidade de empregado de Cossio, o que se poderá deprehender do facto de a minha passagem na Panair ter sido da chamada, e da minha volta a Porto Alegre, cinco dias depois, afim de tratar de interesses do sr. Cossio.

São estas, sr. delegado, as declarações que tenho a fazer com respeito ao assumpto, as quaes, creio, nenhuma luz trarão sobre o que já deverá ter sido apurado no inquerito. Se, no entanto, depois de lido este relato espontaneo, for requerida a minha presença ahi, reitero nesta o que expressei ao sr. consul geral em Buenos Aires, isto é, a minha disposição de seguir, espontaneamente, desde que me seja facilitada a passagem, pois não disponho de meios para custear a viagem, e esta já me custaria um sacrificio no que respeita a ter que abandonar emprego que aqui tenho com o sr. C. K. Turnbull, representante da Tri American Aviation, e Inc., de Nova York, e com escriptorios á Diagonal R. S. Pena, 501, sala 717.

Aproveito para apresentar a v. s. os protestos da minha consideração mais elevada e firmar-me respeitosamente — (a.) A. C. Cassal."

O "NOSSO AMIGO" DE MARISTANY A COSSIO

Foi encontrado, no archivo de Hermes Cossio, o seguinte telegramma:

"Cossio — Rio — Communico nosso amigo acaba chamar novamente mostrando interesse entrega immediata mil titulos. Ponderei impossivel. Informei tomaria providencias. Consulto possivel garantir até quinze corrente entrega quinhentos satisfazendo parte seu desejo. Responda urgente meu endereço, pois fiquei informar amanhã antes meiodia. Vossa resposta será exhibida. Abraços — Maristany."

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

O dr. Democrito de Almeida, dirigiu ao chefe de policia de S. Paulo o seguinte officio:

"Rio, 4 de maio de 1934 — Exmo. sr. capitão chefe de policia — Afim de instruir o inquerito em que é accusado Hermes Cossio, solicito a v. ex. a fineza de officiar ao dr. chefe de policia do Estado de São Paulo, solicitando a s. ex. providencias urgentes junto á interventoria, no sentido de ser esta delegacia auxiliar informada se durante o governo do general Waldomiro Lima, no periodo de maio de 1933 em deante, foram resgatados pelo Estado titulos de sua divida externa, por intermedio dos corretores ou prepostos Armando Barcellos e Isaac Elbas daquella praça e, no caso affirmativo, quantos foram os titulos resgatados e por que preço. Saudações. — (a) — Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar".

A RESPOSTA DE S. PAULO

O chefe de policia de S. Paulo enviou ao 3º delegado auxiliar, por intermedio do chefe de policia, a seguinte resposta:

"De S. Paulo — Data 14-5-934 — Capitão Felinto Muller, chefe policia — Rio — Em resposta ao vosso radio 4 corrente cumpre informar que numerosos titulos divida externa Estado foram negociados por intermedio Isaac Elbas, nenhum porém intermedio Armando Barcellos. Segue officio com pormenores solicitados. Saudações. — (a) — Vicente de Azevedo, chefe de policia".

UM ESCANDALO SOBRE "CAMBIO NEGRO" EM RECIFE

RECIFE, 16 (H.) — O "Jornal de Recife" publica, sob o titulo "Cambio Negro", o seguinte: "Um illustre pernambucano, muito conhecido nesta terra, o que vivia na Europa, onde tem casa propria, elegantemente mobiliada, resolveu fixar definitivamente residencia nesta capital. Dominado por essa idéa, deliberou emprehender uma viagem ao Velho Mundo, afim de ultimar ali os seus interesses. Um corretor desta praça offereceu-lhe, então, cambiaes sobre uma casa commercial européa, as quaes seriam giradas por um estrangeiro que tem posição official em Pernambuco. Aceito o negocio, nosso patricio entregou ao estrangeiro referido certa importancia, e este, por intermedio de um dos bancos desta cidade, mandou apresentar as cambiaes a um banco europeu. Nosso conterraneo recebeu, porém, surpreso, a communicação de que as ditas cambiaes, não tinham fundo, pois a firma em questão estava fallida. Deante disso, nosso patricio se dirigiu ao intermediario estrangeiro e fez-lhe ver a maneira incorrecta como tinha procedido. O estrangeiro pediu-lhe, então, que lhe apresentasse as cambiaes, pois faria o pagamento. Depois de ter attendido á solicitação, nosso patricio recebeu do estrangeiro a resposta de que não effectuaria o pagamento promettido, pois contra elle nada podia fazer."

UM RADIOGRAMMA AO CHEFE DE POLICIA DE BUENOS AIRES

O dr. Democrito de Almeida transmittiu hontem ao chefe de policia de Buenos Aires um radiogramma solicitando alguns esclarecimentos, acerca da carta que lhe foi enviada por Antonio Candido Cassal, bem como seja apprehendido o archivo deste agente de Hermes Cossio, em Buenos Aires.

Pediu o 3º delegado auxiliar que as autoridades buenairenses remettessem tudo relativo a Hermes Cossio.

VAE SER OUVIDA HOJE

Foi convidada a depôr, no cartorio da 3ª delegacia auxiliar, uma dactylographa do escriptorio de Hermes Cossio.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos: nomeando Elesbão Fernandes Dantas para o cargo vago de sub-delegado de policia do 2º districto do municipio de Barra de S. João; João Nepomuceno Pereira da Silva, Satura Augusto do Nascimento e Francisco José Rebello Junior, para os cargos de delegado de policia, 1º e 2º supplentes do municipio de Magé; Antonio Martins Bastos e Alfredo de Souza Bastos, para o de 3º supplente do delegado de policia e sub-delegado do municipio de Sapucaia; exonerando Francisco Pinto e Pedro Coutinho dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado de policia do municipio de Japuhyba; o investigador de 2ª classe Mario Pereira de Mesquita, por abandono de emprego; Argemiro Luiz Fróes, do cargo de 2º supplente do delegado de Itaperuna e Hermogenes de Oliveira, do lugar do carcereiro interino do mesmo municipio.

VAE SER CREADO UM CURSO NORMAL EM MACAHE'

Por decreto de hontem, o interventor federal assignou o decreto concedendo ao director do Gymnasio Macahense, no municipio de Macahé, autorização para organizar annexo ao mesmo instituto, e de accordo com o que estatue o capitulo X do decreto n. 2.571, de 22 de abril de 1931, um curso normal destinado á preparação technica do professor primario.

PARA PAGAMENTO DE UM PECULIO INSTITUIDO EM FAVOR DA PROGENITORA DE UMA VICTIMA DA EPIDEMIA DO TYPHO EM ANGRA DOS REIS

O interventor federal, de accordo com o parecer do Conselho Consultivo, assignou hontem um decreto abrindo o credito extraordinario da importancia de 6:000$000 para pagamento, como peculio, á progenitora do academico de medicina Ruy Marques Monteiro, morto por molestia assimilada quando a serviço da Directoria de Saude Publica, no combate á epidemia do typho, verificada no municipio de Angra dos Reis.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior concedeu licenças: de dois mezes, á professora cathedratica de Barra Mansa, d. Clarisse Pereira dos Santos; á guardiã do Lyceu de Campos, d. Odenilda Pinheiro Paes; á professora da escola diurna subvencionada do 1º districto de Bom Jardim, d. Auta Machado Victor, e, de 3 mezes, á professora effectiva da escola mixta n. 13, de S. Francisco de Paula, d. Luiza Gertrudes Teixeira.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, por despacho de hontem, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Affonso José dos Santos, vulgo "Affonsinho", para absolvel-o da accusação que lhe foi intentada como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

EM TORNO DA ANNULLAÇÃO DO CASAMENTO DO CASAL MAYRINK VEIGA

Uma diligencia policial no rumoroso processo

Encontra-se no Tribunal da Relação do Estado um recurso interposto pela sra. Mayrink Veiga, da decisão judiciaria que annullou, a requerimento do seu marido, o seu casamento, por isso que não concorda com essa annullação por uma série de motivos que allegou.

Na mesma occasião, o seu advogado, dr. Heitor Lima, requereu ao dr. Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar, a abertura de um inquerito policial para apurar a responsabilidade criminal na falsificação da [illegible] Simões Corrêa e Fioravante Bittencourt.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

HAVERA' PREVENÇÃO DA MUNICIPALIDADE CONTRA O THEATRO?

A proposito da intimação feita pela Directoria de Engenharia ao proprietario do Theatro Republica, recebemos o seguinte communicado, que responde á nossa nota de hontem, confirmando-a:

"O Theatro Republica, sito á avenida Gomes Freire n. 82, em virtude de não ter a sua licença legalizada na Repartição de Policia, por falta da certidão da Directoria de Engenharia da Prefeitura, está na imminencia de ser fechado pela autoridade policial.

A Directoria de Engenharia, a quem foi requerida a certidão necessaria em 17 de abril ultimo, não a deu, até agora, porque, tendo ido ao theatro uma commissão de engenheiros com instrucções do dr. Delso Fonseca, chefiada pelo dr. Barata, entendeu esta commissão de exigir uma série de reparações e adaptações, que importam na reconstrucção do theatro em cimento armado.

O theatro não carece de obras, é novo, foi concluido em 1914, quando não havia a febre do cimento armado, mas teve acabamento perfeito, satisfazendo a exigencia das leis de então; a sua solidez é um facto indiscutivel, pois todo o predio comprehende uma estructura metallica formidavel; está conservado, e foi já este anno vistoriado pelos engenheiros da Inspectoria de Illuminação, do Corpo de Bombeiros, da Policia e pelo medico do Departamento Nacional de Saude Publica, que emittiram pareceres francamente favoraveis.

A commissão de vistoria da Prefeitura, que, em seu laudo, não constatou a falta de solidez do theatro, entendeu, porém, de exigir do seu proprietario que o adaptasse ás determinações da lei municipal n. 2087, de 1925, que é uma lei que regula as construcções e reconstrucções do anno de 1925 em deante.

E' tanto mais injusta a exigencia agora feita ao proprietario do Theatro Republica, quanto é certo que aquelle theatro está em optimo estado de solidez e conservação, é de facil accesso e de rapida evacuação, não tem corredores e tem á frente um grande pateo e bôa saida pelos fundos para a rua dos Invalidos, e tudo isto ficou constatado nas vistorias acima referidas...

A exigencia da Directoria de Engenharia não parece razoavel, tendo-se em conta que a construcção do Theatro Republica satisfaz as exigencias regulamentares da época em que teve logar; não offerece perigo imminente de incendio ou de incommodidade para o publico, como attestaram os engenheiros da Inspectoria de Illuminação, do Corpo de Bombeiros, da Policia; está em bom estado sanitario como attestou o Departamento Nacional de Saude Publica.

A commissão de engenheiros da Directoria de Engenharia da Prefeitura que se devia ter preoccupado com a solidez do theatro, verificou que esta existe; mas foi além, fazendo imposições com fundamento em uma lei decretada para regular as construcções e reconstrucções do anno de 1925 em deante.

Quer fazer retroagir o Decr. 2.087 de 1925...

Actualmente, está trabalhando no Theatro Republica a companhia nacional de operetas dos irmãos Celestino, e cerca de oitenta pessoas ganham ali o pão de cada dia.

Para estrear em junho proximo, está contractada uma grande companhia portugueza, prestes a embarcar em Lisboa, que mereceu ser incluida na temporada de turismo, tendo o dr. Pedro Ernesto autorizado o levantamento da moeda estrangeira para este fim.

A ser mantida a exigencia da Directoria de Engenharia Municipal, o theatro fechará, ficando muita gente desempregada, além dos grandes prejuizos que terá o seu proprietario inclusive pelos contractos já firmados com a companhia a chegar e que representam uma obrigação de algumas centenas de contos de réis".

"EVA", OPERETA EM TRES ACTOS, DE FRANZ LEHAR, NO REPUBLICA

Para estréa em seu elenco do casal Gilda de Abreu-Vicente Celestino, a Companhia Brasileira de Operetas, deu-nos ante-hontem, "Eva", a querida opereta de Franz Lehar.

O espectaculo de estréa de Gilda foi mais uma victoria da intelligencia [illegible]

Sua actuação nos tres actos, foi sempre digna dos melhores applausos. Seu esposo, o tenor Vicente Celestino, acompanhou-a bem, dando-nos um Octavio Flaubert, comedido e valorisando a parte de canto sem entregar-se a exageros. Rosalia Pombo manteve-se bem na [illegible] decente. Orchestra, a melhor possivel, sob a direcção do maestro Calazans.

A. de Q.

VAE SER SATISFEITA UMA GRANDE CURIOSIDADE

A apresentação da "féerie" "Ensaio Geral", amanhã, no Carlos Gomes

[illegible] do Carlos Gomes, que vae interpretar em "Ensaio Geral" o difficil papel escripto para Carmencita Lamas

O C. Gomes está hoje com as suas portas cerradas. Porque? Para quê? Porque hoje é dia do ensaio geral da nova revista-féerie que vae ser apresentada amanhã pelo magnifico elenco de Jardel Jercolis. Ensaio geral de uma peça extraordinaria, de um original argentino que esteve onze mezes consecutivos no cartaz do "Femina", de Buenos Aires.

Conforme é do conhecimento de todos, os ensaios geraes são realizados com as portas fechadas a sete chaves.

Mas, no Carlos Gomes, sómente hoje é que o ensaio é cercado de mysterio... e isso porque a peça que está sendo montada chama-se "Ensaio geral". E pelo titulo será facil deduzir que a nova "féerie" do Carlos Gomes vae nos mostrar, em pleno espectaculo, como se realiza um ensaio geral de uma grande companhia de revistas. Todos os segredos e mysterios de uma "caixa" de theatro serão desvendados... E já amanhã, o nosso publico poderá ver, sem difficuldade, o que hoje está prohibido de assistir...

"Ensaio geral", trabalho original de Dablas, Salines e Belini, será apresentado em magnifica traducção e adaptação do conhecido e apreciado revistographo Carlos Bittencourt. Seus quadros, que serão montados á vista do publico, têm os seguintes titulos:

1º) Quando ellas dauram... 2) Pernas sem meias; 3º) Entre Broklin e Broadway! 4º) Orgia de neve; 5º) Murmura-se por ahi...; 6º) Um sketch original...; 7º) Baile acrobatico; 8º) Grande apotheose cubista; 9º) Nos tempos de hontem...; 10º) Entre arranha-céos; 11º) Monologo encrencado...; 12º) "Boite" de Petroff; 13º) O grande final russo.

"Ensaio geral" mereceu da Empresa Jardel Jercolis uma montagem luxuosa e moderna, tendo todos os seus scenarios sido pintados pelo bizarro artista Munoz Móra, o mesmo scenographo que montou essa originalissima féeric em Buenos Aires.

Os bilhetes para essa tão esperada "première", desde hontem já estão á venda na bilheteria do Carlos Gomes, tendo sido enorme a procura das localidades.

"HONRA DO GARIMPO" COMPLETA HOJE, CEM REPRESENTAÇÕES

Na Casa do Caboclo, hoje, commemoram-se as cem representações da peça regional "Honra do Garimpo", de autoria de Duque, Calazans e Miranda, com um quadro do joven autor Paulo Chavantes.

Hoje, além das sessões da noite, ás 20 e 22 horas, em que, além da peça do cartaz, varios dos artistas do elenco representarão novidades do seu proprio repertorio, "Honra do Garimpo", será representada na matinée das 4.15 horas, ao preço especial estabelecido para as matinées das quintas e sabbados.

"UM TUFÃO DE SAIAS", NO CASINO

Emquanto prepara "Marabá", o grande espectaculo de Joracy Camargo, a quem o nosso [illegible]

(Continúa na 11ª pag.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MAE WEST PRESTIGIA A FEIJOADA BRASILEIRA

Mae West é a mais democratica de todas as estrellas americanas. Pouco se servindo da imprensa como vehiculo de propaganda, tem, entretanto, um marcado "béguin" por jornalistas e jornaes.

Mae West offerece hoje uma feijoada aos chronistas cinematographicos

A grande artista fez questão de tornar patente essa sua sympathia em relação á nossa imprensa e dahi a sua resolução de offerecer uma feijoada aos nossos criticos cinematographicos, após a "preview" que lhes offerece do film que fez para sempre o seu nome em todo o mundo — "Santa, não sou!".

O local da "preview" será o salão de projecção da Paramount, e o local da feijoada será o "Rio-Minho", o que tudo está claramente mencionado no convite humoristico, que, do seu proprio punho, Mae West endereçou a todos os criticos cinematographicos do Rio.

RECEITA DE QUEM SABE

Mae West, a quem veremos, brevemente, em "Santa, não sou!" acha que no grande amor de um homem por uma mulher o "sex-appeal" é a grande força determinante.

Definindo o que seja o "sex-appeal", ella o faz como quem bem sabe aquillo de que fala. E diz com muita propriedade: "Sex-appeal" é a irradiação de uma personalidade fascinadora".

Mas dá-nos um exemplo flagrante de forte "sex-appeal" no seu novo film "Santa não sou!", em que nos apparece em um papel como Tira, a Rainha do Circo, dominando homens e feras, mettendo a cabeça na gorja de um leão, apaixonando-se por um "clubman" elegante e desfiando um rosario de pilherias typicamente suas que tem feito moda em todo o mundo.

A loura sereia curvilinea é diariamente assediada por cartas de mulheres e de homens, desejosos de saber como hão de haver-se para attrahir individuos do sexo contrario. E ella, em poucas palavras, traça a receita: para a mulher "sex-appeal"; para os homens, virilidade. Ne[m] quem queira assegurar-se do amor de uma mulher, não tem mais do que agir como homem, diz ella.

As moças de hoje, na opinião de Mae, tem tanto "sex-appeal" como as mulheres de ha vinte annos. Basta que se conservem femininas, repellindo as calças e outras innovações masculinas.

Muitas das cartas que Mae West recebe indagam tambem se ella é na vida tal qual apparece em "Uma Loura para Tres". E, sorrindo pelo elogio que essa pergunta implica, Mae responde que é actriz e que só assume essa personalidade vulcanica ante a camara.

KRAKATOA

Muito breve veremos um espectaculo como raramente foi dado apreciar. Trata-se da projecção de "Krakatoa", o film educativo que mostra e explica detalhadamente a historia dos vulcões mais importantes que existem em todas as superficies do globo.

Historiando pela narrativa e pela graphia, esta pellicula, que obteve o primeiro premio da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, trata com especial e particular carinho o celebre vulcão Krakatoa, — localizado sob as aguas do Oceano Indico, nas profundidades da Ilha de Java.

Este film, producto de um punhado de scientistas, teve o seu patrocinio do governo hollandez e maravilha o mundo pela exactidão e belleza de seus [illegible] horrivel com a erupção das lavas do Krakatoa. No mesmo programma será exhibido ainda o mais recente trabalho do humorista Will Rogers, que, de parceria com Zazu Pitts, tornará um espectaculo espirituoso através a producção da Fox "O pae de familia" — uma porção de coisas engraçadas de cujos protagonistas só se poderá esperar isso mesmo.

"UM FILM EM QUE CADA SCENA É UM POEMA — "HEROES SEM PATRIA"!

Para quem gosta de romances fortes, quem vae ao cinema para sentir emoções, em que o seu coração venha a palpitar um pouco mais forte, recommendamos o film "Heroes sem Patria", que vae começar a ser exhibido. Ha nelle tudo quanto prenda o espirito do espectador — um romance vibrante — em um campo de maiores vibrações ainda. Um romance de amor que se desenvolve não em meio de salões e logares quietos, mas em um ambiente em que tudo é perigo, pela necessidade da fuga de um recanto em revolta, em que tudo é fogo, sangue e troar de canhão e crepitar de metralhadoras. Kathe Von Nagy e Pierre Blanchar são os heroes desse film, cujas scenas, uma a uma, desde o começo ao fim, fazem com que prendamos a respiração á espera do desenlace. Foi Stapenhorst, director da UFA, quem dirigiu esse film, que o Programma Art vae apresentar.

Kate von Nagy e Pierre Blanchar em "Heroes sem patria" Bat Battalino

"THESOURO DO MAR" — UM FEINE NERVOSO E COLORIDO DE SENSAÇÕES!

Comprehendendo intelligentemente, a psychologia das platéas modernas, sempre esfaimadas de sensações inéditas e fortes, a Columbia Pictures, que tantas comedias mundanas tem feito, resolveu filmar "algo de nuevo", qualquer coisa de empolgante pelo seu realismo sensacional.

E, então, entrando em entendimento com o director Al Rogell e com Jo Swerling, o autor das historias epicas e tragicas, a grande productora decidiu filmar esse capitulo de arrojo, de incrivel temeridade, onde não existem "trucs" de technica, e sim uma visão verdadeira do fundo do oceano, com toda a sorte de sortilegios e riscos mortaes inclusive polvos monumentaes — "Thesouro do Mar".

Para tanto foi buscar um interprete destemido, desenvolto, habituado aos lances mais arriscados da vida e escaphandrista de 1ª ordem — Ralph Bellamy! Esse bello artista é um "sportman" formidavel, dono de um corpo bem lançado, agil, e de uma tempera de aço, refractario a qualquer perigo.

Como protagonista principal, veremos Fay Wray, que, apesar de fragil e abonecada de apparencia, possue uma coragem de spartana e um sangue frio absoluto deante de qualquer imminencia grave.

Assim tambem os demais artistas do "cast".

De modo que a confecção de "Thesouro do Mar", se foi difficultosa e cheia de peripecias, resultou uma feliz demonstração do "self-control" desses astros, pois a vastidão das profundidades maritimas não é brinquedo e não tem graça nenhuma, vista assim de tão perto...

Graças, porém, ao destemor do pessoal da Columbia, os "fans" cariocas irão apreciar um estupendo film de aventuras!...

Pensamentos de Mae West

— V —

"Uma mulher com curvas é uma mulher cheia de angulos provocantes."

(*Continúa amanhã.*)

Theatro e Musica

(Conclusão da 10ª pag.)

theatro deve as duas obras primas que são "O bobo do rei" e "Deus lhe pague", Procopio vae representando com absoluto agrado, no Casino, a engraçada comedia "Um tufão de saias", que Celestino Silva accommodou habilmente ao ambiente brasileiro. E' uma peça alegre, com multiplas situações de comicidade, acabada para affirmar que mesmo aos mais rebeldes ás seducções femininas o amor encontra meio de convencer ou de vencer... A figurinha central da comedia, em torno da qual ella gira, é uma graciosa pequena que tem a propriedade das rajadas de vento que chegam a arrancar as plantas pelas raizes. Um homem serio que vivia a se queixar das travessuras da diabolica garota acaba envolvido por ella, talvez para se render á evidencia do rifão que recommenda parcimonia nas expressões para que não se venha dizer desse pão não comerei. Procopio tem um trabalho de observação nessa comedia e delle se desobriga aproveitando-se de todos os detalhes, intelligentemente. A heroina é Elza Gomes, viva, esperta, activa, como a figura requer.

A "MATINE'E" DA MOCIDADE, HOJE, NO RIVAL-THEATRO E A "VESPERAL DE PERNAMBUCO", DEPOIS DE AMANHÃ, COM "AMOR..."

Hoje é dia de "matinée" popular no Rival-Theatro. E' a vesperal da Mocidade, com preços de cinema. "Amor..." subirá á scena, mais uma vez, proseguindo a sua triumphal carreira, iniciada tão auspiciosamente em março, approximando-se, assim, das suas cento e cincoenta primeiras representações. Depois de amanhã, terá logar a "Vesperal de Pernambuco", que tanto interesse vem despertando. Será uma festa encantadora. Os poetas pernambucanos serão declamados e as musicas do torrão querido serão tocadas e cantadas. Odilon, declamará versos de Olegario Marianno, e Dulcina cantará canções regionaes caracteristicamente pernambucanas.

Será feita, ainda, uma brilhante saudação ao grande Estado.

"Amor..." será mostrado, mais uma vez, para que o nosso publico admire aquelles 35 quadros.

ENSAIA-SE, COM GRANDE ENTHUSIASMO, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Vão animadissimos os ensaios no João Caetano. Gilda de Abreu, a "estrella" que vae fazer a sua "reentrée" auspiciosa, e seus companheiros de jornada artistica, estão trabalhando activamente, preparando-se para a estréa do dia 1º de junho.

Com Gilda de Abreu á frente, na companhia que occupará o popular theatro da Praça Tiradentes, ha [illegible] de grande projecção, como Sarah Nobre, Olga Vignoli, [illegible] Falcão, Ismenia dos Santos, Vicente Celestino, Armando Nascimento, Apollo Corrêa, Abelardo Mattos, Brandão Filho, Italo Ferreira, Ary Vianna, Eva Tudor, Salvador Facil e outros, que sob a proficiente direcção do professor Eduardo Vieira, estão ensaiando. Tres dezenas de figurantes, de ambos os sexos, integrarão os grandes conjuntos que os rigores da peça possam exigir. "A madrinha dos cadetes", original escolhido para o reinicio das actividades da Empresa Pinto, no João Caetano, é de autoria de duas figuras de grande projecção nas letras e na musica pernambucanas: — Samuel Campello e Waldemar de Oliveira. Trata-se de uma opereta em moldes das operetas viennenses, [illegible], segundo os que conhecem o origi-nal, uma historia interessantissima e cheia de originalidade, que agradará immensamente.

MUSICA

O RECITAL DO PIANISTA ARNALDO REBELLO

Como já tem sido noticiado, realiza-se, na noite de 22 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, o recital do pianista patricio Arnaldo Rebello, um dos mais destacados valores do nosso mundo do teclado.

Em seu programma, o recitalista interpretará Bach, Bach - Busoni, Chopin, Szymanowski - Castelnuovo Tedesco, Tcherepnine, Liadow e Borodine.

O "RECORD" DOS SUCCESSOS NO REPUBLICA

Foi, sem duvida alguma, a terça-feira a maior noite da actual temporada, que fez fixar nos annaes da Companhia Nacional de Operetas Viennenses seu successo maior. Para tanto contribuiu a estréa, na opereta "Eva", dessa primorosa "virtuose" do canto, sra. Gilda de Abreu, e do applaudido e popular tenor Vicente Celestino. Cantando ou representando, agradaram dum modo amplo, arrancando os mais ardorosos applausos do numeroso auditorio e merecendo dos nossos mais competentes criticos de theatro elogiosas referencias.

Accresça-se a essa circumstancia o desempenho geral, que excedeu a toda a espectativa e que afinou plenamente com o que os dois populares artistas acima referidos deram ás suas difficeis partes.

A orchestra, mais uma vez, sob a regencia desse joven maestro Milton Calazans, que revela uma completa organização artistica, esteve simplesmente deliciosa, e assim o corpo coral.

VESPERAL DAS SENHORAS, DAS NORMALISTAS E DAS CRIANÇAS, NO REPUBLICA

A fina cantora e delicada actriz sra. Gilda de Abreu, num gesto de espontanea fidalguia, dedicou ás senhoras da sociedade carioca, ás normalistas e ao mundo infantil da nossa cidade, a vesperal de sabbado proximo, dia 19. Mas, não é só. Para que possa a ella acudir o maior numero de espectadoras e ter o brilho indispensavel duma concurrencia "au grand complét", alvitrou á empresa, que immediatamente concordou, o abatimento, para esse espectaculo, de 50 % nos preços de todas as localidades.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — Fechado para preparo do espectaculo de amanhã, com "Ensaio Geral". — Poltrona 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna) — A's 16 horas. Vesperal da Mocidade; preços reduzidos. — A's 20 e 22 horas — Poltrona 5$000.

CASINO — "Tufão de Saias" — Traducção de Celestino Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona 7$000.

REPUBLICA — "Eva", opereta de Franz Lehar. (Gilda de Abreu e Vicente Celestino). — A's 20.15 horas.

RECREIO — Fechado.
JOÃO CAETANO — Fechado.
CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 21 horas.

«MODAS DE 1934»

(FASHIONS OF 1934)

MADAME...
MADEMOISELLE...

A Warner Bros. First National e a Companhia Brasileira de Cinemas têm o prazer immenso de lhes annunciar que, em combinação com a conhecida casa A IMPERIAL, da rua Gonçalves Dias, organizaram e vão offerecer, no dia 28 do corrente, no Cinema Odeon, o mais notavel desfile de Modas a que o Rio já assistiu. Augmentando ainda o brilho do lançamento de "MODAS DE 1934" (Fashions of 1934), a Warner Bros. First National e a Companhia Brasileira de Cinemas, por intermedio da revista "O Cruzeiro", obtiveram o amavel concurso das principaes casas commerciaes da cidade, que igualmente offerecem luxuosos brindes de suas especialidades, a saber: — CASA BASTOS FILHO (1 par de sapatos modelo, de grande luxo); CASA LEBLON (1 chapéo modelo, de alto preço); CASA REAL MODA (1 bolsa para senhora, da mais fina qualidade); MAGAZIN SEGADAES (1 écharpe e 1 boina, de lã, artigo finissimo); CASA A VOGA (1 par de finissimas meias francezas); CASA HERMANNY (deslumbrante estojo de genuinos productos Michel); CASA PINHEIRO (rico estojo para joias), e outras que serão accrescentadas. A Warner First National e a Companhia Brasileira de Cinemas offerecem, ainda, riquissima toilette, copiada entre as 180 do film e confeccionada pela A IMPERIAL. A escolha da premiada, que receberá a toilette e todos os brindes, será feita do seguinte modo: em enveloppe fechado e rubricado por quatro chronistas cinematographicos, estarão as medidas anthropometricas de "Pat Wing", uma das "modelos" do film. Madame e Mademoiselle poderão visitar A IMPERIAL, onde lhes serão tomadas as medidas, ou por carta, enviar desde hoje as mesmas para "O Cruzeiro". Aquella cujas medidas coincidirem ou mais se approximarem da da artista vencerá o concurso.

OS MELHORES SORRISOS DE NORMA SHEARER NUMA ENCADERNAÇÃO DE LUXO: "QUANDO UMA MULHER AMA..."

Quando Norma Shearer e Irving Thalberg foram á Europa, descansar em Bad Neuheim, na Allemanha, Thalberg encommendou a Edmund Goulding um enredo proprio para Norma Shearer interpretar quando voltasse aos studios da Metro. Deante desse pedido, Goulding, que é homem de immenso senso esthetico pensou logo que, se fizesse um enredo para La Shearer viver, esse enredo deveria ter como um dos seus mais interessantes elementos o sorriso da "estrella" — que é maravilhoso... Dahi Norma Shearer ser obrigada — deliciosa obrigação! — a viver grande parte de "Quando uma Mulher ama..." (Riptide, o enredo que Goulding escreveu, posto já num lindo film que a Metro nos dará proximamente) sorrindo sempre, como se estivesse na mais perfeita obediencia a qualquer Campanha da Bôa vontade...

Eil-a ahi nesse film que é uma preciosa encadernação de luxo dos melhores sorrisos de Norma Shearer. Eil-a, elegante, fina, "ritzy", sorrindo ao lado de Robert Montgomery, que faz, em "Quando uma mulher ama...", um enredo muito parecido com aquelle que elle fez, vencendo, em "Beijos a Esmo", tambem de Norma Shearer, lembram-se?

O successo de "Quando uma Mulher ama..." na America tem sido estrondoso. Innumeros cinemas o programmaram para uma semana — e precisaram continuar o seu exito por outra semana. Estreado no "Capitol" de New York, marcou logo a maior "bilheteria" até hoje conseguida por qualquer film de Norma H.

A direcção é do autor do enredo: Edmund Goulding.

"MODAS DE 1934", APRESENTADA PELA CIA. NUMERO UM!

O film mais bem vestido que Hollywood já confeccionou

Os "fans" têm conhecido muitos e muitos films... despidos... Porém, "Modas de 1934", o film mais bem vestido de todos, vem aureolado pelos exitos mais fantasticos já obtidos em Nova York, Chicago, Paris, Londres... O film, que tem o encanto maximo das mulheres francezas, que conta com cento e oitenta toilettes especialmente confeccionadas para seu maior brilho, pelos mais famosos costureiros do mundo; o film que foi dirigido pelo genial Busby Berkeley, que conta com a graça e a belleza de Bette Davis, Verree Teasdale e mais duzentas das mais formosas mulheres que são o orgulho dos Estados Unidos.

Bette Davis em "Modas de 1934"

"Modas de 1934", por ser um film "bem vestido", é, por isso mesmo, o film que mais agradará ás nossas elegantes. E as surpresas que elle vae trazer para Madame e Mademoiselle são inesqueciveis... Toilettes, chapéos, bolsas, écharpes, accessorios para bolsa e boudoir... Amabilissimas surpresas e, ainda, um deslumbrante desfile de manequins vivos, na noite da estréa, com o concurso da "Imperial".

"ROMANCE ANTIGO"

Um verdadeiro poema de amor, com Leslie Howard e Heather Angel

Não será demais empregar-se todos os adjectivos delicados, para dar uma idéa do que seja este suave drama de amor, "Romance Antigo".

Como o titulo bem indica, é uma historia vivida no seculo XVIII, e, portanto, ha dios seculos passados.

Mas, toda ella não se passa unicamente nesse seculo, alguns episodios se desenrolam na nossa época actual, e é justamente isso que torna o film mais interesante e mais original.

Heather Angel e Leslie Howard em "Romance antigo"

Todavia, a parte mais bella e onde são vividas as scenas de commovedora dramaticidade, têm por theatro o seculo XVIII, num malestoso castello, situado em Londres, no famoso bairro de Berkeley Square. Foi ahi que floriu o encanto de um grande amor, a belleza de um sentimento que nem a morte conseguiu destruir. E foi tão infinito e tão espiritual esse sentimento, que se perpetuou através os seculos e jámais se apagou da lembrança daquelle, cujo coração experimentou tão grande amor.

Leslie Howard e Heather Angel, verdadeiramente extraordinarios, attingiram a perfeição neste film.

NILS ASTHER

Em 1921, quando residia na Suecia, Nils Asther ganhou o campeonato do "Cross Country", sobre Skis". Esta victoria foi de grande valor, pois a Suecia conta com os melhores athletas deste sport.

Shirley Grey e Nils Asther em "Sob falsas bandeiras"

Asther vem ao "écran" brevemente, em "Sob falsas bandeiras", um drama da Universal, no qual é estrellado com Fay Wrray.

PAUL MUNI EM "OLA', NELLIE"

Teremos um novo celluloide de Paul Muni que, indiscutivelmente, dado o nome e o prestigio de seu astro que se faz acompanhar por Glenda Farrell e outras celebridades, dado ainda o poder de sua trama, será uma das forças mais destacadas da semana.

"Olá, Nellie", conta-nos as attribulações de um jornalista sensacional, um dynamo incansavel, agindo com ousadia por traz do poder da imprensa... até o dia em que attendeu aos dictames de seu coração e tentou occultar o maior e mais saboroso escandalo do mundo!

Paul Muni, como o intrepido, dynamico redactor de um grande jornal, forjador incessante de emoções violentas, mantendo o seu publico e a platéa, em suspenso, com a sensação rara das suas noticias, da primeira pagina aos ultimos detalhes de "Ultima Hora"!

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Rainha Christina" — Greta Garbo e John Gilbert.

ALHAMBRA — "Tigre Demonio" — Marion Burns.

REX — "A Sombra da Esphinge" — Renatte Muller e Georges Rigaud.

ODEON — "Sorte Negra" — Edward Robinson e Genevieve Tobin.

IMPERIO — "Dama por um dia" — May Robson e Warren Williams.

GLORIA — "Doce Amargura" — Anna Neagle e Fernand Gravey.

BROADWAY — "Liga das mulheres" — Bert Wheeler e Robert Woolsey.

PATHE' PALACE — "Sonhos de Gloria" — Jackie Oakie e Ginger Rogers.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal-Falado" da PRB-7, com o seu supplemento musical.

Das 14 ás 15 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 19 horas — Discos seleccionados — Previsões do tempo — "Concurso Infantil" — Quarto de hora da Commissão Educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19.45 ás 20 horas — Valsas viennenses. — "Concurso Juvenil".

Das 20 ás 20.15 horas — Canções do Schippa.

Das 20.15 ás 20.30 horas — Canções francezas.

Das 20.30 ás 20.40 — Palestra da "Semana da Bondade".

Das 20.40 ás 20.50 — Canções regionaes.

Das 20.50 ás 21 horas — Musica variada. — Notas e commentarios da PRB-7.

Das 21 horas em deante — Transmissão do Studio de um programma dansante, offerecido pela orchestra J. Thomaz.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da Euryzada — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

17 horas — Discos populares.

18 horas — Musica symphonica.

18.45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira do Radiodiffusão.

19 horas — Programma do Conjunto de Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor): 1) Raul Moraes — Sob um véo de rosas; 2) Sylvio Pinto — Destino triste; 3) — Nelson Alves — Mistura e manda; 4) I. Moraes — Já sei — samba; 5) B. Lacerda — Gorgulho.

19.30 horas — Programma do Quinteto de PRA-3, Anna de Albuquerque Mello e radio-theatro, com Annita Spá e Adacto Filho: 1) Moscowski — Danco n. 1; 2) Lejo del bien amado; 3) canto — Anna de A. Mello; 4) J. Derá — Page d'amour; 5) Radio-theatro; 6) Venezia di sera; 6) canto — Anna de A. Mello; 7) Radio-theatro; 8) canto — Anna de A. Mello; 9) Lehar — Conde Luxemburgo.

20.30 horas — Programma do Conjunto Luperce Miranda e Sylvio Pinto (cantor): 1) L. Miranda — Bella gaucha; 2) A. Netto — Eu nasci para soffrer; 3) Nelson Alves — Bohemio; 4) A. Vianna — Oscarina; 5) A. Netto — Si o samba morrer...; 6) L. Miranda — Você.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma do Quinteto de PRA-3, Anna de Albuquerque Mello e radio-theatro: 1) Andante romantique; 2) canto — Anna de A. Mello; 3) Radio-theatro; 4) canto — Anna de A. Mello; 5) Schubert — Fantasia; 6) canto — Anna de A. Mello; 7) Cilêa — Adriana Lecouvrer.

22 horas — Programma do Conjunto Luperce Miranda e Sylvio Pinto e radio-theatro.

22.30 horas — Musica dansante do Grill-room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO EDUCATIVO

Correspondendo ao interesse que vem despertando, a PRD-5, estação transmissora do departamento de Educação Municipal, realizará, hoje, quinta-feira, ás 13.30 horas, no Auditorio do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, a sua demonstração publica de radio-infantil.

O programma consta de canto, historias, poesias e narrativas pelos radio-ouvintes infantis inscriptos na "Hora Infantil" desta estação.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

18 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia, pelo professor Raymundo Lopes.

18.15 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Curso pratico da lingua franceza, mantido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

19 horas — Programma Odol.

21 horas — Quarto de hora de Aggripino Grieco.

21.15 horas — Programma de discos seleccionados.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Jornal sportivo social telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz. Das 10 ás 11.30 horas — Hora-apperitivo do almoço e discos. Das 12 ás 13 horas — Hora internacional: discos estrangeiros seleccionados. Das 14 ás 16 horas — Supplemento feminino (studio): palestra sobre assumptos do lar; amadores cajuti: humorismo e notas sociaes. Das 18 ás 19 horas — Hora-apperitivo do jantar e discos seleccionados. Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (studio): programma variado. Das 20 ás 20.30 horas — Cadeira do barbeiro: humorismo e discos. Das 20.30 ás 20.45 horas — "A Nota do Dia", a cargo do professor Bevilacqua: parte cultural. Das 20.45 ás 21 horas — Expresso Cajuti: chegada ao studio "C" dos artistas para o programma das 21 horas. Das 21 ás 23 horas — Programma de studio com os seguintes elementos: Orchestra de Ouro, sob a regencia do maestro Feldman: Alzira Ribeiro, Moacyr B. Rocha, Clemence Goulart, Edgard Velloso, Marly Cadaval, Kalua, Freitas e, ás 22 horas, recital de Radamés Gnattali. Das 23 ás 24 horas — Discos seleccionados: programma para o dia seguinte e marcha final.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes. Das 20.30 horas em deante — Programma "Casé".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica, sendo as duas primeiras dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães e a terceira pelo professor Silas Raeder. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 13 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira do Radiodiffusão. Das 19 ás 20 horas — Discos populares. Das 20 ás 20.15 horas — Fernando de Castro Barbosa e Irene Carroll. Das 20.15 ás 20.30 horas — Sylvia Mello e Orchestra Regional. Das 20.30 ás 21 horas — Patricio Teixeira, Lely Morel e Orchestra de Salão. A's 21 horas — Chronica da Cidade. Das 21 ás 21.15 horas — Gastão Formenti. Das 21.15 ás 21.30 horas — Cirene Fagundes e Fernando de Castro Barbosa. Das 21.30 ás 21.45 horas — Irene Carroll e Patricio Teixeira. Das 21.45 ás 22 horas — Sylvia Mello e Orchestra de Salão. A's 22 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.15 horas — Lely Morel. Das 22.15 ás 22.30 horas — Gastão Formenti e Cirene Fagundes. Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio-dia: discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do lar: um pouco de theoria musical ás crianças e conselhos do dr. Floriano de Lemos, medico pediatra e membro da Academia Nacional de Medicina. Das 17 ás 18 horas — Voz rioplatense, sob a direcção do professor dr. Henrique Rodrigues Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay: visão panoramica do mundo e musica typica. Das 18 ás 18.45 horas — Programma de lingua ingleza, com discos seleccionados, e serviço telegraphico internacional. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 20.30 horas — Discos variados e boletim meteorologico. Das 20.30 ás 23 horas — Programma "Horas Portuguezas", com o concurso dos seguintes artistas: Esmeralda Ferreira, Manoel Monteiro, Arnaldo Amaral, João Rainha, Thomaz Loreno, André Filho, Antonio Rodrigues, Xavier Pinheiro, Glauco Vianna, Luiz Bittencourt, Trio Portuguez, Sextetto Cyriaco Cardoso e M. Santos. "Speaker": Genaro Gama.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 12 ás 13 e das 20 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio da estação chave da Rêde P. R. B. 6, de São Paulo e transmittido simultaneamente pelas estações P. R. D. 2, Rio; P. R. B. 6, S. Paulo; P. R. B. 3, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; Sorocaba e Taubaté; P. R. A. 7, Ribeirão Preto; P. R. B. 5, Franca.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bordéos	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Suecia	SANTOS	17	—	Buenos Aires
....	BAEPENDY	—	18	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	22	22	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	25	—	....
Londres	ALMEDA STAR	28	28	Buenos Aires
Londres	H. PATRIOT	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	29	29	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	30	30	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ZAANLAND	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	M. PASCHOAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	NINNA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	BIELLA	20	20	Liverpool
Buenos Aires	H. PRINCESS	22	22	Londres
Buenos Aires	ULLA	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	23	23	Trieste
Buenos Aires	MADRID	24	24	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	SUECIA	27	—	Gdynia
Buenos Aires	KERGUELEN	28	28	Havre
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	ORANIA	28	28	Amsterdam
Buenos Aires	SABOR	29	29	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	30	30	Hamburgo
....	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	26	26	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Japão
Buenos Aires	SHERIDAN	23	23	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	24	24	Nova York
....	TAUBATE'	—	29	P. Orleans
....	PALATIA	—	29	Houston
....	AMASIS	—	29	P. Pacifico
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	UNA	19	—	....
Cabedello	ARARANGUA'	29	—	....
....	SERRA BRANCA	—	17	S. Matheus
....	ITAQUATIA'	—	17	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	19	Porto Alegre
....	MIRANDA	—	19	Laguna
....	ITAPERUNA	—	19	Porto Alegre
....	VICTORIA	—	22	Antonina
....	CARL HOEPCKE	—	22	Laguna
....	ORETTE	—	22	Bahia
....	ITAPAGÉ	—	25	Porto Alegre
....	ALICE	—	25	S. Francisco
....	VICTORIA	—	26	Antuerpia

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ASP. NASCIMENTO	17	—	....
Porto Alegre	COMTE. ALCIDIO	17	—	....
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	....
Porto Alegre	ARATIMBO'	24	—	....
Santos	TAUBATE'	28	—	....
....	ARARANGUA'	—	17	Cabedello
....	TRES DE OUTUBRO	—	17	Penedo
....	MANAOS	—	18	Belém
....	BUTIA'	—	18	Recife
....	PORTUGAL	—	20	Fortaleza
....	ITAGUASSU'	—	22	Macéo
....	ITASSUCÊ	—	22	Cabedello
....	TAMBAHU'	—	26	Areia Branca
....	CAMPINAS	—	26	Macéo

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	—	17	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	—	17	Natal
Natal	CONDOR	17	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	18	19	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	19	—	....
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Chile	AIR FRANCE	20	20	Europa
Pará	PANAIR	20	22	Pará
....	CONDOR	—	22	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	26	—	....
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Chile	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
....	CONDOR	—	29	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	30	31	Natal
Natal	CONDOR	31	31	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Can Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira, alternadamente.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem 1 — Hiate nacional "São Matheus" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Cedesto" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Arataca" — Cabotagem.
Pateo 10 — Vapor allemão "Berenger" — Importação.
Armazem 12 — Hiate nacional "Hercules" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.
Armazem 12 — Chatas diversas do "West Camargo" — Importação.
Armazem 13 — Vapor inglez "Ljunaell" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas do "Orania" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas do "American Legion" — Importação.
Praça Mauá — Vapor inglez "Franconia" — Excursionistas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Cabedello o paquete nacional "Cubatão".

SAIDAS

Para o Pará o paquete nacional "Pirangy".
Para Belém o paquete nacional "Itapé".

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes:

SOUTHERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.
Impressos até ás 8 horas do dia 17; cartas para o exterior, até 9 do dia dezesete.

MASSILIA — para os portos do Rio da Prata.
Impressos até ás 9 horas do dia 17; objectos para registrar até 8 e cartas para o exterior até 10.

EASTERN PRINCE — para os portos do Rio da Prata.
Impressos até ás 8 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 de hoje e cartas para o exterior até ás 9 do dia 18.

MANA'OS — para os portos do Norte até Manáos.
Impressos até ás 6 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 de hoje; cartas para o interior até 7 do dia 18.

ARARANGUA' — para os portos do Norte até Cabedello.
Impressos até ás 6 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 de hoje; cartas para o interior até 7 do dia 18.

ITAQUATIA' — para os portos do Sul até Porto Alegre.
Impressos até ás 6 horas do dia 18; objectos para registrar até 18 de hoje; cartas para o interior até 7 do dia 18.

Acção Catholica

NA ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

Acquiescendo aos desejos do cardeal arcebispo e em obediencia aos preceitos da Santa Egreja, farão a Santa Paschoa em sua igreja no proximo dia 20 do corrente, todos os membros da administração da Ordem dos Minimos de São Francisco de Paula, irmãos graduados de ambos os sexos e suas familias, assim como todos os irmãos e irmãs e o publico catholico em geral.

A's 8 horas daquelle dia, monsenhor Francisco de Mello e Souza, pró-commissario da Ordem, rezará missa que será acompanhada de canticos sacros, durante a qual será distribuida a sagrada communhão a todos que devidamente preparados alli comparecerem.

Como preparação, monsenhor Armando Lacerda fará ás 16.30 horas, conferencias nos dias 17, 18 e 19.

CONVENTO DE N. S. DO CENACULO

Hoje, 17, terceira quinta-feira do mez realizar-se-á o Retiro Mensal para senhoras e moças.

O horario a ser observado é o de costume, isto é:

A's 8.15 horas — Missa; ás 8.30, 14.30 e 16 horas — Pratica e ás 17 horas — Benção.

O SS. Sacramento ficará exposto o dia todo. Pregará o Retiro o revmo. frei Martinho Bennett, O. P., superior dos Padres Dominicanos do Leme.

SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS

Hoje, ás 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, será rezada missa em louvor á Santa Therezinha.

Momentos de panico na rua do Cattete

Hontem, á tarde, em frente ao numero 235 da rua do Cattete, partiu-se o fio "troley", occasionando formidavel explosão.

No momento, passava pelo local o bonde n. 90, linha "Gavea", dirigido pelo motorneiro João José de Andrade.

Com o estampido e o clarão produzido por uma das partes do fio ao chocar-se com o solo, os passageiros do electrico, ignorando do que se tratava, abandonaram-n'o com precipitação, do que resultou sair ferida, ao saltar, a passageira de nome Judith Maurity, funccionaria municipal, residente á rua Conde de Irajá n. 19.

Soccorrida pela Assistencia Municipal, a victima foi, em seguida, internada no Hospital de S. Francisco da Penitencia.

Frei Fabiano de Christo

Agradecemos graça alcançada. — O. e Z.

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE MAIO DE 1934
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos do JUIZ E MERCADORIAS. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 19 DE MAIO DE 1934
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, NS. 28 & 30
(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
Em 21 DE MAIO DE 1934

EM 22 DE MAIO DE 1934
CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 22 DE MAIO DE 1934
C. B. Aurea Brasileira
(MATRIZ)
RUA SETE DE SETEMBRO, 233
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 23 DE MAIO DE 1934
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 25 DE MAIO DE 1934
Francisco de Aguiar & C.
36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36
Catalogo no "Diario de Noticias"

Enlouqueceu

Passava pela "gare" Pedro II, apresentando em seus gestos mostra evidente de perturbação mental, uma anciã, que apparentava ter 60 annos de idade e ser de nacionalidade ingleza.

Os policiaes de ronda levaram-n'a para o 14º districto, onde o commissario Amador a interrogou, tendo ella declarado chamar-se Bertha Browne.

Como logo em seguida ella se tornasse mais agitada, a autoridade fel-a remover para o Hospital de Psychopathas.

Em seu poder a enferma trazia varios objectos, que ficaram depositados na delegacia do districto.

Atropelado por automovel

Quando procurava atravessar a rua Almirante Cochrane, defronte ao numero 28, foi colhido por um auto o empregado no commercio José Mendes, de 28 annos, residente á rua S. Francisco Xavier n. 178.

A victima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi medicada na Assistencia Municipal.

O chauffeur culpado evadiu-se.

Colhida por um automovel

Defronte á sua residencia, á rua Tavares Bastos n. 40, foi colhida por um auto a menina Déa, filha do sr. Fernando Ribeiro.

A menor, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida pela Assistencia Municipal.

O caminhão matou a criança

A menor Sebastiana da Silva, parda, de 11 annos de idade, empregada como domestica na casa do tenente do Exercito Hermano de Oliveira, quando passava pela esquina da rua Fonseca Telles com rua São Christovão, foi atropelada por um caminhão, que a matou instantaneamente, fugindo em seguida.

O cadaver da menor foi recolhido ao necroterio, por ordem do commissario Nogueira, do 10º districto, que abriu inquerito.

Falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

No hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava internado desde o dia 2 do corrente, falleceu hontem, á noite o operario Henrique de Oliveira, brasileiro, de 23 annos, que na rua São Leopoldo, onde residia foi ferido a faca no abdomen.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 11, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9225; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos: á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, á rua das Laranjeiras n. 72, apartamento 9. Telephone: 5-3942.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 130; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno: á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 23 Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 355, sobrado.

ALUGA-SE á familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52, Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente: á rua do S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage, S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento: á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Villa Isabel

Vende-se o predio da rua Gonzaga Bastos n. 422. Tratar á Travessa do Ouvidor n.º 15.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes do Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo: tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas: á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 279.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

DIVERSOS

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

LOJAS

ALUGAM-SE para depto. e trabalho. Tel. 2-8732. R. dos Invalidos 134.

LINCOLN — Phaeton de luxo, 7 logares, em estado de novo, preço de occasião. Vende-se um. Av. Gomes Freire, 47.

MOBILIA de jacarandá e imbuya, liquidam-se a preço de leilão, na fabrica de moveis da rua São Clemente, 137.

CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583.

MOÇA

Offerece-se para tomar conta de casa de familia ou pensão. Cartas a este jornal, endereçada a Carmina Garcia.

PIANO

Vende-se um optimo piano Schiedmayer. Ver e tratar na praia de Botafogo 68, Apt°. 202, das 13 ás 15 horas.

690$000 POR MEZ

Ganha um 3º sargento aviador. O C. P. M. do Rio, por correspondencia, prepara e encaminha candidatos ao exame de admissão. O M. da Guerra fornece passagens e durante os 14 mezes do curso tem o alumno vencimentos e subsistencia completa.

Escreva ao tenente Jurbas, caixa postal 3.793, Rio, pedindo informações.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7457.

VENDEM-SE terrenos, logar saudavel, a preço vantajoso, á rua Carijós, antes do n.º 17, Meyer; trata-se no local.

VENDE-SE uma casa com 5 quartos, 3 salas, cozinha em centro de terreno, á rua Borjas Reis n. 137, Engenho de Dentro. Ver e tratar no local, das 8 ás 15 horas, diariamente.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos. R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences, E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 63, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM — Sahidas ás sextas-feiras

MANAOS — 2.753 tons. de desl.
Sahirá amanhã, 18 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Porto	Dia
Bahia	21
Maceió	22
Recife	23
Cabedello	24
Natal	25
Fortaleza	26
Tutoya	27
São Luiz	28
Belém (chegada)	30

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES — Sahidas nos domingos alt.

SANTOS — Sahirá no dia 3 de Junho, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Victoria	4
Bahia	6
Recife	8
Fortaleza	10
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (chegada)	18

CTE. ALCIDIO — 2 461 tons. de desl.
Sahirá no dia 23 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	24
Paranaguá	25
Florianopolis	26
Rio Grande	28
Pelotas	28
Porto Alegre (cheg.)	29

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — Sahidas ás sextas-feiras alternadas

BAEPENDY — 11.050 tons. de desl.
Sahirá amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	18
Santos	19
Paranaguá	20
Antonina	22
São Francisco	23
Rio Grande	25
Montevidéo	28
Buenos Aires (cheg.)	29

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

Serviço de carga

LINHA RECIFE - P. ALEGRE

CUBATÃO — Sahirá no dia 19 do corrente, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	20
Rio Grande	24
Pelotas	25
P. Alegre (cheg.)	25

LINHA SANTOS-HAMBURGO — Sahidas a 15 e 30

SIQUEIRA CAMPOS

Sahirá em 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8 para: Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Southampton, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Bagagens de porão e cargas só se recebe até o dia 14 do corrente.

Vapor	Sahida
RUY BARBOSA	15 de Junho
CUYABA'	30 de Junho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

Vapor	Santos	Rio	Victoria	N. Orl. (ch.)
TAUBATE' (*)	12/6	14/6	16/6	1/7
LAGES (*)	27/6	29/6	1/7	17/7

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orl.

LINHA SANTOS-NEW YORK

Vapor	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
MANDU' (**)		17/5	19/5	6/6
SANTAREM	31/5	2/6	4/6	22/6

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — Na Exprinter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$750; Banco do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (Libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 16$500.

Em Nova York, mercado calmo, com alta de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, alta de 2 a 6 pontos.

Em Liverpool, no fechamento alta de 2 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel e inalterado.

(Conclusão da 7ª pag.)

MERCADO DE S. PAULO

ALGODÃO PAULISTA (Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	28$400	28$800
Para junho	28$100	28$400
Para julho	27$800	N|cot.
Para agosto	27$700	N|cot.
Para setembro	27$700	N|cot.
Para outubro	27$700	N|cot.
Vendas (kilos)	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	28$200	28$400
Para junho	28$000	28$300
Para julho	27$800	28$200
Para agosto	27$800	28$200
Para setembro	27$800	28$200
Para outubro	27$700	28$200
Total das vendas (kilos)		10.000
No dia anterior		19.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de maio.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se calmo.

Entradas, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	200
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro p. passado:	
No dia de hoje	189.100
No dia anterior	188.900
Existencia:	
No dia de hoje	24.700
No dia anterior	24.700
Abatimento do consumo hontem	200

Preço de 1.ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Saidas — Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de maio.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.48	1.48
Para junho	1.50	1.50
Para setembro	1.57	1.57
Para dezembro	1.64	1.64

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de maio.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	1.48	1.48
Para maio	1.50	1.50
Para setembro	1.56	1.56
Para dezembro	1.64	1.64

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de maio.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 5 1|2	4. 7
Para agosto	4. 7 3|4	4. 8 3|4
Para setembro	4. 8 1|2	4. 9 3|4
Para outubro	4. 9	4. 9 3|4

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado a termo abriu paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 16 de maio.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	50$000 a 50$500
Mascavo	41$000 a 41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de maio.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	—
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.384.300
No dia anterior	3.382.900
Existencia:	
No dia de hoje	814.600
No dia anterior	820.600
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	1.500
Para Santos	4.900
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	7.400

COTAÇÕES — 15 Kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Hoje	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 16 de maio.

O mercado abriu estavel, com alta de 4 a 6 pontos, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.33	5.29
Para setembro	5.51	5.46
Para dezembro	5.72	5.66
Para março	5.92	5.86
Para março	5.86	5.92
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de maio.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	5.73	5.77
Para julho	5.80	5.80
Para agosto	5.88	5.87
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de maio.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	An.
Para maio	88.00	86.87
ParaPara junho	86.25	84.87

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de maio.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres 3 mezes	29/32%	29/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.84	21.85
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.40	59.95
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.30	37.30
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.27	77.27
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.25	5.11.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.01	60.02
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.37	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.91	12.91
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.53	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.72	15.74
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.84	21.85

LONDRES, 16 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.11.12	5.11.00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.01	60.01
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.25	37.27
S|Paris, á vista, por £, F.	77.37	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.91	12.91
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.53	7.54
S|Berna, á vista, por £, Fls.	15.72	15.74
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.84	21.85

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de maio.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.50	5.11.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.60.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.52.00	8.50.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.71.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.70.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.51.00	32.45.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.60.00	39.54.00

NOVA YORK, 16 de maio.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.11.25	5.11.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.25	6.61.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.51.50	8.52.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70.00	13.71.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.89.00	67.90.00
S|Berna, tel., po rF. c.	32.50.00	32.51.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.41.00	23.42.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.60.00	39.60.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.35	77.34
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	128.87	128.87
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.13	15.13

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 16 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.43	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 16 de maio.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MONTEVIDEO, 16 de maio.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 16 de maio.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.23	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$390.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio regulou, hontem, estavel, sem alterações de importancia e com negocios pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil iniciou os seus negocios, dando para cobranças a taxa de 4 7|256 d. (libra 59$592), e para compra de coberturas a de 4 23|256 d. (libra 58$700).

Assim deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado se manteve inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
A' vista		
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suisso	3$850	—
Allemanha	4$690	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$625	—
Belgica, ouro	2$770	—
Nova York	11$750	—
Buenos Aires	3$450	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo		
Londres	23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$390	—
Paris	$750	—
Italia	$950	—
Alemanha	4$410	—
A' vista		
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$490	—
Paris	$755	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$470	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$540	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$140, por gramma.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio, vigoravam hontem, mais ou menos, os seguintes preços, para as moedas-papel estrangeiras, em especie:

Libra	82$500
Dollar	15$800
Franco	1$065
Lira	1$375
Peseta	2$100
Marco	6$050
Peso-argentino	3$850
Peso-uruguayo	6$900
Escudo	$730

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,623	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$690
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	$554
Belgica, ouro	—	2$770
Hespanha	—	1$625
Suissa	—	3$850
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$750
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	7$490
Hollanda	—	8$045
Japão	—	3$720
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	—
Lira, papel	1$375
Franc, opapel	1$065
Peseta, papel	—
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	15$800
Peso argentino, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de abril, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro	2$735
Belgica, franco papel	$553
Buenos Aires, papel	3$525
Buenos Aires, ouro	N|houve
Canadá	11$660
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$652
Hespanha	1$610
Hollanda	7$974
India	N|houve
Italia	1$017
Japão	3$699
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$500
Noruega	N|houve
Nova York	11$651
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$777
Portugal (Continente)	$552
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$815
Tcheco-Slovaquia	$494

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante movimentado e com negocios de vulto, sobre os papeis em evidencia.

As apolices federaes, uniformizadas, diversas emissões e do emprestimo de 1903, ports., fecharam firmes, com as cotações accusando accentuada melhoria.

As estaduaes e as municipaes ficaram estaveis, sem alteração digna de registro nos preços.

As obrigações do Thesouro Nacional trabalharam, tambem, estaveis, como as de Minas, juros de 9 °|° mais accessiveis, bem como as acções do Banco do Brasil, que soffreram declinio nas cotações.

Os dos demais estabelecimentos de creditos e os outros titulos em destaque fecharam estaveis, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
10 Uniformizadas, 200$	800$000
2 Uniformizadas, 1:000$	850$000
10 Uniformizadas, 1:000$	860$000
3 D. Emissões, nom. 500$000	850$000
1 D. Emissões, nom. 1:000$000	860$000
481 D. Emissões, nom. 1:000$	861$000
75 D. Emissões, nom. 1:000$	862$000
120 D. Emissões, port. 1:000$	855$000
8 D. Emissões, port. 500$000	860$000
Obrigações:	
50 Obrigações do Thesouro, de 1930, e|j.	1:030$000
20 Obrigs. Ferroviarias, 2.ª	1:002$000
5 Obrigs. Ferroviarias, 3.ª	1:003$000
2 Obgs. de Minas, 500$	508$000
17 Obs. de Minas, 1:000$	1:017$000
3 Obs. de Minas, 1:000$	1:018$000
Estaduaes:	
123 Estado de Minas, 5 °|° nominaes	700$000
20 Estado de Minas, decreto 9555, 5 °|°, port.	700$000
10 Estado de Minas, dec. 9.716, 7 °|°, port.	860$000
44 Estado de Minas, dec. 9.661, 7 °|°, nom.	860$000
70 Estado de Minas, dec 9.625, 7 °|°, port.	860$000
50 Estado de Minas, dec. 10.997, 7 °|°, port.	850$000
Municipaes:	
50 Emp. de 1904, port.	526$000
20 Emp. de 1931, port.	199$000
10 Emp. de 1931, port.	199$500
85 Emp. de 1931, port.	200$000
28 Emp. de 1931, port.	201$000
17 Dec. 1.535, port.	175$000
6 Dec. 1.535, port.	177$000
100 Dec. 1.550, port.	172$000
81 Dec. 1.933, port.	194$000
25 Dec. 2.093, port.	194$000
100 Dec. 2.097, port.	172$000
100 Dec. 3.264, port.	174$000
30 Dec. 3.264, port.	174$500
Acções:	
67 D. de Santos, nom.	238$000
200 D. de Santos, nom.	240$000
4 D. de Santos, por.	257$000
10 D. de Santos, por.	260$000
200 Nova America	180$000
150 Minas S. Jeronymo	116$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 °|°	868$000	860$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	858$000
D. Em. 1:000$ 1:000	870$000	861$000
Idem, idem, ao port.	862$000	852$000
Obrig. Thes. 1921	—	1:005$000
Idem, idem 1930	1:030$000	1:028$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:003$000	1:002$000
Obrig. Rodoviarias	—	200$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	520$000	503$000
Idem, nom.	—	500$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, por.	160$000	158$000
De 1909, nom.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	157$000	136$000
De 1917, port.	137$000	136$000
Dec. 1920, port.	—	155$500
Dec. 1931 port.	198$500	198$000
Dec. 1535, 7 °|°	—	175$000
Dec. 1550, 7 °|°	175$000	172$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	195$000	194$000
Dec. 1948, 7 °|°	174$000	173$000
Dec. 1999, 7 °|°	175$500	177$500
Dec. 2093, 8 °|°	194$000	193$000
Dec. 2097, 8 °|°	176$000	174$000
Dec. 2339, 8 °|°	176$000	—
Dec. 3264, °|°	175$000	174$000
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	830$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, Dec. 246	437$000	430$000
Pref. P. Alegre, 12 °|°, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 °|°	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 °|°	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|°	—	—
Gravatahy, 8 °|°	—	—
E. Santo, 6 °|°	—	—
Alegrete	—	—
Iguassu', 100$, 8 °|°	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	433$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port. 5 °|°	700$000	699$000
Idem, idem, nom. 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 °|°	852$000	—
Idem, idem, nom., 7 %	870$000	—
Obrgs. Minas, port., 7 °|°	—	—
Idem, idem, 9 °|°	1:018$000	1:016$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 °|°, decreto 2.316	—	930$000
Idem, 500$000, port., 8 °|°	460$000	—
Idem, idem,		
Idem 100$, 4 °|°	102$000	100$500
port., 6 °|°	—	—
P. do Norte, 6 °|°	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	405$000	400$000
Regional	200$000	190$000
Commercio	132$000	130$000
F. Publicos	47$000	46$500
Mercantil	—	440$000
Economico	55$000	40$000
Bôa Vista	545$000	530$000
Portuguez, port.	—	135$000
Idem, nom.	—	134$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 °|°)	—	—
Sul America	870$000	874$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	—	65$000
Brasil Ind.	450$000	435$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	10$000	6$000
Corcovado	—	68$000
Industrial Campista	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	190$000
Nova America	—	180$000
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	100$000
Petropolitana	90$000	—
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	—	6$000
Cometa	—	60$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	238$000
D. Santos, p.	—	260$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	12$500
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	320$000
Phymatosan	—	—
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
lização	—	310$000
Sul America Capitalização		
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança, 3.ª série	141$000	140$000
P. Industrial	188$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	200$500
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	70$000	—
Bellas Artes	217$000	215$000
Nova America	1:035$000	1:010$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:040$000	1:035$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	203$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	790$000
Manufactora Fluminense	202$000	199$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	75$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	—
Tijuca	—	40$000

> **V. S. usa telephone ?**
> E' importante ler na nova lista o interior da capa da frente

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; franco, kilo, 5$800; Laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 26º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$300.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e com pouco movimento entre compradores e vendedores, sendo assim fechados negocios em escala moderada.

Com effeito, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7 a 16$500 por dez kilos, base official em que foram negociadas durante o dia, num total de 1.898 saccas, contra 3.221 ditas, vendidas no dia anterior.

Fechou o mercado inalterado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia. Ltd.
Reis & Cia. Ltda.
Lincoln & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 15	3.221
Mercado sustentado.	
NO DIA 16	
Até ás 11 horas	1.596
No fechamento	302
	1.898

Mercado firme.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$001
Idem, Minas (ouro)	3$000
Pauta, 14 a 20-5-934	1$360

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 15

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Nictheroy	—
Rio	—
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	48
Regulador Flum.: "Rio"	166
Total	214
Idem anno passado	17.534
Desde 1º do mez	6.866
Média	457
De 1º de julho	2.755.531
Média	8.841
De 1º de julho do anno passado	4.104.037
Café retirado do mercado desde 1º de julho	225.029
Café revertido ao stock desde 1º do mez	98
Embarques:	
America do Norte	125
Europa	960
Cabotagem	140
Total	1.225
Idem anno passado	83.196
Desde 1º do mez	64.685
De 1º de julho	2.575.076
Idem anon passado	3.233.580
Stock	672.247
Menos consumo local do dia 15-5-34	500
	671.747
Café bonificação, 10 °|°	112
Existencia	671.859
Idem anno passado	359.899

TERMO

O mercado do café a termo abriu estavel com alta parcial de $050 a $125. A' tarde, na 2ª Bolsa, o mercado permaneceu estavel, com baixa parcial de $050 a $100. O movimento entre compradores e vendedores esteve mais animado, fechando-se negocios nos dois pregões, num total de 12.000 saccas, contra 10.000 ditas, vendidas no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base: typo 7)
(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	16$625	16$575	inalterado
Junho	16$800	16$675	menos $125
Julho	s|v.	16$825	menos $050
Agost.	16$850	16$800	menos $050
Set.	b|v.	16$600	menos $100
Out.	16$600	16$500	menos $075
			Saccas
Vendas			10.000

2º PREGÃO

Mercado estavel.

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Maio	s|v.	16$575	inalterado
Junho	16$800	16$700	menos $100
Julho	16$900	16$825	menos $050
Agost.	16$850	16$775	menos $075
Set.	16$700	16$600	menos $100
Out.	16$525	16$500	menos $075
Vendas			2.000
Total das vendas			12.000

Mercado estavel.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 14

Vapor "Bore IX"

Portos	Saccas
Viborg	1.665
Helcinki	1.109
Abo	1.013
Kotka	438
Uleaborg	443
Waasa	408
Ixpilla	305
Dantzig	88
Mantyluoto	63
Gdynia	38
Raumo	25
Vapor "Cte. Ripper"	
Pará	140
Total	5.853

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 15

Europa	Saccas
Ornstein & Cia.	259
Linner & Cia.	200
Pinto Lopes & Cia.	167
Mc Kinlay & Cia.	126
Rebello Alves & Cia.	199
Fraga Irmãos & Cia.	65
E. G. Fontes & Cia.	37
José Guarino	25
America do Norte:	
Pinto Lopes & Cia.	125
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & Cia.	120
Ornstein & Cia.	20
Total embarcado	1.225

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 16

	Saccas
Baltimore:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.000
São Francisco:	
Leon Israel Cia. S. A.	1.230
Arbuckle Cia.	500
Antuerpia:	
Ernesto Riggenback Cia. Ltda.	30
Leon Israel Cia. S. A.	13
Hard, Rand Cia.	20
Theodor Wille Cia.	156
Teneriffe:	
C. C. de Minas Geraes	417
Amsterdam:	
Theodor Wille Cia.	500
P. do Sul:	
Julio Motta & Cia.	25
	3.900

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel regulou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma, sem alteração nas cotações dos diversos typos e algo animado, fechando-se operações regularmente desenvolvidas, sobre o genero em rama.

O movimento estatistico do dia anterior, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 172 fardos; ficando em stock nos trapiches, 3.914 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Fibra curta —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000
Paulistas — Fibra curta —	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Fardos
De Pernambuco	1.856
Do Rio Grande do Norte	1.556
De Santos	977
Do Maranhão	632
De Sergipe	612
Do Ceará	110
De Alagôas	110
Do Pará	96
Total	5.949
Saidas	4.728
Stock, dia 15	3.914

MERCADO DE ASSUCAR

O disponivel assucareiro revelou-se, ainda hontem, durante os seus trabalhos, em posição firme, com preços inalterados e bastante activo e com negocios desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: não houve entradas; sairam 11.907 saccas, ficando armazenadas em stock 116.867 ditas.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos. cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	41$000 a 42$000

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Saccas
De Pernambuco	38.304
Da Bahia	27.000
De Sergipe	12.454
De Campos	2.415
De Alagôas	624
Total	80.797
Saidas	101.367
Stocks no dia 15	116.867

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 16 de maio de 1934

Papel	958:194$200
De 2 a 16 do corrente	15.788:168$300
Em igual periodo de 1933	15.698:528$000
Differença para mais em 1934	89:640$300

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspector baixou portaria recommendando ao chefe da 1ª secção que, nos casos em que não vierem annexados ás primeiras vias das facturas consulares os certificados de origem das mercadorias, de que trata o art. 40 do regulamento annexo ao decreto n. 22.717, de 16 de março de 1933, sejam aceitos, como prova dessa origem, os documentos devidamente authenticados pelos consules, referidos nas letras a e b, do art. 41 do mesmo decreto.

— Ao director da Receita foi encaminhada, para os fins de cobrança executiva, certidão de divida, na importancia de 205$700, extrahida contra a Companhia Commercial Maritima, estabelecida á rua Benedictinos ns. 1 a 7, nesta capital, proveniente de direitos de consumo relativos á falta de mercadorias contidas em 24 caixas da marca C R & C, vindas pelo vapor francez "Guarujá", entrado neste porto em 25 de maio de 1932, do qual é agente aquella companhia.

— Devidamente informado, foi restituido ao director da Receita o processo em que é interessada a S. A. Casas Reunidas Ambrust-Laport e referente ao levantamento da fiança do ex-despachante aduaneiro Acylino da Rocha.

— Restituido ao administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis o requerimento em que o escrivão da mesma Mesa, Clovis Brandão Cordeiro, solicita trinta dias de licença, para tratamento de saude, — o inspector informou que estando a alludida Mesa de Rendas subordinada á Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, a ella deve ser dirigido o requerimento em causa.

— Ao director geral dos Correios e Telegraphos o inspector solicitou providencias no sentido de ser informado á Alfandega, no interesse do serviço publico, qual a residencia do assignante da caixa postal n. 2.634, Luiz Sans Quintana.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso de The Leopoldina Railway Company, Limited, interposto do acto da Alfandega que lhe exigiu o pagamento do imposto de consumo sobre os parafusos de aço para trilhos de estrada de ferro, despachados pela nota de importação numero 75.107, de 1933.

— Afim de instruir processo que corre na Alfandega, relativo á concessão feita a Cassio Jalles para retirar material de navio sossobrado, o inspector officiou ao director da Companhia S. João da Barra e Campos solicitando que o mesmo informe qual a nacionalidade do navio "Carolina", naufragado nas proximidades de Cabo Frio em outubro do anno passado.

— As facturas consulares procedentes dos Estados Unidos da America do Norte, com quem o Brasil assignou accordo para a concessão da tarifa minima, chegarão á Alfandega, em regra, desacompanhadas do certificado de origem, que cogita o art. 40 do regulamnteo baixado com o decreto n. 22.717, de 16 de maio do anno passado.

Para evitar reclamações do commercio importador, o inspector baixou portaria determinando que, na falta daquelle certificado, sejam aceitos, como prova de origem da mercadoria, os documentos referidos nas letras "a" e "b", do art. 41 do alludido regulamento, desde que esses documentos estejam devidamente authenticados, e submetteu essa providencia á consideração da superior autoridade.

— Ao director geral do Thesouro foi communicado o fallecimento, no dia 29 de abril proximo findo, do guarda da policia duaneira, Manoel Lopes Leite.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados, devidamente informados, os processos do recurso em que são interessadas as seguintes firmas: The Caloric Company, Société Contonniére Belge Brésilienne, Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. e Antonio José da Cruz & Cia.

— Existindo no Armazem 10 do Cáes do Porto, pertencentes á lista de consumo do vapor inglez "Bruyére", entrado em 19 de setembro de 1923, 32 fardos e 30 saccos contendo restos de forragens para animaes, e no armazem 18 dez caixas contendo drogas, pertencentes á relação de consumo do vapor "Belle Isle", entrado em 20 de julho de 1929, o inspector officiou ao director da Saude Publica solicitando o exame dessas mercadorias afim de lhes ser dado o destino conveniente.

— Afim de serem tomadas as providencias necessarias, o inspector communicou á Recebedoria do Districto Federal que a firma Adolpho Liebermeister despachou, pela nota n. 23.722, deste anno, 22.400 grammas de essencias diversas, e a firma Degand & Cia. Limitada despachou, pela nota n. 22.255, do mesmo anno, 26 kilos da mesma mercadoria.

— A Prefeitura Municipal de Nictheroy assignou, no Serviço de Isenção termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importar, durante o corrente anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, termo esse que só produzirá effeito depois que a dita Prefeitura apresentar o livro de escripturação exigido por aquelle decreto.

— Tendo em vista despacho da Inspectoria nas petições protocolladas sob numeros 20.163 a 10.172, de The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, Brazilian Hydro Electric, Companhia Telephonica Brasileira e Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico, o chefe do Serviço de Isenção mandou proceder ao cancellamento de todos os termos de responsabilidade assignados pelas mesmas empresas até 24 de março ultimo, de accordo com o art. 105 do decreto n. 24.023, de 21 de março citado, e circular n. 35, do Ministerio da Fazenda, do mesmo mez. Desse cancellamento foram fornecidas certidões ás interessadas.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1934 — N. 4.472

Será examinado hoje em Genebra o caso do Chaco

E' POSSIVEL QUE SEJA PROPOSTO O EMBARGO SOBRE A EXPORTAÇÃO DE ARMAMENTOS PARA OS PAIZES BELLIGERANTES

Ultimas noticias da zona da guerra

GENEBRA, 16 (Havas) — O conselho da S. D. N. examinará na reunião de amanhã a questão do Chaco.

Ignora-se ainda a forma que revestirá a intervenção do sr. Anthony Eden, representante da Grã-Bretanha, o qual teve a este respeito longa entrevista com o sr. Hugh Wilson, representante dos Estados Unidos.

E' impossivel predizer se o sr. Eden tomará a iniciativa de propor o embargo sobre as exportações de armamentos destinados aos belligerantes. E' sabido, entretanto, que o Foreign Office consultára ha cerca de seis mezes as chancellarias de varios paizes a respeito da adopção da referida medida.

As informações correntes nos circulos autorizados dizem que a França acquiesceria á proposta, mas que a opposição da Italia motivára o adiamento "sine die" do projecto.

Posteriormente a estas tentativas a commissão da SDN foi enviada para estudar a situação "in loco".

Como quer que seja, nada permitte até ao momento actual, prever se o delegado britannico invocará ou não o recurso ao preceituado no artigo 16 do pacto da SDN que se refere ás sancções applicaveis em caso de violação das obrigações resultantes do "covenant" por um dos membros.

NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 16 (Havas) — A questão da exportação de armas da Inglaterra para a Bolivia e para o Paraguay foi hoje novamente debatida na Camara dos Communs. Respondendo á interpellação de um deputado a esse respeito, o sr. Baldwin, lord-presidente do Conselho, lembrou que ainda não tinha sido possivel chegar a nenhum accordo unanime entre a Inglaterra, a França, a Italia e os Estados Unidos sobre o embargo das exportações de armas. Nessas condições era de recear que as medidas de controle suggeridas se tornassem inefficazes. Para que o embargo fosse effectivo, accentuou o sr. Baldwin, seria preciso ao menos a approvação das principaes potencias, as quaes, até agora, não tinham manifestado a intenção de cooperar nesse sentido.

EM TORNO DOS ESFORÇOS DO ABCP

LA PAZ, 16 (A. P.) — A Chancellaria boliviana declara ignorar as negociações que estariam sendo realizadas pelo Brasil, no sentido de serem recencetados os esforços do ABCP para resolver a pendencia do Chaco.

OS BOMBARDEIOS AEREOS

LA PAZ, 16 (A. P.) — A secção de informações sobre os acontecimentos do Chaco publica a seguinte nota: "Pormenores recebidos posteriormente sobre o efficaz bombardeio realizado hontem por uma esquadrilha boliviana adeantam que nossos aviadores constataram em Puerto Mihanovich movimento de tropas paraguayas, que fugiram com as explosões das primeiras bombas. Esta constatação desmente as affirmativas do Ministerio da Defesa do Paraguay, segundo as quaes Puerto Mihanovich e Puerto Guarany não têm guarnições militares".

Atirado violentamente ao sólo

TEVE OS DEDOS DO PÉ ESMAGADOS PELO BONDE

Quando viajava em um bonde linha "Cascadura", como "pingente", devido a um freiamento brusco

Homero Medeiros, a victima

desse electrico, foi atirado ao solo o sr. Homero Medeiros, viuvo, brasileiro, de 44 annos de idade, residente á rua Joaquim Terra n. 46, que teve os dedos do pé esmagados pelas rodas do vehiculo.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O certamen da graça e da belleza

REALIZAR-SE-Á EM VINA DEL MAR O CONCURSO PARA A ESCOLHA DE MISS UNIVERSO DE 1935

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U.) — Depois de conversações havidas com o sr. Maurice de Waleffe, chegou-se a accordo para a realização de um concurso internacional de belleza em Vina del Mar, em 1935. O contracto estipula que será custeada a viagem até ao Chile das cinco primeiras "rainhas" européas, do miss Estados Unidos e das eleitas sul-americanas.

O «Nantucket» foi partido ao meio

Novos detalhes sobre o impressionante sinistro verificado ao largo de Nova York

NOVA YORK, 16 (H.) — O paquete "Olympic", com a bandeira a meia haste, entrou neste porto, trazendo a bordo quatro dos tripulantes do "Nantucket", hontem posto a pique a cerca de 150 milhas da costa do Massachussets.

O capitão Bradwaithe, do navio abalroado, declarou que se achava na sua cabine quando ouviu gritos de soccorro. Tivera apenas o tempo de pôr o cinto salva-vida e de dirigir-se á ponte do navio-pharol. O choque fôra terrivel. O "Nantucket", cortado ao meio, como se tivesse recebido enorme machadada, não levára mais de tres minutos para afundar.

O capitão accrescentou que se agarrára a um dos destroços do navio que vogava ao sabor da agua gelada e fôra recolhido por um escaler do "Olympic" completamente inconsciente, pelo que não podia dar maiores esclarecimentos sobre o sinistro.

Os tres outros tripulantes salvos, que soffreram violento choque nervoso, nada puderam accrescentar.

O "Olympic", grande transatlantico britannico de 46.000 toneladas, soffreu avarias insignificantes. O "Nantucket", ao contrario, era um pequeno navio de 35 metros de comprimento e 9 de largo.

Os passageiros do "Olympic", em maioria, nem perceberam o abalroamento.

UMA CONFISSÃO A' BEIRA DO ABYSMO

O CASO DE JOHN MAC LUGHRIN E UMA QUEIXA QUE SERÁ DIRIGIDA AO PRESIDENTE ROOSEVELT

CHICAGO, 16 (Havas) — A senhora John Mac Lughrin, cujo marido e cujo filho são accusados de haver recebido parte da somma de 200.000 dollares, pago pelo resgate do banqueiro Bremen, telegraphou ao Departamento de Justiça para protestar contra os methodos empregados pela policia para obter a "confissão espontanea" do seu marido.

O telegramma affirma que Mac Lughrin fôra suspenso no ar á altura de um ultimo andar, e que as autoridades policiaes o ameaçavam de deixar cair no vacuo e declarar depois que o accusado se suicidára, caso não confessasse haver recebido parte do resgate.

Accrescenta que Mac Lughrin teve varios dentes partidos a soccos e que dois de seus filhos menores foram presos arbitrariamente.

A senhora Mac Lughrin diz, por fim, que vae dirigir-se pessoalmente ao presidente Franklin Roosevelt.

O Departamento de Justiça desmente categoricamente as accusações.

CONDEMNADOS A' PRISÃO PERPETUA

OS RAPTORES DO MILLIONARIO GETTLE

LOS ANGELES, 16 (Havas) — Apenas decorridas 24 horas depois da sua prisão, os tres bandidos que raptaram o millionario William Gettle e exigiram o resgate de 60.000 dollares, já foram submettidos a julgamento e condemnados á prisão perpetua.

A justiça decidirá, ulteriormente, sobre o caso das duas mulheres presas em companhia dos bandidos.

PREPARAVA-SE UM LEVANTE ARMADO NA LETTONIA

RIGOROSAS MEDIDAS DO GOVERNO CONTRA AS ACTIVIDADES SOCIALISTAS

RIGA (Lettonia) — 16 (Havas) — O ministro do Interior baixou ordens no sentido de serem prohibidas temporariamente quaesquer reuniões ou manifestações publicas.

As autoridades militares assumiram a direcção dos serviços de manutenção da ordem. Os edificios estão sendo guardados desde meia noite por destacamentos da tropa, que não encontrou resistencia em parte alguma.

Foram effectuadas diversas prisões entre membros do grupo extremista da direita, chamado dos "Legionarios", que são accusados de tentar um levante armado.

Foram tambem presos alguns membros do Partido Social-Democrata, afim de impedir a execução de uma ameaça de greve geral e resistencia armada ás autoridades.

Numa villa pertencente ao dr. Kalnins, leader desse partido, foi encontrada grande quantidade de armas. Em poder de todas as pessoas detidas foram aprehendidas armas, que tambem se encontraram em grande numero na residencia do deputado socialista Celms.

Os guardas civicos occuparam o quartel general socialista. As autoridades continuam a procurar armas e a eliminar os centros eventuaes de resistencia.

O presidente do Conselho, sr. Ulmani, visitou, ás duas horas da manhã o presidente da Republica, a quem expoz detidamente a situação e as medidas tomadas pelo governo.

O presidente do Conselho deverá proceder, de um momento para outro, á remodelação do gabinete.

A noite passada transcorreu em completa tranquillidade.

Não será adiada a Conferencia do Desarmamento

UM DESMENTIDO DE GENEBRA

GENEBRA, 16 (Havas) — A Agencia Havas está habilitada a oppor formal desmentido á noticia do adiamento da Conferencia do Desarmamento.

Este desmentido é autorizado pelas declarações peremptorias feitas hoje aqui pelos srs. Barthou e Aloisi, delegados junto do Conselho da Sociedade das Nações.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM VEZ DE ALLIANÇAS

GENEBRA, 16 (Havas) — Em discurso proferido perante a assembléa dos Institutos femininos, sir John Simon confirmou que tudo faria em Genebra para obter que se chegasse a accordo em materia de desarmamento. Disse esperar que a Grã-Bretanha se esforçasse para substituir por um novo methodo de cooperação internacional o antigo systema de allianças que armava umas nações contra outras.

Em honra do general Leite de Castro

UMA RECEPÇÃO DO CENTRO IBERO AMERICANO DE BERLIM

BERLIM, 16 (Havas) — O general Leite de Castro, chefe da missão militar brasileira na Europa, realiza, presentemente, uma viagem de estudos na Allemanha, em companhia de varios officiaes pertencentes á referida missão. O Instituto Ibero-Americano de Berlim deu, hoje, uma recepção em honra do ex-ministro da Guerra do Brasil, á qual compareceram, entre outras personalidades de destaque, o ministro Araujo Jorge, o general Faupell e os membros da legação brasileira.

em Varsovia a 22 do corrente.

ESPERADO EM VARSOVIA

VARSOVIA, 16 (Havas) — A missão militar brasileira, chefiada pelo general Leite de Castro, é esperada

Actos da fraternidade latino-americana

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Havas) — Realizou-se na "Escola Paraguay" significativa manifestação de confraternização latino-americana. Estiveram presentes no acto o ministro paraguayo e outras personalidades.

Como homenagem aos collegiaes paraguayos, os escolares chilenos fizeram a promessa de não acceitar brinquedos guerreiros.

Ameaçado o abastecimento de generos alimenticios, em Londres

PELA GREVE NAS DOCAS DO ESTE

LONDRES, 16 (Havas) — Nas docas do Este, os estivadores, declararam uma greve que ameaça directamente o abastecimento de productos alimenticios.

Os trabalhadores daquelle porto reclamam a greve geral da classe como uma demonstração de protesto contra o facto dos empregados nos escriptorios das casas de transportes, despedidos dos seus logares, terem encontrado collocação nas docas.

Muitos navios carregados de mantimentos estão bloqueados no porto, apesar dos esforços de dezenas de voluntarios que asseguram o abastecimento de alguns mercados da capital.

Encontrado morto

A DESCOBERTA DO CORPO POR UM MENOR — REQUISITADA A INTERVENÇÃO DOS PERITOS DA D. G. I.

Em um ponto do sitio existente na rua S. Benedicto n. 393, em Santa Cruz, onde o mattagal é bastante espesso, foi encontrado um homem morto, hontem pela manhã.

Quem deparou com o cadaver foi o menor Sebastião, de 15 annos, filho de Pedro Alcantara, morador na propriedade em questão.

Voltando á casa, o menino levou ao conhecimento de seu pae que logo se communicou com as autoridades do 27º districto policial.

O commissario Fernando Maia, de dia, immediatamente dirigiu-se ao local acompanhado de um "promptidão". Lá chegando, a autoridade verificou tratar-se de um homem de côr branca, com 40 annos presumiveis, trajando roupa bastante usada e camisa de meia, não sendo possivel reconhecer sua identidade.

A victima não apresentava signal algum de haver sido assassinada. Comtudo, a autoridade resolveu requisitar os peritos da D. G. I., que para o local partiram, em companhia do dr. Aladio Amaral, delegado do districto em cuja jurisdicção registrou-se o facto.

Removido o corpo para o Necroterio, constataram os medicos legistas tratar-se de morte natural. A policia do 27º districto conseguiu, mais tarde, restabelecer a identidade do morto. Tratava-se do trabalhador braçal José Torres, de 48 annos, casado e de nacionalidade portugueza.

UM HYDRO-AVIÃO FRANCEZ CAIU AO MAR

O SALVAMENTO DOS PASSAGEIROS

DUNKERQUE, 16 (Havas) — O hydro-avião francez hontem afundado foi encontrado em aguas belgas, á cerca de 30 milhas deste porto.

O paquete allemão "Dresden" lançou ao mar as suas embarcações, uma das quaes conseguiu recolher cinco passageiros do hydro-avião. Como, porém, o mar estivesse muito agitado, a embarcação partiu desgovernada e foi o rebocador francez "Pingovin", pertencente ao Estado, que, depois de perigosa e habil manobra, logrou recolher a bordo cinco aviadores e cinco marinheiros allemães, que ao lado destes se encontravam.

O automovel derrapou e foi de encontro á arvore

TRES PESSOAS FERIDAS

Verificou-se, hontem, á noite, um desastre de dolorosas consequencias na praia de Botafogo.

O automovel de n. 390, dirigido pelo chauffeur Antonio da Rocha Vaz, levava como passageiros Lucy Garcia, de 23 annos de idade, brasileira e residente á rua dos Invalidos n. 176; Euclydes Pinto Fontoura da Silva, de 21 annos de idade, brasileiro, commerciante e morador no Jardim-Hotel, e Antonio Fontoura, com 17 annos de idade, brasileiro, solteiro, commerciante e tambem residente á rua dos Invalidos n. 176.

Justamente no momento em que o vehiculo corria pela praia de Botafogo, derrapou e foi de encontro a uma arvore.

Em consequencia, Lucy soffreu contusões no abdomen; Antonio, ferimentos na perna direita, e Euclydes, fortes contusões no abdomen.

As victimas foram soccorridas pelo Posto Central de Assistencia e a policia do 7º districto, na pessoa do commissario Lyrio Coelho, effectuou a prisão do chauffeur.

O vehiculo ficou bastante avariado.

O INCIDENTE ENTRE O INTERVENTOR NO MARANHÃO E O COMMERCIO LOCAL

O INTERVENTOR MARTINS DE ALMEIDA TELEGRAPHA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu hontem o seguinte telegramma do interventor no Maranhão:

"S. LUIZ, 16 de maio — 0.30 hora — Em relação ao lamentavel incidente originado por alguns commerciantes locaes, que se mantiveram irreductiveis deante das constantes benevolencias do meu governo e cuja detenção tive de determinar pelos motivos que expuz a v. ex. — participo que, agora mesmo, determinei fossem os mesmos postos em liberdade, uma vez que o commercio está decidido a reabrir amanhã, á hora costumeira, e a proseguir em apresentar os recursos, dentro dos dispositivos legaes, como sempre aconselhei. Ao scientificar a v. ex. essa minha deliberação, devo frizar que não tive outro intuito, ao tomar aquella medida, senão de me precaver contra as ameaças ás autoridades constituidas, feitas por alguns commerciantes, que julgaram, assim, desde logo, alcançarem os seus objectivos.

Disso é prova a ordem de sua liberdade agora, desde que se revelam os intuitos de respeito á lei e ás autoridades. Considero, pois, o caso encerrado. O Estado está em perfeita paz. Saudações attenciosas. Ass. — Martins de Almeida, interventor federal."

INFORMAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DO MARANHÃO AO MINISTRO MACIEL JUNIOR

O ministro da Justiça recebeu da Associação Commercial do Maranhão o seguinte telegramma:

"Commerciantes foram libertados hontem á noite. O commercio reabriu hoje. Agradecemos a v. excia. as medidas tomadas. Attenciosas saudações. (a) Associação Commercial".

COMMUNICADO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO A LIBERDADE DOS COMMERCIANTES MARANHENSES

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Maranhão, 16 — Os commerciantes libertados hontem á noite e o commercio reabriu hoje. Agradecemos a v. excia. as medidas tomadas. Attenciosas saudações. (a) Associação Commercial".

Brevetado um filho de Mussolini

ROMA, 16 (Havas) — O sr. Vittorio Mussolini, filho do chefe do Governo, recebeu hoje o diploma de piloto de aviação. O proprio Duce collocou a insignia de piloto no peito de Vittorio, que tem apenas 17 annos de idade.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A SEMANAL DA DIRECTORIA

Realizou-se, hontem, a reunião habitual da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações commerciaes do Brasil.

Durante o expediente foram lidos os seguintes officios: da Camara de Commercio Teuto-Brasileira agradecendo um parecer do Departamento Juridico da Associação Commercial; Cia. Sul-Mineira de Armazens Geraes, agradecendo notificação de um despacho da Recebedoria Federal; do sr. João Augusto Alves, agradecendo felicitações pela sua attitude no Conselho Consultivo; do embaixador da Republica Argentina, agradecendo considerações expendidas pelo presidente Vivacqua a proposito da visita de commerciantes e industriaes argentinos; do Departamento dos Correios e Telegraphos, communicando que foram tomadas as providencias pedidas pela Associação a respeito da remessa de malas postaes para Goyaz; do Banco do Brasil, communicando que a questão da cobrança de titulos a domicilio, em Manáos, está sendo motivo de estudos; da Secretaria Geral do Estado do Pará, informando a respeito dos impostos sobre seguros; do Syndicato dos Seguradores do R. J., agradecendo as promptas providencias adoptadas pela Associação relativamente ao registro de apolices de seguros maritimos; da legação da Venezuela, agradecendo informes sobre direitos alfandegarios para sal. Telegrammas: da Associação Commercial de Cuyabá, solicitando informações sobre o prazo da apresentação de documentos na Camara de Reajustamento Economico, e grande numero de outros telegrammas referentes aos factos occorridos no Maranhão, a proposito da majoração de impostos, originando grave dissidencia entre o interventor federal e o commercio local, factos estes já do conhecimento publico.

Foram approvadas, após, as seguintes propostas para novos socios: Sociedade Enila — Julien & Rousseau, Novaes Irmão & Cia., Pinheiro de Barros & Cia. Ltda., Nagib David, John Young, C. Costa & Alves, Empresa Industrial Corticeira Ltda., J. Magall & Cia., Armando d'Almeida, Cia. Sul Mineira de Electricidade, Cia. Importadora de Relogios e John Kirchhofer Cabral.

O dr. Heitor Beltrão, secretario geral, historiou em seguido o momentoso caso do Maranhão, já amplamente divulgado, dando conta das providencias e esforços que a Associação Commercial poz em execução.

O representante da Associação Commercial de S. Luiz pediu a palavra para agradecer em nome daquella filiada o valioso apoio e os relevantes serviços que a Associação Commercial prestou ao commercio maranhense no caso em fóco.

O dr. Randolfo Chagas, logo depois, em breve discurso, tratou do recente accordo economico firmado entre a França e o Brasil, congratulando-se com a Casa pelo termino do incidente e propondo um voto de louvor aos vultos que levaram a bom termo o accordo.

O sr. J. de Souza, reiniciando a sua actividade após uma viagem de repouso, ventilou varios assumptos de magno interesse para as classes conservadoras.

A reunião, que foi bastante concorrida, terminou pouco depois das 15 horas.

Gracie venceu Shigêo

BAXTER TRIUMPHOU DE BERGOMAS, NA LUTA DE "CATCH" E NA DE BOX, PEÑA ABATEU MARIO FRANCISCO AOS PONTOS

Uma phase da luta de Gracie com Shigêo

Uma assistencia apenas regular, compareceu, hontem, ao Stadium Brasil, para assistir ao programma mixto annunciado. Este, como adeante verão os nossos leitores, teve altos e baixos, mas a luta principal agradou plenamente e isto já é alguma coisa para não dizer muito.

1ª LUTA

Box

Sebastião Rosas, obteve um triumpho que careceu por completo de expressão.

Capicluba, o seu adversario, durante todo o 1º round e os poucos momentos do 2º, em que esteve de pé, não esboçou, siquer, dar um soco. Para elle as luvas seriam ideaes se tivessem o comprimento do corpo inteiro, pois dellas só se serviu para cobrir-se, o que ainda assim, fez mal, pois soffreu um knockdow de 7 segundos no 1º round e, aos poucos minutos do 2º, foi a knock-out.

O juiz, que foi Bezerra de Mello, declarou que só não suspendeu o combate porque tratava-se do primeiro round, e que assim, podia haver a justificativa de haver um estudo.

2ª LUTA

Gabriel Pena, 62 ks. 300.
Mario Francisco, 61 ks. 200.
Juiz: Assobrad.

Pena teve, neste combate, uma attitude deveras censuravel para qualquer desportista: defrontando-se com um adversario, cujas chances de victoria são indiscutivelmente muito pequenas, começou a zombar, procurando ridicularizal-o. Isto diminuiu-lhe de muito o brilho da victoria, ainda que facil.

Mario Francisco foi o mesmo pedreo adversario, que manteve-se de pé ante Prior, Loffredo e outros que em todo o combate não tiveram siquer a difficuldade de escolher onde bater.

Pena, igualmente fartou-se de "...", mas não ganhou todos os rounds, tendo mesmo feito uma exhibição de technica que não temos duvida em classificarmos de soffrivel, para a sua classe.

3ª LUTA

Catch

Bergomas, 109 k.
Baxter, 89 k.
Juiz: Jayme Ferreira.

No corpo da nossa secção, tivémos opportunidade de tecer alguns commentarios a respeito das lutas de catch, que se tem realizado nesta capital. Coherentes com essas impressões, limitamo-nos a descrever o combate que Bergomas e Baxter realizaram e sim, dar a impressão de algumas figuras de reconhecido conhecimento.

Major Loyola Dayer: Póde descrever essa luta com as suas peiores tintas. Grossa porcaria. Absolutamente não acredito nisso.

Kid Simões: Corrobora e faço minhas as palavras do major.

Capitão Meiras: — Tambem não gostei, como em geral não me tem agradado os combates de catch. Faço porém excepção para a luta de Zoyzsko e Conley. Essa sim, satisfez-me plenamente.

ULTIMA LUTA

JIU-JITSU

Shigêo — 61 kilos.
George Gracie — 63 kilos.
Juiz: Kid Simões.

A luta japoneza é um genero de combate que, embora apresentando varias alternativas se os dois lutadores se equivalem, não é um combate em que seja dado a apreciar uma grande novidade, de phases.

Pelo menos neste combate o que se observou foi desenvolverem-se todas as acções visando quasi que exclusivamente o mesmo ponto — a garganta. Em todos os momentos, quer Gracie quer Shigêo, tentaram por todos os modos conseguir o golpe de estrangulamento que foi afinal o que decidiu a luta. Apenas em duas occasiões vimos primeiro Shigêo e depois Gracie tentarem uma chave de braço.

Nessas condições seriamos injustos se dissessemos que o encontro foi monotono mas, tambem seriamos pouco concizos se dissessemos que ella foi rica de golpes e phases variadas.

Foi comtudo brilhante pela technica que ambos demonstraram realmente de grande classe e, sobretudo, pelo empenho com que ambos se empregaram. George Gracie teve finalmente um adversario que exigiu delle o emprego de todos os seus recursos e de todos os seus conhecimentos. Shigêo realmente excedeu a espectativa, o que enaltece, sem duvida, a sua derrota e realça o triumpho do Gracie.

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — A bordo do "Arlanza" partiu para o Rio de Janeiro o footballer argentino Lamanna, que vae actuar no Vasco da Gama.

A SEGUNDA VESPERAL DE SARRASANI

A vesperal de hontem que tanto enthusiasmo despertou, será hoje repetida ás 15 horas e é uma caracteristica attracção de Sarrasani e de ser offerecido aos espectadores do mais lindo quadro do dois mundos, o mais bello e melhor, que se póde imaginar. Embora paguem as creanças até 12 annos nessas funcções a metade dos preços a partir do 2º assento-centro, o programma é de tão rico valor, como o das nocturnas funcções.

A hora do inicio da vesperal é propicia, e é um acontecimento agradavel e principalmente proporciona ao mundo infantil a opportunidade de assistir a esse espectaculo instructivo, que se avulta desse modo o desejo já estampado no semblante das creanças, por lhes ser facilitado a comparecerem ao Sarrasani, que é considerado hoje em dia pela moderna pedagogia do um quadro vivo de ensino e de cultura. As diversas raças de povos e de animaes, como Sarrasani offerece, impregna-se com mais facilidade nos animos, que a simples leitura dos livros de leitura, poderiam conseguil-o.

E' o grande circo, como Sarrasani o conduz, durante muitos annos por todos os paizes, em si, a melhor aula de zoologia e ethnologia para adultos e creanças, na vontade de seu fundador de todos esses encantos "Sarrasani, serve para a instrucção dos povos", "Sarrasani, nos mostra o mundo".

A exhibição de animaes e de povos, de hoje das 10, ás 13 horas, com monumental concerto executado pelas duas bandas de Sarrasani, já foi annunciada. Não se deve esquecer, que uma visita á collecção zoologica, serve para os dados ethicos, acima mencionados.

Ultima hora Sportiva

Estará em decadencia o enthusiasmo pelo box?

FRIEZA EM TORNO DO PROXIMO ENCONTRO CARNERA x MAX BAER

NOVA YORK, maio (Havas) — (Por via aerea) — Os empresarios que combinaram o encontro Carnera-Baer para o Campeonato Mundial do peso maximo devem literalmente estar arrancando os cabellos.

A data da peleja está proxima, mas o vasio em torno dos seus protagonistas é algo que, jornalisticamente reveste caracteres de tragedia.

Semelhante silencio, com uma eloquencia que convence, demonstra que o interesse do publico é insignificante pelo que, na época de Tex Richard, seria um novo "campeonato do seculo".

Em outros annos, quando se destacavam como astros do ring Dempsey, Firpo, Uzcudum, Sharkey, Tunney e Wills, a proximidade de um campeonato produzia arrebatamentos entre os fanaticos do box.

Já mezes antes do combate, os diarios consagravam columnas e mais columnas aos detalhes mais triviaes da vida e personalidade dos lutadores. O publico se inteirava da forma por que Dempsey devorava os ovos que lhe serviam no almoço, conhecia a côr dos pijamas de Firpo, sabia que Wills dava dois beijos em sua cara metade ao recolher-se pela noite e que Uzcudum costumava applicar brilhantina em seus cabellos para evitar que se levantassem revolucionariamente.

A travessia do Atlantico por Georges Carpentier, quando o pugilista francez estava em vesperas de enfrentar Jack Dempsey, mereceu mais attenção jornalistica que a viagem de Insull da Turquia aos Estados Unidos.

E se alguns dos rivaes tinha a desgraça de soffrer uma dôr de dentes dois ou tres dias antes da luta, a noticia merecia as honras de primeira pagina e commentarios das mais destacadas autoridades odontologicas do paiz.

Hoje em dia, Carnera e Baer estão em activo treino. E se perguntardes ao engraxate da esquina onde ficam seus acampamentos, certo não saberá responder.

Ninguem sabe, na verdade, o que fazem aquelles pugilistas, como se sentem, que plano formularam.

E não é possivel que o silencio se deve ás consequencias da crise economica. Nas primeiras corridas de cavallos com apostas legaes, ultimamente effectuadas em Nova York, a concurrencia se elevou a mais de .... 20.000 pessoas e as apostas deram um total superior a 600.000 dollares.

O que acontece simplesmente é que a luta para o campeonato mundial é considerada uma afarça e que o publico não qualifica como possiveis campeões nem Carnera nem Baer...

A unica salvação do pugilismo com referencia aos grandes pesos consiste numa transfusão de sangue novo. Senão, o box dos "mastodontes" morrerá. Já está agonizante!

O 2.º CAMPEONATO DO MUNDO

Treinos e escalações de quadros participantes — Previsões

ROMA, 16 (Serviço especial d'O JORNAL) — As esquadras dos Estados Unidos e do Mexico, que se enfrentarão no proximo dia 24 para a disputa do Campeonato Mundial de Football, estão realizando seus treinos no stadium Testaccio.

A esquadra austriaca, cognominada a "Equipe Milagrosa", foi preparada pelo technico Meisl e se compõe do keeper Pletzer, de uma agilidade surprehendente que lhe deu a alcunha de "homem electrico"; dos backs Cisar e Sesta; dos médios Wagner, Smistic e Urbanec e da linha de ataque Ziesk, Bican, Sindelar, Schall e Viertl.

Os onze da Suissa serão escolhidos depois do embate de hoje entre Zurigo x Inglaterra.

O mesmo se dará com o team da Tchecoslovaquia, que provavelmente será integrado com Planico, Zinischel, Ctyrochy, Costalec, Cambal, Creil, Silny, Svobodac, Sobotca, Nejedry e Puc.

Os argentinos chegarão hoje a Napoles. O seu "captain", declarou-se confiante na victoria do seu quadro na partida, que se realizará em Bolonha, contra a equipe da Suecia, reputando esse jogo de muito facil.

Os francezes estão procedendo á selecção da sua esquadra nos treinos de Compiègne.

Os azues da Italia realizarão um treino de duas horas em Florença.

A electrificação da Central do Brasil

A nossa gravura representa o almoço offerecido pela Metropolitan-Vickers aos engenheiros da commissão de electrificação da nossa principal ferrovia, no Palace Hotel, por motivo da assignatura do do decreto para execução daquella importante obra de engenharia

EM GRÉVE OS ESTIVADORES DE S. FRANCISCO

S. FRANCISCO, 16 (Havas) — A gréve dos estivadores paralysou quasi por completo a navegação na costa do Pacifico. O transporte de cereaes e outras mercadorias deterioraveis está parado em 20 portos e esta situação ameaça ter repercussão desastrosa nas cidades do Alaska, que recebem viveres e mercadorias por via maritima.

O secretario adjuncto do Trabalho, sr. Mac Grady vae á costa do Pacifico afim de facilitar a solução do conflicto.

A' ultima hora correu o boato de que 3.000 marinheiros se preparavam para abandonar o trabalho, em signal de solidariedade com os estivadores.

Experiencias para o "raid" do "Arc-en-Ciel"

MARSELHA, 16 (Havas) — O aviador Mermoz chegou hoje a Marignane, afim de proceder ás ultimas experiencias com o "Arc-en-Ciel", depois da mudança do radiador e da montagem da apparelhagem electrica. Não se sabe ainda se a partida do "Arc-en-Ciel" será marcada para amanhã.

O violino desapparecera

Um hospede da Pensão Avenida, situado á rua do Cattete n. 234, sr. Ary Léo Vanzik, queixou-se ás autoridades do 6º districto de que haviam furtado o seu violino, adquirido em Nova York por 500 dollares e da marca "Cagliano A. D. 1859".

Depois de haver sido incumbido um investigador de procurar o autor do furto, o violino reappareceu no hotel, mandado levar por um mensageiro com o bilhete de um hospede que se retirára do mesmo estabelecimento e que dizia tel-o levado por descuido.

O investigador não quiz acreditar e procurou saber o nome do hospede, sendo-lhe negada tal informação.

O estado de sitio na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — A commissão de negocios constitucionaes do Senado deu parecer favoravel ao decreto relativo ao estado de sitio, submettido pelo governo ao Parlamento. Recommendou, porém, a limitação do periodo de applicação da medida até 15 de julho.

Recorda-se á proposito que a ultima mensagem presidencial falava da necessidade de continuar em vigor o estado de sitio, devido ás manobras subversivas da opposição.

SEMANA DA BONDADE

A SESSÃO INAUGURAL DE DOMINGO PROXIMO NO THEATRO JOÃO CAETANO

Realiza-se no proximo domingo, 20 do corrente, ás 17 horas, no Theatro João Caetano, a sessão inaugural da "Semana da Bondade", que será levada a effeito nesta cidade, de 20 a 26 deste mez.

E' o seguinte o programma desta sessão:

I) — Abertura da sessão pela presidente, prof. Maria Appa dos Santos.

II) — Trecho de piano, pela senhorinha Gilda Moreira.

III) — Palestra pelo dr. José de Albuquerque, sobre o thema: "A Bondade vista por uma de suas faces".

IV) — Canto pela Mme. Dulce Drumond.

V) — Palestra pelo dr. Murillo Fontes, sobre o thema: "O enfermo e a bondade".

VI) — Trecho de violino, pela senhorinha Yolanda Companss.

VII) — Poesia, pela senhorinha Celina Coelho.

VIII) — Poesia, pelo sr. Aleixo Alves de Souza.

IX) — Palestra sobre a Bondade, pelo grande philosopho hindu' dr. C. Jinarajadasa.

X) — Encerramento da sessão pela presidente.

Ingresso livre e gratuito.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 23,0
MINIMA: 15,9

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal — Tempo: — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro possivel.

Temperatura: — Noite fresca e estavel de dia.

Ventos: — De sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas. Nevoeiro possivel.

Temperatura — Noite fresca e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas até Paraná e bom, nos demais Estados. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde soffrerá elevação de dia. Geadas.

Ventos — Do suéste a nordeste, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas, hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de P a Z — Montepio Militar da Guerra, de A a Z e Montepio Civil da Justiça, do A a G.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 142, em 16 de maio de 1934:

Bilhete	Local	Premio
9763	Fortaleza	200:000$
32199	Manáos	100:000$
11744	Rio	20:000$
23109	Rio	10:000$
10693	Borda da Matta (Mi-nas)	5:000$
1272	Cachoeiro do Itapemirim (E. S.)	3:000$
5039	Rio	2:000$
30460	Rio	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 3 cabe o premio de 40$000.